

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
EM 15 DIAS

RIO DE JANEIRO --- 27 DE AGOSTO DE 1938
ANNO XXXIX --- N.º 38

O maior homem do BRASIL

por SAUL de NAVARRO

Um inquerito em larga escala poz em fôco esta difficil... e facil pergunta:

— Qual o maior dos brasileiros?

Sem querer entrar no assumpto, para onde não fui chamado, porque reconheço e me louvo de ser obscuro e insignificante, atrevo-me a commentar, quasi de mim para commigo, esse thema optimo — a curiosidade, que, ao contrario da preguiça, é a mãe de todo os meritos do reporter, do chronista e de outros fans da abelhudice.

— Qual o nosso maior homem?

O jornalista inquire, de lapis em punho e tiras de papel que bastem, apanhando, de chofre, a notabilidade que se lhe depara ao acaso: o sabio, que sáe do Instituto; o academico, que recém se munuiu do *jeton*; o professor, no hiato de uma aula; o magistrado, num lazer *ex-officio*; o importante burocrata, fóra do expediente; o homem de negocios, no momento propicio da digestão.

— Qual?

— Pedro II — responde um, saudosista do 2.º Reinado.

— Rio Branco — proclama um diplomata.

— Floriano — desembucha outro, republicano... da 1.ª.

— Ruy — declara outro ainda, fanatico do liberalismo.

— Caxias — declara marcialmente um militar.

— Barroso — affirma convicto uma alta parente da Armada.

— Machado de Assis — confessa um "immortal".

— Castro Alves! — grita um poeta.

E assim, por diante, a pergunta vae ou irá sendo respondida.

Qualquer desses grandes brasileiros merece a primazia, se fosse caso de resposta prompta á pergunta de surpresa.

Mas, por ser muito facil a pergunta, a resposta se torna difficil, tal como acontece connosco, quando uma creança nos interroga e nós... embatucamos, sem lograr uma sahida honrosa. Um amigo contou-me esta entaladela:

— Que é *sex appeal*, papae?

Fingi que não ouvi e continuei a ler o jornal. É o pequeno, com um programma de cinema na mão, insistiu:

— Que é, papae?

— Conversai.

— E' uma cousa muito feia... em inglez.

— Mais feia que Miss Grace, que tambem não me quiz dizer?

— Sim, mais feia que a tua professora!

E tive de leval-o a um passeio de automovel, para me safar do obstaculo".

Realmente, ha cada pergunta!

A do caso presente suscita a vontade de responder sem pensar, elegendo o brasileiro de nossa predilecção.

E prosegui na minha reportagem, para sondar a opinião de cada classe:

— Qual?

— Santos Dumont, depoz um aviador.

— Osorio, disse-me um tenente.

— Euclides, asseverou-me um prosador.

— Anchieta, murmurou um padre.

— João Caetano, foi a resposta theatral de um actor.

— Tamandaré, divagou um marujo, depois de muito bordejar.

— Oswaldo Cruz, jurou-me um esculapio *in fide gradus*.

— Evaristo da Veiga, provou-me um jornalista.

— Benjamin Constant, positivou-me um discipulo de Comte.

— Capistrano, foi a replica de um historiador.

— Zumby, qualificou um escolastico de samba.

— Carlos Gomes, solfejou um professor do Instituto de Musica.

— Mauá, quiz um banqueiro que eu levasse a credito.

— Murtinho, opinou um financista.

— Bilac, segredou-me um lirico, como se estivesse ouvindo estrellas...

— Tiradentes, foi a resposta que extrahi de um dentista...

♦♦♦

Cheguei-me a um anonymo e formulei a interrogação:

— Qual é o maior homem do Brasil, ainda que mal lhe pergunte?

E o homem da rua, benzendo-se, assim ingenuamente me respondeu:

— Nosso Senhor Jesus Christo, filho de Deus, que é brasileiro...

♦♦♦

A uma dama da alta sociedade, fiz, com ar mysterioso, a pergunta, para lhe despertar a curiosidade peculiar: um authentico *appello* ao sexo...

— Joaquim Nabuco, por ter sido não só um grande, mas tambem um bello homem!!

♦♦♦

E fui, assim, cada vez mais, ficando sem saber por mais que perguntasse.

Fiz, afinal, a pergunta a um humorista:

— Qual?

— O Tal! — foi a sua resposta tal qual, sem tirar nem pôr.

Desisti do inquerito, depois de perguntar a um menino da minha visinhança:

— Qual é, na tua opinião, o maior brasileiro?

— Papae!

Achei graça na candida resposta, porque esperava que elle dêsse preferencia ao Leonidas.

♦♦♦

Mas é tempo de dar a minha opinião, para terminar e satisfazer a um desejo de motu-proprio. E perguntei-me, só por perguntar:

— Qual o maior valor humano do Brasil?

— Uma estupenda mulher: a Princeza Isabel, que soube perder um throno para reinar em nossa memoria, como redemptora dos escravos! — foi a minha resposta ao pé da letra.

Seria a mais negra das ingratidões que ficasse esquecida e ninguem dêsse por ella...

Saul de Navarro

O conto da "REVISTA"

HOSPITALIDADE

M. L. Arsandaux

De repente, o homem entrou na casa á beira da estrada. Atirou com violência a porta atrás de si. Vinha todo sujo, com os sapatos cheios de lama. Os cabellos e a barba revoltos davam-lhe o aspecto duma fera. Respirava ruidosamente.

Estava exausto de tanto correr. Desde madrugada, fugindo dum lado para o outro, com os gendarmes no encalço... Além disso, sem comer ha uma porção de tempo... Era aquella a primeira casa da aldeia; alli entrara resolvido a tudo.

Agora encostado contra a porta, offegava penosamente. Depois, lentamente, com esforço, ergueu o braço, enxugou a testa alagada em suor. Só então olhou em volta e reparou

na mulher, immovel, estarecida de medo. Tinha a bocca aberta, como se quizesse gritar e não conseguisse emitir o mais ligeiro som.

— Comida! ordenou soturnamente o invasor.

Abandonou a porta, foi até á mesa, deixou-se cahir pesadamente no banco.

A mulher continuava a olhel-o esgazeadamente. Era o tal! Não podia haver duvida, que era o tal! Elle o tinha percebido immediatamente. Em primeiro lugar, não era homem daquella terra nem das visinhanças — sem o que ella o conheceria. Depois a figura, os modos, o pescoço de touro, os hombros enormes, as costas um tanto abahuladas. Justamente os signaes dados pelo padeiro da localidade!

Certa manhã, muito cedo, indo no seu automovel barato fazer a entrega de pão fresco pelas herdades, avistara o padeiro um homem que dormia num valado. Diminiu a marcha do carro, para observar melhor; mas o homem, a quem o ruido do motor despertara, levantou-se rapidamente, saltou a sébe, desatou a fugir em direcção ao rio...

Um quarto de hora depois, deante da porta da velha Huchet, extranhava o padeiro que ella não viesse, como sempre, ao seu encontro. Desceu do carro, empurrou a porta que se achava entreaberta... No chão, a



A DELICADA
**OLIVIA DE
HAVILAND**
WARNER BROS.
DIZ

NÃO DEIXE QUE A
MAQUILLAGE TOR-
NE SUA "PELLE
COSMETICA".

FAÇA COMO EU,
USE PÓ E ROUGE,
MAS REMOVA - OS
TODAS AS NOITES
COM SABONETE

LEVER



"Como é triste vir ao cinema sósinha", pensa Nahir. "Nenhum rapaz me acompanha!"
Talvez seja culpa da sua "Pelle Cosmetica", Nahir!
E assim foi...



Aproveitou o facil systema embelezador de Hollywood. Remove diariamente sua maquillage causadora da "Pelle Cosmetica", com a perfumada e activa espuma de LEVER — o sabonete das estrellas!

ATÉ QUE



— Poderia o senhor deixar de ler por um momento essas noticias de crimes, para eu lhe fazer a risca?

um canto, estava um embrulho feito duma velha saia, uma camisa de mulher, manchada de sangue, um pé passando para fóra da saia...

Tres dias depois, no Calvario, avistava o carteiro o mesmo individuo baixote, atarracado; e passados mais dois dias, a dois kilometros dalli, era encontrado morto, debaixo dum molho de lenha um cantoneiro aposentado... Finalmente, no lugar chamado Vétencourt fóra estrangulado um velho lavrador meio paralytico...

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

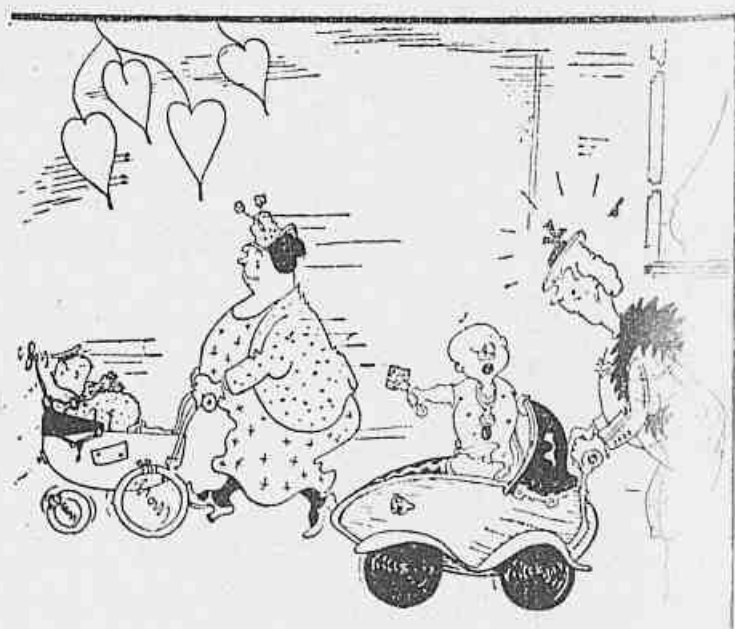
Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxillares.

Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Avenida Rio Branco, 128, 5.º andar, sala 508.

(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.

Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas.



SPORT

— Oh, mamãe! A senhora deixa aquella porca passar adiante!

mulher não podia desviar o olhar das mãos assassino, mãos enormes, de phalanges imensas. Sentia-se esmorecer, com a impressão que as pernas se lhe dobravam, não podiam a amolher de todo...

— Com medo, hein? Socega. Não te faças. Nem forças tenho para isso. O que eu quero é comer, comer alguma coisa... Deixa-me, anda!

— Quando-se primeiramente a uma cadeira, logo se dá um, dois passos. Lá fazer o possível para o servir. Servil-o era ganhar tempo.

— Pegou do armário um pedaço de pão, queimado. Foi depois ao fundo da casa, voltou com um pichel de cidra.

— Pela maneira como o homem partiu o pão com as mãos, teve ella a impressão de que aquelles dedos lhe agarravam o pescoço, e apertavam ferozmente...

O intruso, porém, tratava de matar a fome, indifferente, alheio a tudo o mais. Elle, então, ganhou um pouco de coragem. Ia disfarçar, como se estivesse muito á vontade, muito tranquilla com aquelle desconhecido portar a dentro... Depois, como quem não quer a coisa, alcançaria a porta, escapar-se-ia, correria a dar o alarme... Por trás della o ruido forte da mastigação, o bater da faca no prato ou no copo continuavam a informá-la do que o homem ia fazendo.

De repente, silencio.

A mulher encheu-se de pavor. Imaginou o homem erguendo-se da mesa, avançando para ella cautelosamente, em bicos de pés...

Voltou um pouco a cabeça. E respirou com immenso alivio. De barriga cheia e prostrado de fadiga, o homem, com os braços cruzados sobre a mesa e a cabeça apoiada nelles, tinha adormecido.

Invadiu-a então uma alegria e uma especie de orgulho. O criminoso estava á sua mercê. Graças a ella, ia a região ficar livre de tal monstro!

Com cuidado para não fazer barulho, abriu a porta que dava para a estrada, tornou

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTWERP EM 1930.

E NA FIGURA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	65\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno.....	170\$
6 mezes.....	90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 - RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Administração e Publicidade 22-2550

Endereço Telephonico: "Revista"

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edição Martinelli — 24.º andar — Sala 2.421

Telephone: 5-3885

Endereço Telephonico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)

Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre.

BALNEARIO

Joaquim M. Cunha

Rua Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ

Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

PREÇO CONSTA DE 52 PAGINAS

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arroto frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo

a usar **Regulador Gesteira**

a fechar-a devagarinho. Passava um pequeno na estrada.

— Luizinho! Escuta... Vae dizer aos gendarmes que o assassino está aqui em casa. Corre!

Tornou a abrir a porta. O homem continuava a dormir.

Na volta da estrada apparecem os gen-

darmes. Approximam-se. Estão a cem metros. A cincoenta. Entram na casa.

A' noite volta o marido do trabalho, pensando na ceia. Soube pelo caminho do acontecimento que tanto agitara a aldeia. Quer, porém, saber os pormenores, todos os pormenores.

— Com que então, escapou-se, o bandido? Conta! Mas conta! E' esquisito. Falas tanto... e parece que ha uma coisa que não queres dizer...

A mulher estremece. O marido adianta-se. Uma idéa insensata, monstruosa lhe passou pela cabeça:

— Será... será que o ajudaste a fugir?

A mulher desvia o olhar. Elle insiste:

— Fizeste isso?

— E' verdade, fiz!

Dum salto, foge á mão que a ameaça.

E acrescenta:

— Bem sei... Homens assim são como animaes ferozes que a gente deve matar sem piedade. Mas quando vi os gendarmes tão perto... Não tive mão em mim. Acordei-o. E elle fugiu pelo buraco da agua-furtada.

— O que tu precisavas...

— Não grites. Fiz o meu dever. Mande avisar os gendarmes. E com certeza o agarram. Nem elle poderá ir muito longe! Mas entregar assim um homem... um homem que comeu o nosso pão e está dormindo debaixo do nosso tecto... Não sei, deu-me uma coisa. Não pude! Não pude!



PERSONALIDADE!

● Os olhos representam um grande factor da personalidade. Torne os seus, vivos, brilhantes e expressivos, usando diariamente o **LAVOLHO!**

LAVOLHO
PROTEGE OS OLHOS

M. L. ARSANDAUX

Approvado em toda parte

UM CAMPEÃO
EM S. PAULO

OUTRO CAMPEONATO?
NÃO TE CANSA TANTO ESFORÇO?



-NÃO, PORQUE COMO
QUAKER OATS DIARIAMEN-
TE E ISSO ME FORTALECE
E PÔE EM FÓRMA.

UM SITIANTE
EM BAURÚ

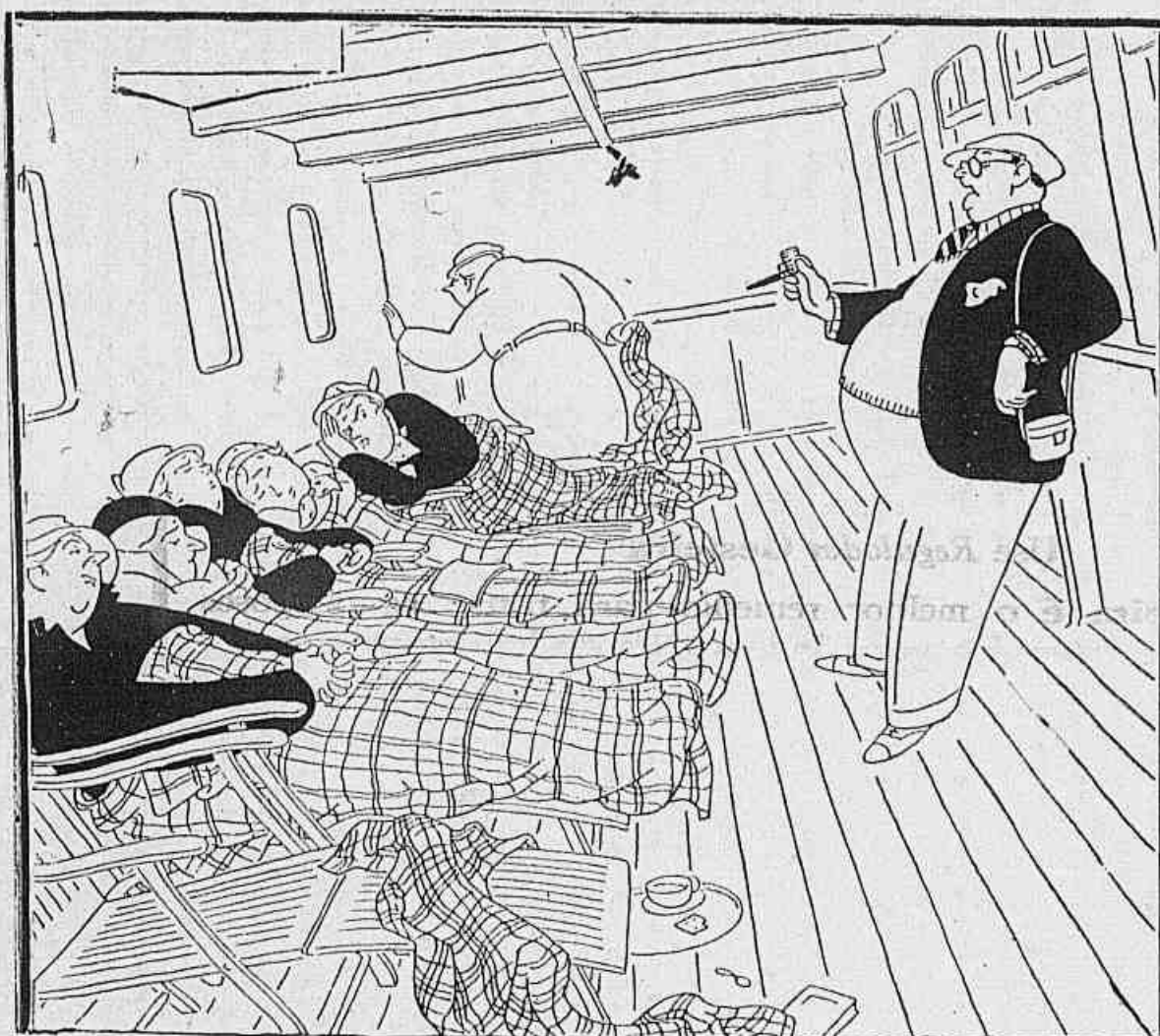
COMO ESTÁS BEM, PAULO! DA
ULTIMA VEZ ANDAVAS TÃO ABA-
TIDO. COMO É QUE SE EXPLICA
ISSO?

-QUAKER OATS.
NÃO HA NADA ME-
LHOR PARA RECO-
BRAR A SAUDE.
SINTO-ME MUITO
BEM DESDE
QUE ESTOU
COMENDO
QUAKER OATS.

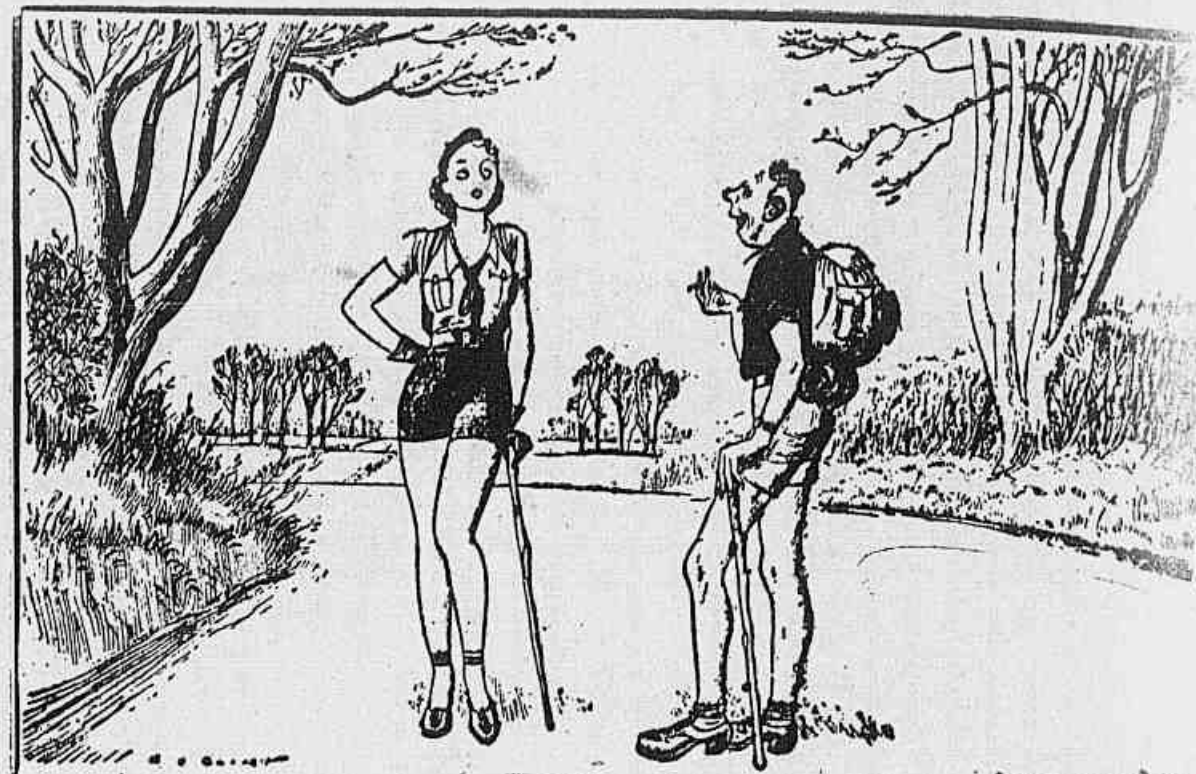


Quaker Oats é indispensável á saúde. Con-
tém os elementos que a natureza requer
para que o corpo se mantenha vigoroso.
Desenvolve os ossos e musculos, abre o
appetite, acalma os nervos. Coma Quaker
Oats durante 30 dias e verá os resultados.

QUAKER OATS



O CAVALHEIRO QUE NÃO ENJOA — Não imaginam... Serviram-nos agora uns frios com sardinhas
de conserva, camarões, fatias de carne de porco, ovos picados... Uma delícia!



— Que idade me dá o senhor?
— Vinte e seis annos.
— Engana-se por quatro.
— Pois olhe, ninguém diria que a senhora já tem trinta annos!

PENSAMENTOS

(Do livro "BIO-PERSPE-
CTIVAS", do dr. Renato
Kehl).

IMITAÇÃO E EXEMPLO —
Conduz-se o homem muito
mais pelo exemplo do que
pela força ou pela intelli-
gencia. E' um animal imi-
tador por excellencia.
Aprende a andar, a falar,
a agir por imitação. O
exemplo, como recurso de
disciplinação de conducta
moral, deve sempre ser
tido em conta pelos res-
ponsaveis da ordem na
familia, no lar, na caserna,
na sociedade, nas collecti-
vidades.

IMPERATIVO CATEGORICO —
Ha milhares de annos,
como no dia de hoje, o
homem incide na mesma
falta contra a simples e
natural lei que preceitua:
"não faça a outrem o
que não quer para si". E,
como a quasi totalidade dos
homens não respeita este
"imperativo categorico",
reina entre elles toda
sorte de desordens, de lu-
tas e de soffrimentos. Na

incompreensão de tão sim-
ples preceito julgam que
só se poderá esperar de
um milagre aquillo que

está nelles realizar: pôr
em acção a propria cons-
ciencia, em beneficio pes-
soal e da collectividade.



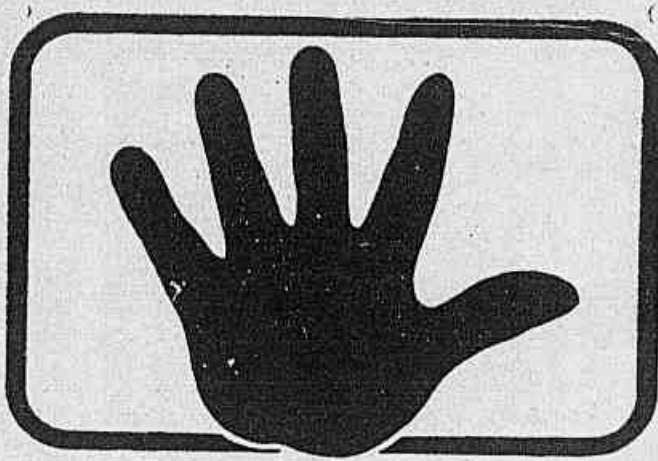
— Pat! E' prohibido tomar banho aqui!
— E por que não nos preveniu antes de nos despirmos!
— Porque despir-se não é prohibido!



Este é o vigor Scott!
Bôas côres, olhos limpi-
dos, dentes firmes, bom
appetite, augmento de
peso... Eis os resultados
de tomar EMULSAO DE
SCOTT. O Vigor-Scott
adquire-se com este re-
medio-alimento, facil de
tomar, facil de digerir.

EMULSAO DE SCOTT

Preza
o vidro grande



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS
USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)



— Quem teria roubado o leão?

ARTE E TECHNICA

SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

leitora amiga.

que prazer já no Brasil, entre meu povo, começo hoje a minha pagina, nesta primeira Revista!

Depois de alguns mezes de silencio involuntario, tenho certeza de que, melhor que nunca, poderei corresponder agora ao desejo deste semanario.

Querida leitora — Uma grande paixão me prendia ao Brasil, quando o deixou há dois annos passados: o Lyceu Imperio, no apogeu de uma enorme frequencia.

Mas separei-me d'elle e de um mundo de coisas que faziam parte de mim e, depois de um milhão de abraços, embarquei num navio inglez com destino ao Velho-Mundo.

Um grande entusiasmo de estudiosa me enchia o cerebro, abafando qualquer outro sentimento que o coração ousasse interpor.

Já a bordo, organizava meus programmas de estudo, para não perder tempo. Cogitava de tudo que fosse necessario para transformar o meu Lyceu, de uma escola de costura na maior e melhor escola profissional e domestica do Brasil.

Nada esqueci para isto. Alem dos cursos de corte, costura, chapéus e luvas, Historia de Indumentaria, Estylos, Anatomia Plastica, Desenho de Figurinos, Etiqueta e Psychologia da Moda, tudo foi visto e estudado com carinho e interesse nas mais famosas escolas europeias.

Procurando augmentar minha cultura, aprimorar meu espirito, enriquecer minha experiencia, penso que empreguei bem

o meu tempo nestes dois ultimos annos de ausencia.

Nem mesmo uma duzia de collaborações diarias poderiam dizer, num tamanho de pagina igual a esta, tudo que vi e aprendi alli, de util e artistico.

Na minha vida de judeu-errante, da Inglaterra á Escossia — de Portugal á França — da Alemanha á Austria — da Hungria á Tchecoslovaquia — da Suíça á Italia, tive um unico escôpo — **viajar para vêr, e vêr para me instruir.**

Não me deixei abater pela fadiga, nem poupei esforços para alargar minha visão mental, desenhando-se então no meu espirito batalhador novas perspectivas...

E' por isso, minha prezada leitora, que sinto meu cerebro, como vi na planicie de Campania — o "Vesuvio" — effervescente, trabalhando sem cessar.

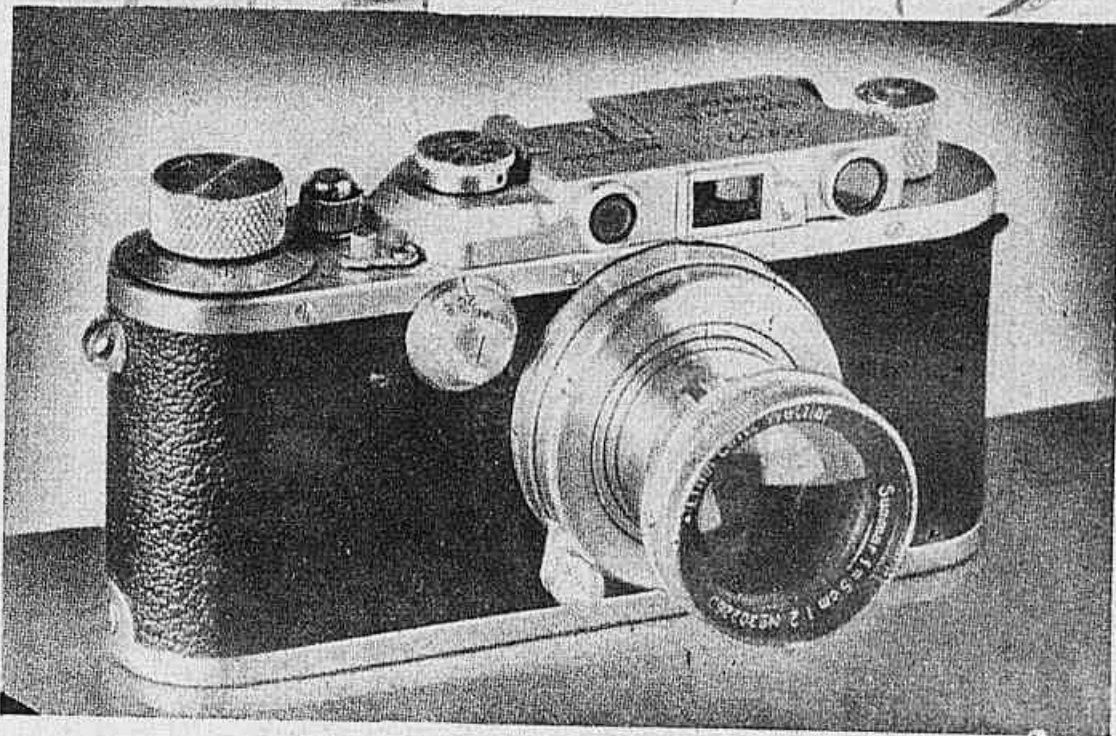
Oxalá as minhas idéas frutifiquem na vasta terra brasileira, como as alluviões vulcanicas fertilizam o valle celebre, offerecendo um primoroso "Lacrima Christi"...

Assim, na proxima semana, respondendo ao entusiasmo das cartas gentis que me têm sido dirigidas pelas leitoras desta Revista, recomencarei uma série de collaborações, que de certo terão grande interesse para a mulher brasileira, que já vae tambem vivendo numa sociedade civilizada.

Sophia Magno de Carvalho



EXITUS



*Além de simples photographias,
a LEICA obtem verdadeiros
quadros artisticos!...*

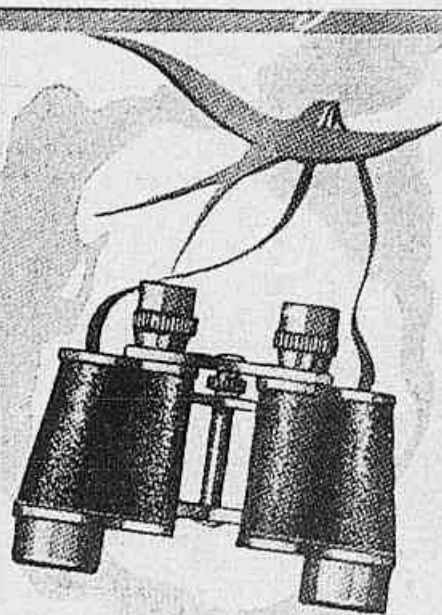
Teve já V. S. a oportunidade de admirar alguma collecção de photographias obtidas com a maravilhosa camara LEICA? São verdadeiras obras de arte, pela sua plasticidade, riqueza de detalhes e nitidez do quadro... Para a LEICA não ha dificuldade technica impossivel: velocidades, angulos, distancias, luminosidade..., tudo é resolvido pela LEICA que tira 36 photographias, que dão bellissimas ampliações. E acima de tudo

lembre-se que a LEICA
ECONOMIZA DINHEIRO.

*Peça hoje mesmo em
nossas casas uma de-
monstração da Leica, que
será attendido sem o me-
nor compromisso da
sua parte.*

Agora V. S. pode
adquirir uma

LEICA
À VISTA OU
MENSALMENTE.



Binoculos LEITZ

Recentemente construidos
pela famosa fabrica Leitz
com material mais leve
que o aluminio!

À VISTA OU
MENSALMENTE.

Lutz, Ferrando & C^{LA} LTDA.

OUVIDOR, 88
GONÇALVES DIAS, 40

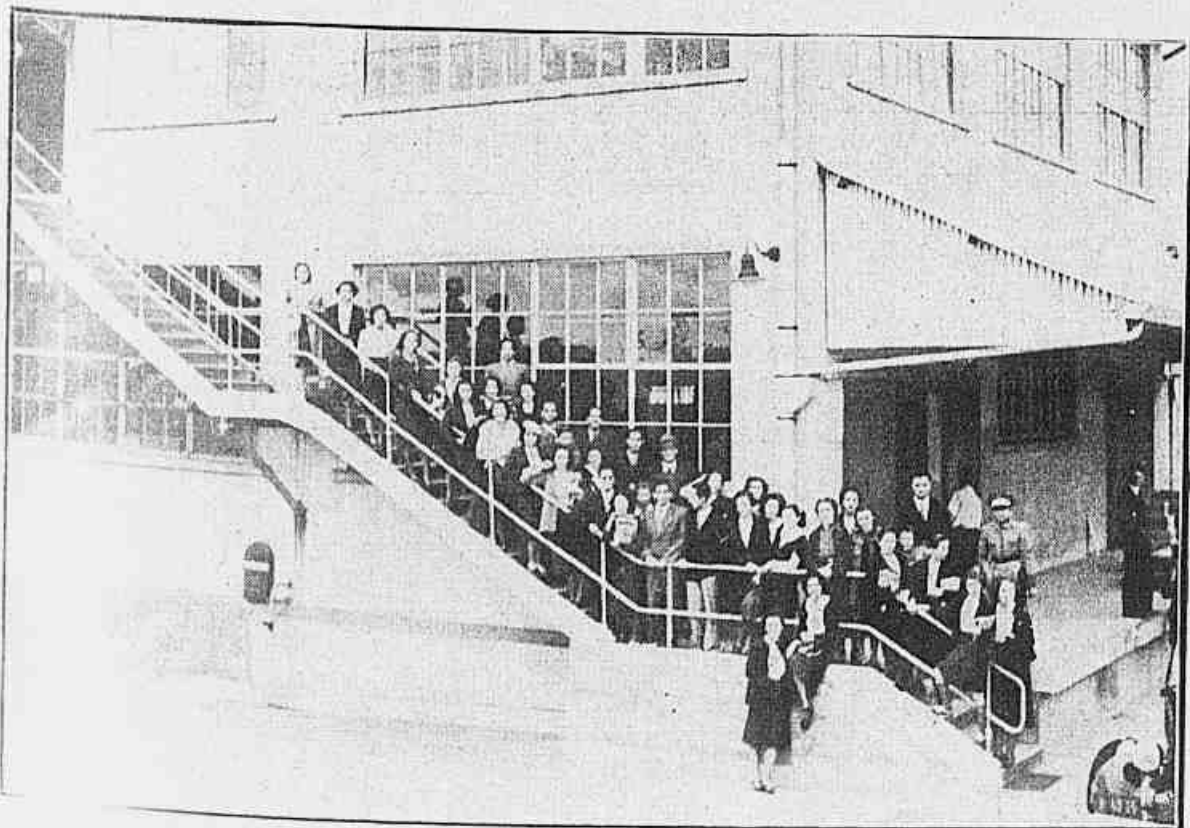


AVENIDA
RIO BRANCO, 142



A senhora Sophia Magno de Carvalho, rodeada de parentes e amigas ao regressar da Europa, onde permaneceu por dois annos e de onde nos mandou sua preciosa collaboração.

Visita do Gremio Academico Alvares Penteado á Fabrica Lever



Alunos do Gremio Academico Alvares Penteado, da Escola de Commercio Penteado, de São Paulo, visitaram, ha dias, a grande Fabrica Lever, na Bandeirante. Nessa visita, os alumnos da tradicional escola percorreram dependencias do grande estabelecimento, onde puderam observar as suas varias installações, bem como a maneira como são fabricados os produtos da conceituada firma. O cliché objectiva o grupo de visitantes, reunidos á entrada da Fabrica Lever.

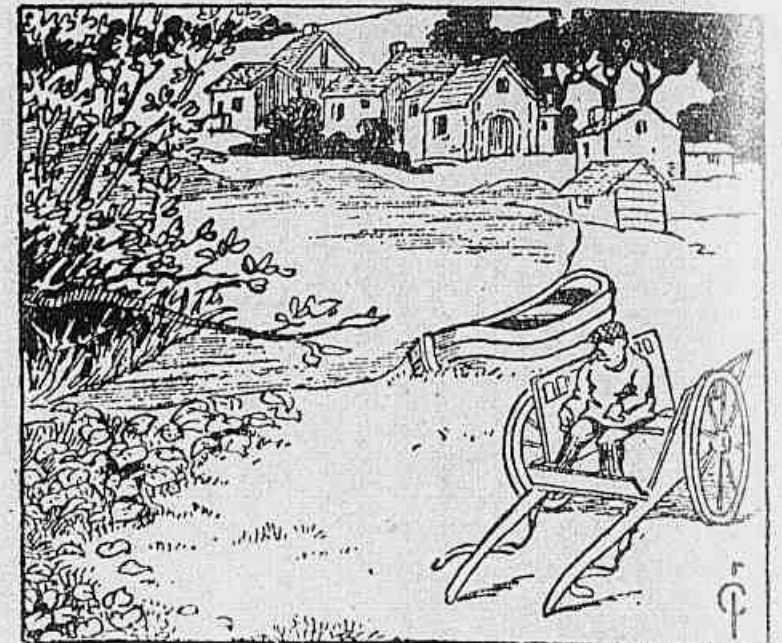
Página das CRIANÇAS

FESTAS INFANTIS



○ aniversário de Alda Maria, filhinha do dr. Camillo Guerreiro e d. Candida Guerreiro (Nichteroy).

Uma perguntinha...



O dono do carro, embaraçado:
— Onde está o burro?

Leia
EU
SEI
TUDO

MAGAZINE
MENSAL

PRODUCTO **666** UNGUENTO
DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Infalível para os resfriados das crianças, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para farseduras e musculas doloridos é um santo remédio pois mata a dor quasi instantaneamente.

CONTO DA SEMANA O VELHO TORQUATO

Sentado no meio fio da calçada de uma das ruas do suburbio estava um velhinho, comendo, com o prato seguro na mão, o que lhe haviam dado numa casa vizinha. Na rua, em frente delle, brincavam duas crianças, Julio e Paulino. Brincavam na rua e também deslizavam pela calçada em patinetes.

Sempre que passava ao lado do velhinho, por todos conhecido com o nome de Torquato, Paulino procurava não roçar nelle, ao passo que seu companheiro Julio envidava meios de dar-lhe um empurrão, pelo gosto perverso de ver-lhe cair o prato da mão. E tanto fez até que

o conseguiu. O prato rolou pelo chão, quebrando-se e perdendo a comida. Paulino ficou indignado e, alcançando o Julio, exprobrou-lhe o acto:

PRODUCTO **666** LIQUIDO
ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA

—Julio! Você sabe que é muito feio isso que você fez. Que mal fez o velhinho a você para que o incomodasse? Quando você fôr velho como elle, achará bonito que alguém lhe faça a mesma coisa, privando-o da comida?

Julio deu de hombros, com desprezo, e afastou-se. Paulino, virando-se para o velho Torquato, que se resignara á privação, disse:

—Peço-lhe desculpas por elle. Espere ahi um bocado, que eu vou arranjar-lhe comida.

O menino correu á casa, pouco adiante, e enfiou-se direitinho pela cozinha, onde estava sua mãe.

—Mãe, pôde a senhora me arranjar um prato de comida para o velho Torquato?

—Pois não, meu filho. Tome um prato e encha-o você mesmo. Assim é que eu gosto.

Pouco depois, o velhinho voltava a comer e, tomado de grata emoção, observava demoradamente o rostinho do pequeno, acabando por perguntar:

—Obrigado, menino. Como se chama?

—Paulino. Moro naquella casa ali. Quando quizer, passe por lá, que eu lhe dou do que comer.

PRODUCTO **666** TABLETTES
ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam

RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



—Deus o abençoe, Paulino. Nunca me esquecerei de você.

O tempo foi passando, mas o velho Torquato raramente passava por aquella rua. Um dia, porém, ao parar diante da casa do menino, surpreendeu-se por não vel-o trazer-lhe a comida. Veiu uma servçal.

—Onde está o Paulino? — indagou o velho.

PRODUCTO **666** GOTTAS
DE EPHEDRINA
COMPOSTA

É um remédio maravilhoso para os resfriados nasais e de cabeça. A aplicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio imediato quando o aparelho respiratório está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.



Victor, filho do dr. Lauro Barbosa Coelho e d. Maria da Gloria Barbosa Coelho.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

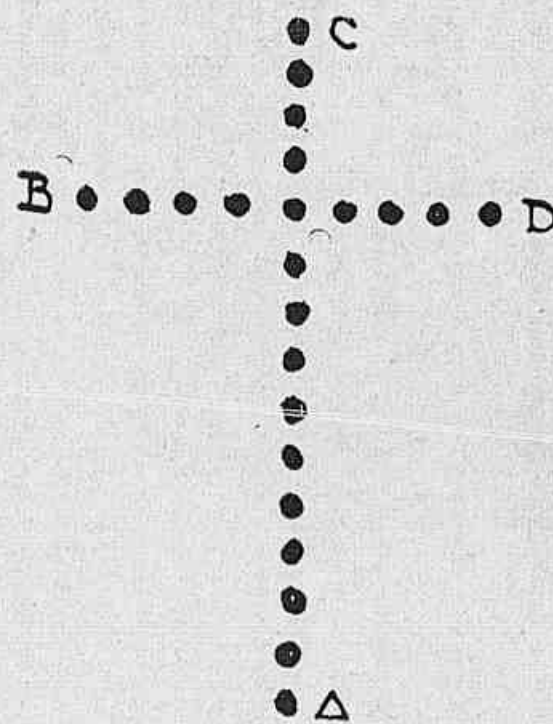
(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

maes, o lobo é considerado um dos maiores inimigos do homem. Forte e astuto, é dotado de uma habilidade extraordinaria para evitar as armadilhas e os venenos preparados para o seu exterminio. De facto, alguns delles chegam, por vezes, quando esfomeados, a atacar o homem com o maior destemor. Na Polonia e



outros paizes do norte da Europa são mais ou menos frequentes esses ataques, ou pelo menos assim se diz. Alguns estudiosos da vida dos animais ferozes, entretanto, affirmam não haver provas de um só ataque feito por um lobo a um ser humano.

A ASTUCIA DO CARPINTEIRO



Certa pessoa levou a um carpinteiro, para concertar, uma cruz com pregos de ouro, mas antes de entregal-a contou os pregos. Eles estavam dispostos de modo que, contando de A a B, de A a C ou de A a D, a somma era sempre 15. Mas o carpinteiro quiz roubar dois pregos, mas fel-o de maneira que a contagem era sempre 15 de cada lado. Como procedeu elle?

O carpinteiro retirou um prego de cada uma das extremidades B, C e D e juntou um na extremidade A. Experimentem e verão que a contagem dá a somma de 15.

—Está muito doente, coitadinho.
—Que pena! lastimou Torquato.
—Podem me dar licença de vel-o?

Obtida a licença, Torquato aproximou-se da caminha de Paulino, o qual, muito pallido, abatido, ardendo em febre, se achava deitado. A sua cabeça, os paes, afflictos, viram entrar o velhinho, permanecendo calados, até que, a uma pergunta do Torquato, o pae respondeu:

—O medico não nos dá mais esperanças

e o nosso pequeno recusa os remedios, apesar dos nossos rogos.

O velho aproximou-se de Paulino, o qual, com muito esforço, o reconheceu e esboçou um sorriso.

—Paulino — disse Torquato. — Eu acceitei toda a comida que você me deu. Se eu offerecer a você um remedio, você o toma? Creio que sim, porque você tem um coração de ouro.

—Sim... murmurou Paulino. E sorriu. Torquato virou-se para o pae do doentinho e disse:

—Eu passei longos annos entre os indios e conheço muitos remedios que a sciencia despreza, porque não custam nada. E conheço a doença de seu filho. Quero preparal-o agora mesmo se me derem licença.

Foi-lhe facilitado tudo. Ao cabo de minutos, Torquato foi pedir ao menino para tomar a poção, e o remedio não foi recusado.

—Descanse, agora, meu filho — disse Torquato, acariciando-lhe os cabellos e passando a mão tremula pelo rostinho mádido de suor. — Amanhã voltarei aqui para ver como você está passando.

E, no dia seguinte, quando Torquato appareceu, foi recebido como um santo milagroso. A febre cahira, o rosto de Pau-

lino adquirira mais vivacidade, sorria e falava até de mais.

—Está salvo! — exclamou Torquato. Mais alguns dias e poderá ir brincar.

Foi, com effeito, o que se deu. E o velho Torquato não saiu mais daquella casa. Tinha um abrigo seguro para a velhice.

CAÇADA DE LOBOS

Mal vae acabando o inverno no Canadá, os lobos da ilha de Manitoulin sentem-se alliviados e alegres, pois é nos rigores da estação fria que são mais impiedosamente caçados.

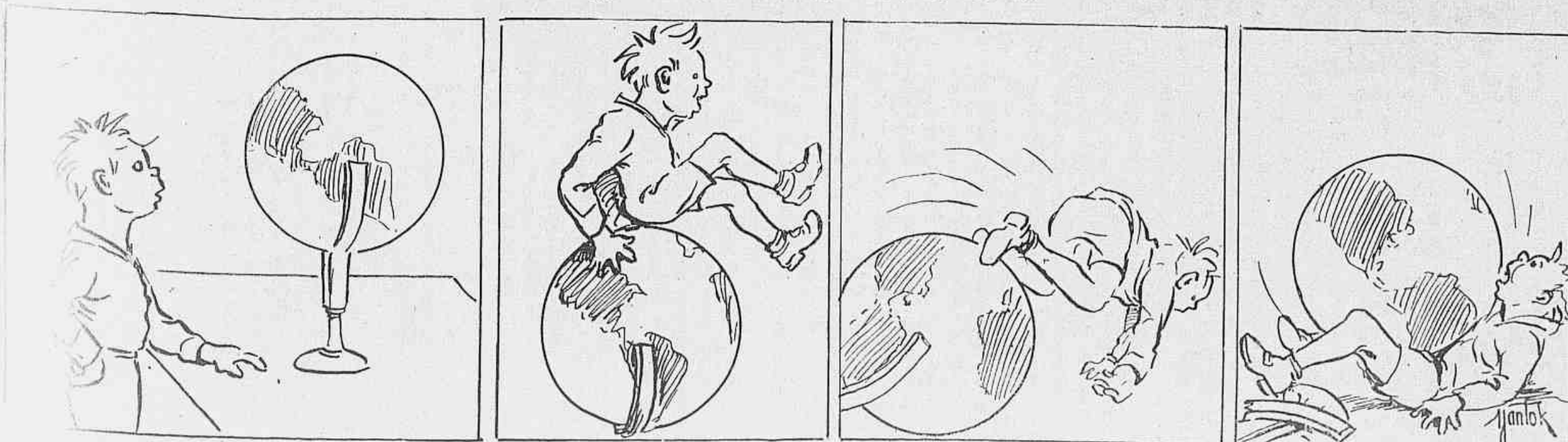
Bem armados e agasalhados em longas pelles, homens destemidos, vindos dos mais diversos recantos do continente norte-americano, realizam a caça systematica dos lobos, atravessando em automoveis as superficies geladas dos lagos e dos rios e matando a tiros de espingarda os bellos e temiveis animais nordicos.

Cumprê notar que, entre todos os ani-

Não ha de ser nada...

Nas tosses, gripes e bronquites tome RHUM VEGETAL

HISTORIA MUDA





EMBELLEZE SUA PELLE E SEUS CABELLOS

DESTA MANEIRA SIMPLES, ECONOMICA E AGRAVAVEL

Inigualavel
PARA:
ESPINHAS
CRAVOS
SARDAS
MANCHAS
ERUPÇÕES
POROS DILATADOS
LAVAR A CABEÇA
BANHO
BROTOEJAS
QUEIMADURAS
E
DOENÇAS DA PELLE

Quaesquer que sejam os defeitos que a sua pelle apresenta — espinhas, manchas, póros dilatados, asperezas, etc. — o Aristolino os corrigirá facilmente porque contém em sua formula tudo o que se conhece de bom para embelezar a pelle e os cabellos, realizando um trabalho que o sabonete não pôde fazer, visto não ser possivel incorporar ao sabão solido as substancias e as plantas medicinaes que entram na composição do Aristolino.

Uma ligeira camada de Aristolino sobre o rosto, o collo e os braços fortifica os tecidos e faz a pelle delicada, fresca, macia e assetinada.

E' incomparavel para lavar a cabeça. No banho, como substituto do sabonete, defende a sua saúde, evitando as affecções cutaneas.

Como remedio é o poderoso antiseptico, germicida e cicatrizante indicado para todas as doenças da pelle.

HA **(48)** USOS DIFFERENTES DO
ARISTOLINO
SABÃO LIQUIDO MEDICINAL.

FREDERICO III

Em Junho ultimo completaram-se cincoenta annos após o fallecimento, em Potsdam e ao cabo de longa e cruel molestia, do imperador allemão Frederico III.

O seu reinado durou apenas tres mezes. No seu necrologio, observou o TEMPS, de Paris, que parecia ter soprado sobre a Prussia um espirito novo, depois do desaparecimento do vencedor de 1870.

"Fôra necessario um novo reinado, uma mudança de soberano para que a civilização retomasse o seu curso. O imperador agora extinto parecia predestinado para essa missão. A sua individualidade annunciava algu-

ma cousa de mais amplo, mais generoso, mais humano que os direitos da espada."

E o TEMPS concluiu: "Acabou-se. O sonho, devemos rezeal-o, não passará de sonho."

Com effeito, ao reinado, destinado a sossobrar na Grande Guerra e provocar o fim da dynastia dos Hohenzollern.



— Juro e posso provar que não assaltei joalharia alguma - Estive num baile.

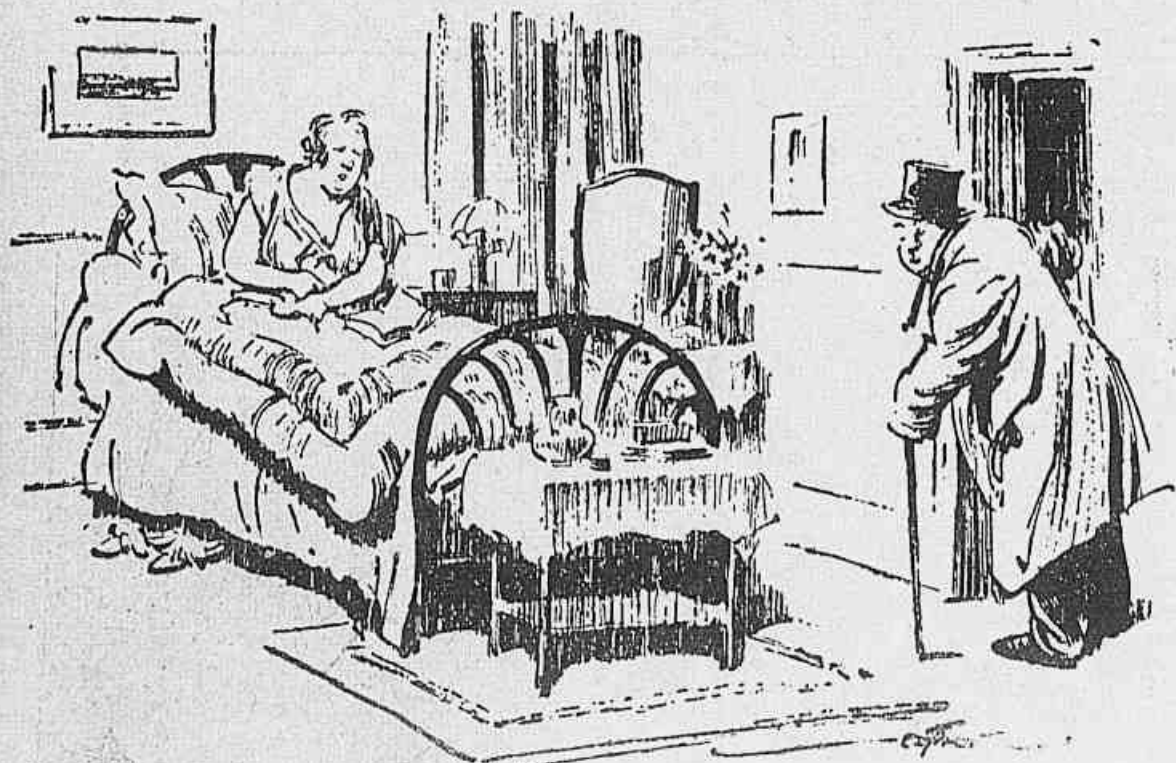


NAS TOSSES

das crianças BALAS BALSAMICAS são o ideal. As crianças têm horror aos xaropes. As BALAS BALSAMICAS são gostosas, inofensivas, á base de plantas medicinaes; acalmam e aliviam as tosse dos resfriados, bronquites, laringites, coqueluche e asma em crianças e adultos.



Nas boas farmacias e drogarias



— Quero saber por que motivo você volta para casa a estas horas.
— O motivo? Venho almoçar!



Elle — Se algum dia me deixares, fica sabendo que te mato



DEFENDA SEUS *dentes* DESDE AS RAÍZES!



Não basta limpar os dentes exteriormente. Todo o cuidado com a parte visível do dente não impede que as raízes sejam atingidas por infecções que se desenvolvem no interior das gengivas. A falta de uma defesa constante na base

dos dentes causa mais estragos e prejuízos do que a própria cárie. A ilustração ao lado mostra a parte interna das raízes, onde se faz mais necessária a ação da higiene bucal.

A Pasta Dentífrica LEVER S. R., além de clarear e embelezar os dentes, garante-lhes proteção desde o interior de suas raízes, pois as gengivas ficam submetidas, permanentemente, à ação curativa e preventiva do SÓDIO-RICINOLEATO, o agente de maior poder microbicida e penetrante que se conhece na moderna clínica dentária.

O tempo marca, em nossa fisionomia, a passagem dos anos, denunciando a velhice. Mas o tempo nada pode contra uma dentadura bem conservada. Aquela jovem de 18 anos e esta anciã de 70 possuem, igualmente, uma boca fresca e formosa, ornada por magníficos dentes.

O segredo do embelezamento e da conservação dos dentes está no uso diário da Pasta Dentífrica LEVER S. R.



Dentes fortes e sadios são fatores de saúde e de simpatia. Este operário tem orgulho pelos seus dentes, que ele defende com o auxílio indispensável da LEVER S. R.

PASTA

LEVER **S.R.**

É DIFERENTE

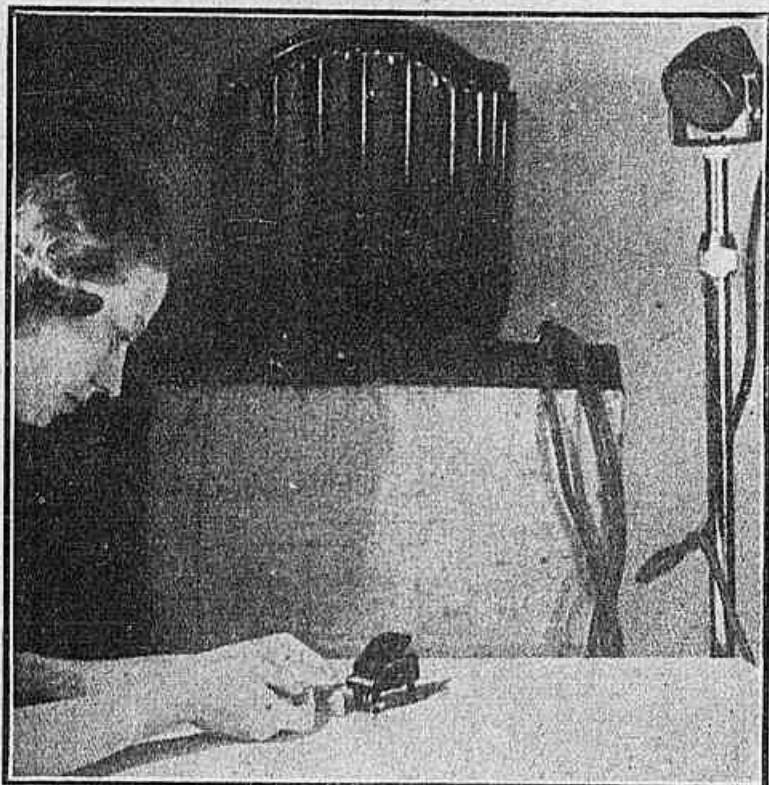
NA FÓRMULA! NO USO! NOS EFEITOS!



O QUE VAE PELO MUNDO



O piano anão



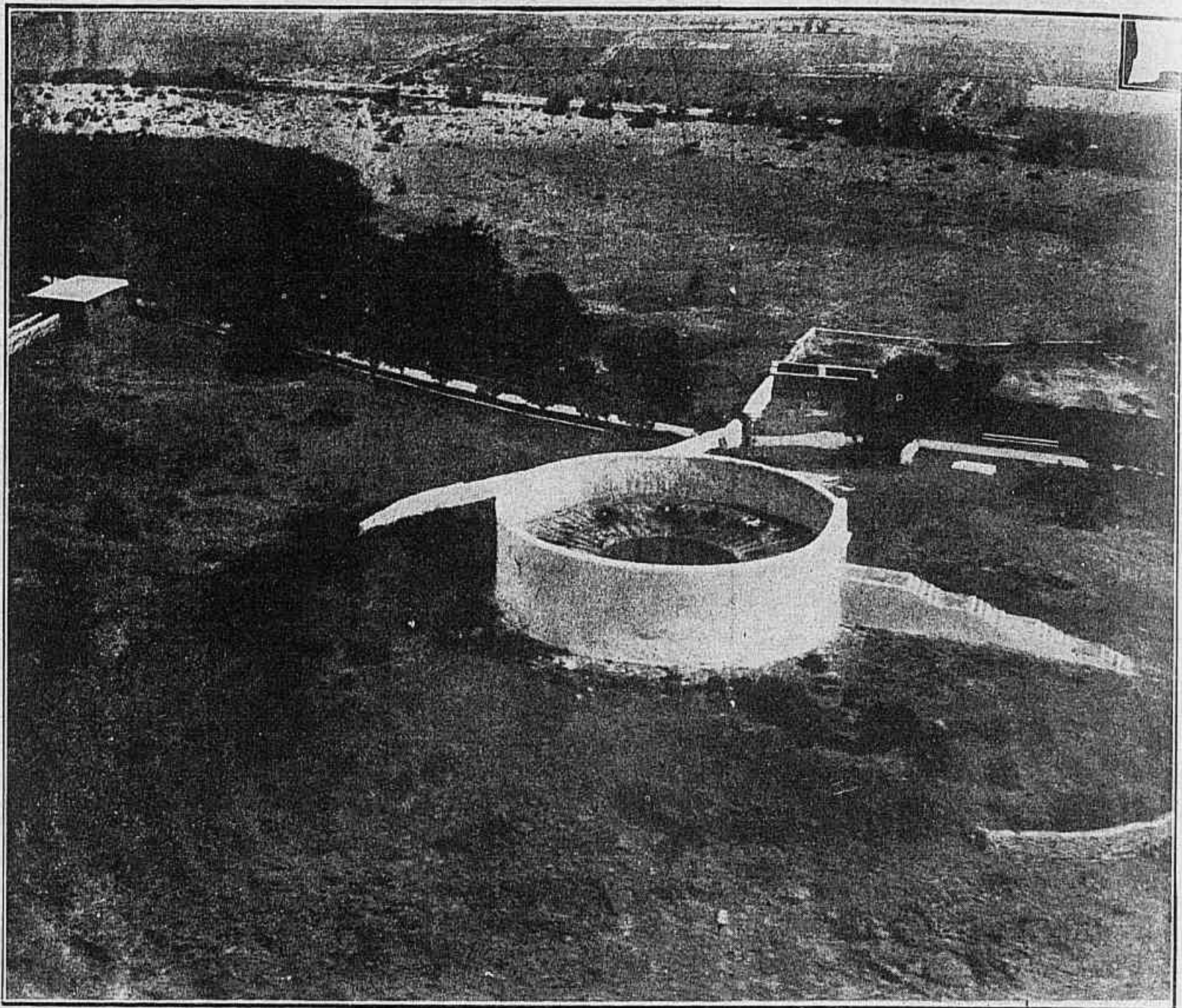
Um amador de Budapest, o sr. Andras Pinter, terminou o mez passado o menor piano do mundo.

O instrumento, construido pelo modelo dos pianos grandes de cauda, mede sete centimetros de comprimento. O som é puro mas tão tenue que precisa de ser reforçado por um mi-

crophone ligado a um alto-falante. Assim o "murmurio" se amplifica até egualar o som dum piano de tamanho normal.

O piano anão tem um teclado de duas oitavas, com teclas brancas e pretas, mas tão pequenas que não se pode pensar em as utilizar musicalmente nem mesmo

A TORRE DO SILENCIO



Num lugar deserto da India, a 8 kilometros de Karachi, ergue-se este terraço com 365 divisões, onde se depositam os mortos que serão devorados pelos abutres.

Porque



O ELIXIR CINTRA É
O GRANDE REMEDIO
DO

ESTOMAGO e dos INTESTINOS

PORQUE na sua formula, rigorosamente scientifica, os ingredientes são purissimos e os mais efficazes, segundo experiencias de laboratorio e de clinica, entre os quaes o Puchury, cujo valor os indios já conheciam.

PORQUE tem dupla accção sobre o organismo. Combate as dores de cabeça, azias, peso no estomago, mau halito, colicas, diarrheia, ao mesmo tempo que estimula a digestão e a assimilação dos alimentos.

PORQUE é preparado por um laboratorio modernamente aparelhado e que tudo faz por manter a nobre tradição de um producto que milhares de pessoas já usaram com proveito: o famoso e conhecido

Elixir CINTRA

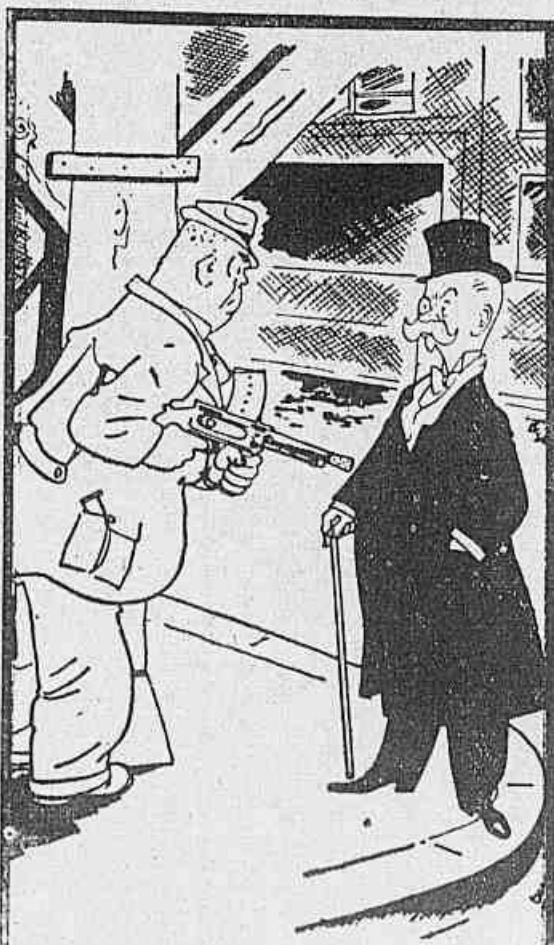
★ **Gratis!**

Um brinde e um tubinho da pasta dental PYOTYL. Mande nome e endereço certo de — 5 — pessoas ao Lab. Póres Oliveira — Caixa Postal 1990 — São Paulo. (MANDE O NOME DESTA JORNAL)

com o dedo minimo. Para este effeito, empregam-se duas varinhas parecidas com agulhas de malha.

O creador do piano-mirim levou quatro mezes a terminar a obra, aproveitando para isso as suas horas vagas. Valeu-lhe, porém, a pena, porque o instrumento foi vendido a um colleccionador por preço superior ao alcançado até hoje por qualquer piano de marca.

Dignidade



O gentleman — Como é isso? O senhor está querendo faltar-me ao respeito?



A de sua cabeça!... Ninguém é mais jovem que seus proprios cabellos... Principalmente as senhoras.

Cabello sem vida, opáco e escasso, significa velhice, embora se tenha vinte annos... Cabello vivo, abundante, brilhante, é juventude — embora se tenha cincoenta!...

Uma fricção diária com TRICÓFERO DE BARRY, antes de pentear-se, não só dá brilho e maciez ao cabelo, como defende-o contra a caspa e evita o encanecimento prematuro e a calvicie.

Em todas as idades — da infancia á velhice — TRICÓFERO DE BARRY é recommendado para amaciar o cabelo, facilitar-lhe o penteado e evitar-lhe a queda.

Tricófero de BARRY

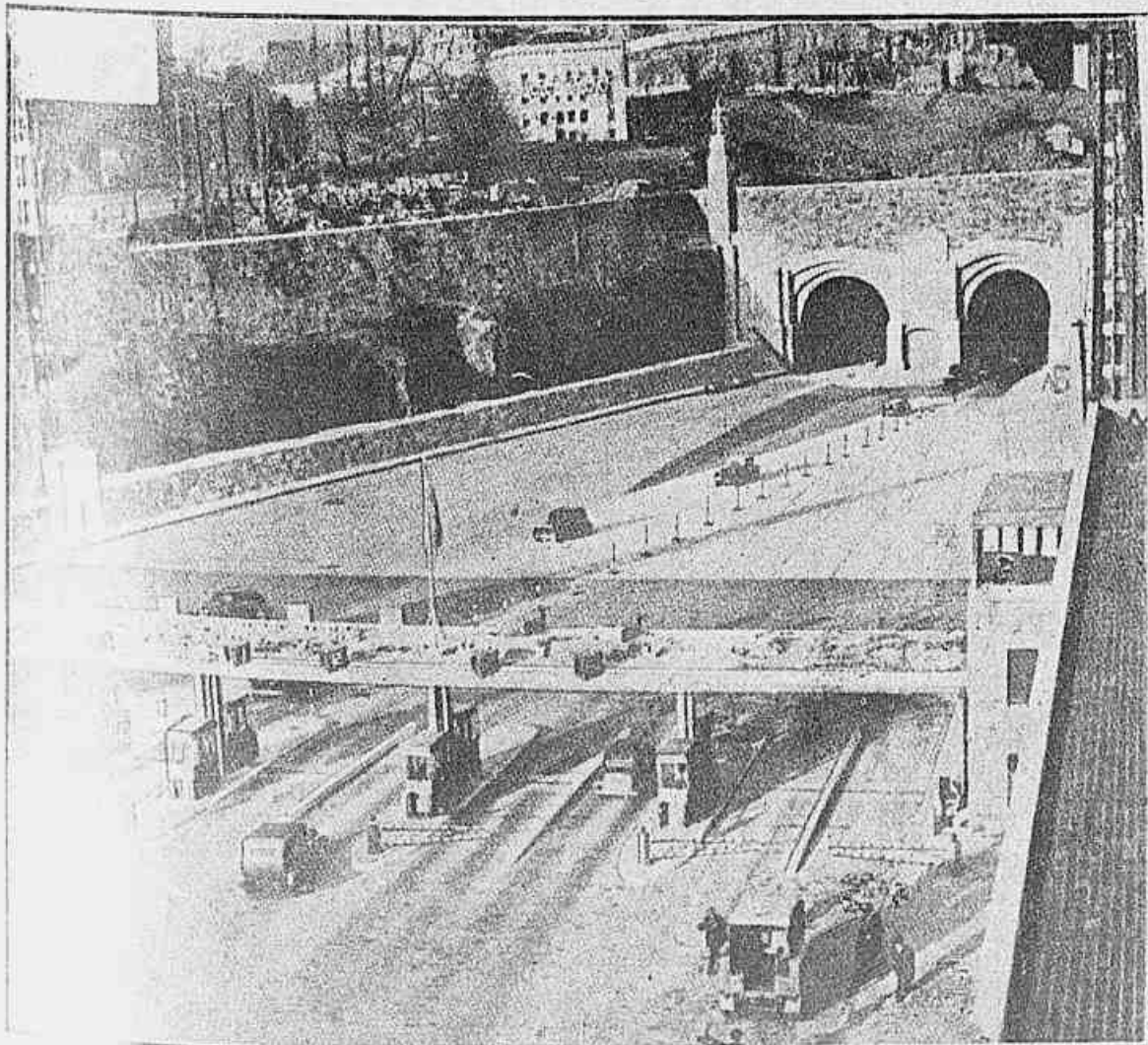


O DETECTIVE MUNDANO: — O seu catê é delicioso, minha senhora. Agora, porém, se m'o permite, direi o fim especial da minha visita. Trata-se do assassinato de seu digno marido, crime esse praticado por vossa excellencia, não é verdade?

Meia hora de trabalho, tres annos de esforços

A trinta e seis metros por baixo do rio Hudson, foi recentemente iniciado um trabalho gigantesco. Trata-se de duplicar o tunnel Lincoln, que foi inaugurado e aberto ao trafego, mas cujo tubo central, denominado tubo norte, tem que ser completado por um tubo sul.

Para os trabalhos em questão emprega-se um tubo em que trabalham trinta operários e que desloca a camada de argila e lama que cobre o fundo do Hudson. Para que a agua e a lama se não possam infiltrar no tubo, mantem-se uma pressão que é de 25 kilogrammas por pollegada acima da normal. Tão perigoso é esse trabalho que as turmas são revezadas de 50 em 50 minutos. E serão necessários tres annos para vencer debaixo de agua o percurso de 1520 metros.



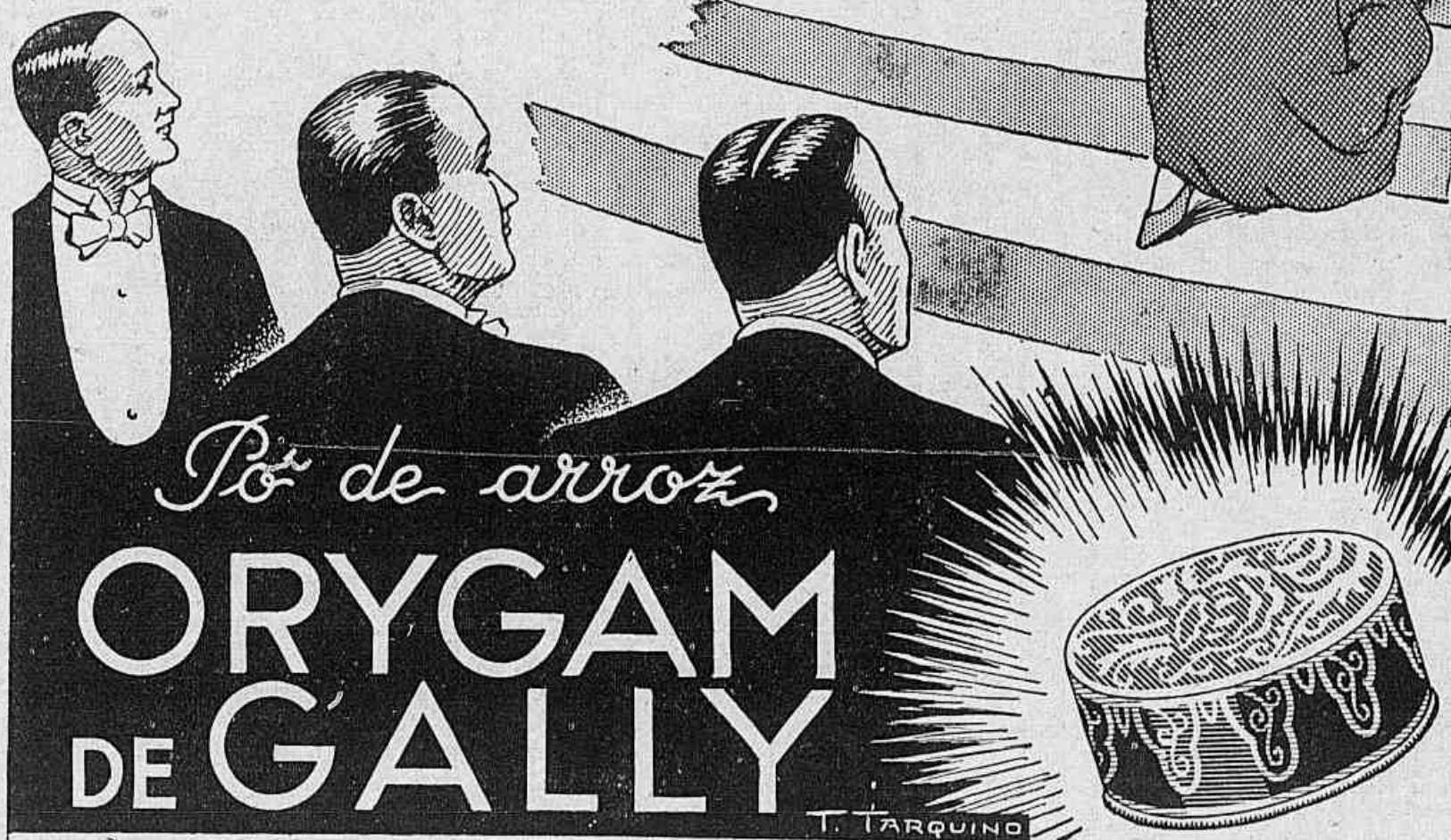
Maravilhosa!

Faça sua presença maravilhosa nos footings elegantes, nos salões e nos convívios aristocraticos dos theatros e casinos, expondo, aos olhos e á admiração de todos, a suavidade de sua pelle sã. **ORYGAM DE GALLY**, o perfeito pó de arroz, capaz de identificar-se com a delicadeza de sua cutis, é o mais indispensavel elemento de sua beleza e de seu successo mundano.

Em varios tons, para todos os typos.

Distribuidora:

PERFUMARIA LOPES
RIO — SÃO PAULO



Como as Creanças Fraquinhas e Doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCOY (McCOY) de Oleo de Fígado de Bacalhau dar-lhe-ão aumento de 3 kilos em um mez.

Não mais gritarão em sinal de protesto as pobrezinhas creanças debéis e fraquinhas, quando sua mãe mostrar-lhes o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo, o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pôde obter nas farmacias, o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas e o melhor restaura-

dor da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saude e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau. Uma mulher aumentou 4 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia, de 9 anos, aumentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças e tem bom apetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para velhos e pessoas debéis. Compre as Pastilhas McCOY nas farmacias; seu preço é bem modico.



CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO
S. PAULC

A APAIXONADA DE HITLER

Miss Unity Freeman Mitford é uma bella e vigorosa criatura loura, de vinte e quatro annos de idade, filha do Barão Redsdale, conhecido pelos seus sentimentos germanóphilos.

Em 1934, almoçando num restaurante de Munich, chamou miss Unity a attenção de Hitler que a mandou convidar para a sua mesa, pelo motivo de ser "o tipo

á qual acabara causando impressão a linda moça que arvorava no peito do tailleur uma vistosa cruz gammada. Revistada, encontrou-se-lhe na bolsa de mão uma photographia de Hitler com dedicatória. Não se provando, porém, contra miss Unity coisa mais grave, os tchecos depois de muito a interrogar, limitaram-se a mandal-a sahir do paiz.



perfeito da belleza ariana". Desde então, votou ella ao Fuhrer uma adoração sem limites. Passava boa parte do tempo a segui-o ou a precedel-o nas suas viagens. Quando elle entrou em Vienna, lá estava miss Unity para o aclamar. E, em reconhecimento disso, o sr. Hitler lhe fez presente dum broche em fôrma de cruz gammada.

Em Maio ultimo, a ardorosa moça, contando com mais uma victoria do seu idolo, foi esperal-o em Praga, onde elle deveria chegar dentro dalguns dias... Mas o Fuhrer, como se sabe, não chegou. Miss Unity teve que se contentar com a camaradagem dum estudante norte-americano, William Mueff. Com elle visitou os districtos sudetos. E um dia, atravessando a zona fortificada, foi presa pela policia tcheque,

LETRAS MINUSCULAS

Que mais deveremos admirar: a acuidade visual ou a paciência dos campeões da escripta minúscula? Ainda ha quem se preocupe em bater os records estabelecidos na luta a que se entregam os especialistas desses trabalhos que têm por fim encher o menor espaço com o maior numero de palavras possível.

Um tal G. Poulard conseguiu, por meio duma penna metallica e sem o auxilio de qualquer instrumento de optica, fazer caber numa superficie de 2,52 centímetros quadrados 1.056 palavras sommando 2.585 letras. O mesmo cavalheiro escreveu, e em espiral de mais a mais, 571 palavras ou sejam 2.583 letras numa folha redonda de 1,76715 centimetro quadrado. Finalmente, em duas superficies rectangulares, cada uma de 1,35 centimetro quadrado, redigiu, numa dellas, as sete coplas e o estribilho da Marselheza e na outra o hymno imperial russo, com as palavras em francez e russo e a musica respectiva.

Ha tempo já conseguiu o sr. Kerchenblat escrever a historia completa de Joanna d'Arc nas costas dum cartão postal. E o sr. William Landauer escreveu em outro cartão postal 52.000 palavras.

O mais recente dos heroes conhecidos desse genero é o lavrador austriaco sr. Franz Wielach que escreveu em 130 horas, num cartão postal commum, o texto inteiro do Antigo Testamento, ou sejam cerca de 32.000 palavras. Traçado a olho nu, esse texto comporta os titulos dos capitulos a tinta vermelha.

UMA CHIMERA QUE SE TORNA UMA INVENÇÃO

O joven escriptor francez Etienne Taméi mal conseguia viver da sua especialidade



Clareie Sua Cutis Secreta E Rapidamente

Não tem necessidade de continuar a admirar as outras; deseje que sua cutis seja tão clara, macia e atrativa como a delas. Um pote de Crème Stillman lhe fará igualmente encantadora. Aplicações continuadas lhe surpreenderão, convencendo-a de que existe unicamente um embelezador, unicamente um branqueador, para o qual não ha palavras, por si só, capazes de exprimir seu poder de embelezar.

O Crème Stillman é o mais antigo, o crême mais difundido e vendido no mundo e é distinguido pelas leaders da sociedade e pelas profissionaes de beleza que o consideram o melhor crême para libertar a cutis de manchas, dando-lhe um bellissimo tom.



CRÈME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream) Branqueia e Elimina a Cutis as Sardas

Adquira-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original á:—S. I. P., Ltda.—Caixa Postal 3786—Rio, remetendo 9\$500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.



de produzir romances e contos para moças.

Um dia, imaginou para o heróe duma das suas historias o uso dum cigarro invisivel. Depois, essa idéa se lhe encasquetou na cabeça e Taméi tratou de realizar alguma coisa parecida com aquillo que imaginara. Embora não fosse fumante, tinha ouvido medicos e hygienistas condemnar o papel dos cigarros, inimigo principal da garganta e dos pulmões. Assim, de experiencia em experiencia e sem propriamente obter o cigarro idealizado, descobriu que se podia extrahir do tabaco uma materia tão transparente como o cellophano e com todas as qualidades do papel.

Um fabricante dos Estados Unidos adquiriu a opção para o "cigarro sem papel" de Etienne Taméi. E á data da publicação donde extrahimos estas notas preparava-se o joven novellista para partir para a America do Norte... e talvez para a fortuna.

341



Milagre feito com

PEBECO

FUMANTE! Já notou como estão os seus dentes? O fumar diario prejudica-os, não ha duvida; mas não é preciso, por isso, abandonar esse vicio, si usar a pasta dentifricia PEBECO, que contem saes valiosos para a limpeza e desinfecção da cavidade buccal. Experimente ainda hoje e V. S. constatará as suas insuperaveis qualidades.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., c. p. 1912, RIO DE JANEIRO



No Rio antigo.

figuras avulsas
de um album de notas



QALL



A soprano Dolly Ennor, que actúa no "Variedades Esso", um dos programmes interessantes da Nacional.

PANORAMA

O folklore nacional continúa a ser apreciado convenientemente no estrangeiro.

O êxito alcançado lá fóra pela senhora Olga Prager Coelho residu principalmente nas suas musicas cheirosas da terra, providas da raça, como o Xangô e outras de indices amerindios.

Falando sobre o successo sem precedentes de seus notaveis concertos na Europa e na America, a querida artista da Tupy affirmou esta verdade curiosa: os motivos brasileiros, nitidamente brasileiros, agradaram, em cheio, á critica e ao publico.

No momento em que o Presidente Vargas através do Ministerio da Educação, desenvolve a industria do Livro e a do Theatro, convem lembrar-se a razão de ser dessas preferencias, ao lado da necessidade de um intercambio a fazer-se, mais intimo, mais intenso, por intermedio dos nossos artistas de radio, e que se tem feito, até agora, pela incitativa particular.

Em verdade, a musica brasileira começa a interessar no exterior. Ninguém pode dizer o contrario, depois do êxito de Carmen Miranda, com os sambas cariocas, cheios de emoções de morros, de malandros e de cadencias molles e bonitas.

Interessado como se acha o governo em estudar os problemas culturais da nacionalidade, fomentando a recolta dos poemas nossos, é de se esperar que mande recolher nas suas verdadeiras fontes o filão da poesia do povo, nascida nos campos, nas serras, nos seringaes, nos igarapés, sabendo-se que ha thesouros occultos que adormecem por ali, arrancados, de vez em quando, pelos interpretes do genero, no radio.

O folklore é o indice positivo da intelligencia emotiva da raça. O amalga de que provimos, com o incola bravo, o advena nostalgico e o negro supersticioso, conta com muitas poesias perdidas, pelo escoar do tempo, esquecidas por ali, onde fluíram, sem o interesse preciso, pela sua selecção.

Façamos essa obra de investigação sincera. Os artistas de radio fazem pesquisas interessantes, e todos conhecem o trabalho musical de Haeckel Tavares, Waldemar

ONDAS CURTAS E LONGAS...

Henriques, Burle, Villa Lobos e outros, sem esquecer esse extraordinario Lorenzo Fernandez.

E tenhamos, antes de mais nada, a certeza de que o que se possa fazer nesse sentido será duradouro e precioso. E, antes de tudo, em proveito de uma cultura nativa, digna de investigação e de pesquisas pacientes. Todos os povos, em todas as latitudes, e em todas as épocas, procuram as fontes da sua literatura, da sua personalidade, na poesia das massas, na



Estherzinha Silva, um numero interessante do radio, que precisa reaparecer.

dôr que os colonisadores e os nativos sentiram quando alicerçaram a grandeza das patrias.

O passado brasileiro é dos mais curiosos a esse respeito. Queira o ministro da Educação, a par dessas considerações, estudar o assumpto, na certeza de que a obra anonyma e paciente dos artistas de radio deve e precisa ter continuadores, em proveito do folklore nacional.

F. G.

VARIAS NACIONALES

—Almirantz é um cartaz seguro, na Nacional, com a apresentação de suas **Curiosidades Musicas**.

—Lamartine falhou, novamente, na sua incitativa para a PREB.

—Luiz Peixoto anda com vontade de acertar na orientação da PRA3.

—Jorge Murad foi fazer uma ligeira excursão pelo Estado do Rio, com Alvaranga e Bentinho.

—Janir Martins continua a ser o numero de sensação de varios programmes, inclusive do **Piccolino e do Samba e Outras Coisas**.

—Excedeu toda a expectativa o brilhante concurso radiophónico feito pelo Zarur, através do **Fon-Fon**.

—Francisco Alves ainda está no Norte, defendendo o velho prestigio, abaladissimo no Rio...

—Devia haver mais cuidado com os annuncios de certos programmes estrangeiros, onde se fala em batatas e cebolas especiaes... Estamos em 1938, e no Districto Federal, com tantos arranha-céus...

—O Córô dos Apiecas, da Tupy, poderia ser um estimulo para as demais estações de radio.

—Melhora a orientação da **Hora dos Calouros**, o Ary anda mais comedido nas pilherias. Aguarda-se, entretanto, o aproveitamento dos artistas que ali se fazem; que acabem os processos de intrigas telephonicas sobre os que são premiados, com informes falsos de cantarem em outros estudos.

—Arnaldo Amaral, depois de seu successo absoluto na Argentina, encontra-se actuando na Transmissora.

—Manuel Durães, uma das figuras mais brilhantes da comedia brasileira, está presentemente na Record, de São Paulo, com os seus **sketches**.

—Muraro merece louvores pela lembrança de fazer varias symphonias sobre os themas musicas de Noel Rosa.

—O humorista Waldomiro Lobo anda fazendo graça nos studios da Radio Tupy, de São Paulo.

—Dilu Mello tem feito notavel successo na sua viagem artistica ao Norte. Acaba de dar um recital em Manáos.

—Hugo de Barros vem se tornando digno de elogios na interpretação de valsas na Radio Cultura.

—Flora Mattos é uma artista que tem feito **performances** interessantes, e que deve ser aproveitada pelos seus merecimentos reaes.

—Edgar Velloso, que está cantando no **Casé**, seria talvez mais interessante se deixasse de imitar o Mojica e procurasse ter personalidade.

—Heleninha Costa, artista da PRG-5 de Santos, vae cantar na Tupi da capital bandeirante.

—Artistas que andam esquecidos do publico, embora estejam cantando: Sylvio Caldas, Alzirinha Camargo e Odette Amaral.

—A Mayrink Veiga, aos domingos,



Carmen Denahir, que actuou muito tempo no Radio Club.

apresenta bons programmes, á noite, de discos.

—Gomes Filho continúa apresentando novidades na Radio Sociedade Fluminense.

—A Ipanema inaugurou o seu novo transmissor, com uma nova phase dos seus programmes artisticos.

—As Irmãs Medina foram contratadas pela Radio Club, que se vem esmerando na apresentação de bons artistas.

VARIAS ESTRANGEIRAS

—Na onda da LR3, em Buenos Aires Luis Solá apresentou a comedia intitulada **La maldecida**.

—A Radio Splendid, vem presenteando os seus ouvintes com **Duelos Verbais**, um programma dos mais interessantes.

—A orchestra typica de Elvino Verdaro está presentemente actuando na Belgrano, onde se encontram artistas de fama, como Amanda Ledesma, Feliz Ocampo, Mer-

cedes Varné, e o orchestra de Ricardo Malerba.

—A musica typica argentina vem fazendo successo na Europa, onde os integrantes da antiga orchestra de Lecuona constituíram a **Lecuona Cuban Boys**, actualmente em Paris, na Mondial. Ha rumbas e tangos de grande acceitação na França, como **Rumba Blanca**, **Oye la comba**, **Falsa ferida** e o notavel tango **Sin ti**.

—George Boulanger, cujas musicas são tão acceitas no Rio, apresentou outro dia, pela Radio Midi, de Paris, a valsa **Beija-me sob a luz das estrellas**, que é uma maravilha de rhythmos e de letras.

—Seu conductor, a marcha carnavalesca carioca de tanto successo, é a coqueluche das **boites** argentinas.

—A W3XAU, de Philadelphia, delicia os seus ouvintes com um programma de musicas de Fala.

—O conjunto orchestral dirigido pelo clarinetista Bennie Goodman esteve, uma noites destas, admiravel com os novos foxes e entre estes destacaremos **Os teus olhos, nos meus olhos**.

—A TPB7, de Paris, tem estado digna de louvores com as novas cançonetes de Paris, e uns recitales de piano de Alegretti.

—A JZJ, de Tokio, tem sido ouvida com difficuldade. O seu noticiário europeu é bem feito e as musicas orientaes agradam.

—Podemos escutar, de Cuba, a XCOCH, na onda de 9.428 kilocyclos e em 31.80 metros, desde as vinte e uma horas.

—A OLR3A, de Praga, é uma das melhores do continente, e apresenta sempre optimas valsas viennenses.

—Ouvimos, pela estação de Sofia, na Bulgaria, um concerto de piano de Brailowsky.

—A orchestra de Heler Hela, esteve admiravel, uma noite dessas, na estação da Argel, que se escuta em 318,9 metros. Gostámos muito da **Rhapsodia Russa**, de Michels.

—Realizou-se uma exposição de radio na Inglaterra, iniciando-se a 24 deste mez.

—A estação de Vienna transmittiu, outro dia, o **Oratorio** de Mozart, com o **David Pentiente**, alem da **Dora**, de Sardou.

—A DJN, de Berlim, tem irradiado bons programmes musicas em 31.45 metros, e podemos salientar a **Legenda de Yolanda**, a **Cega**, de Ciaboski.

—No sabbado passado escutámos pela BBC, de Londres, Fred Hartley com o seu sextetto de Brian Lawrance. Varios numeros lindos e entre esses: **Lady be good** de Gershwin, e **My Silent Love**, de Helmore.

—Continua a fazer o maior êxito na Belgrano o conjunto hawaiano **Paradise**, de Filinta Rebecchi.

—A radio Municipal, de Buenos Aires, contratou Maria Esther Lagos para dirigir a sua companhia de radio-theatro.

—O **Alabama Jazz**, da LRA, melhora sensivelmente na apresentação de seus numeros de musica nativa americana.

—El Zorro, um dos numeros de merito artistico da LRI, de Buenos Aires, é apresentado pela orchestra de Julio de Caro.

—Conforme noticias recebidas directamente dos Estados Unidos, Luisa Brandão vem obtendo êxito, com os seus numeros do folklore brasileiro nas estações de radio norte-americanas.

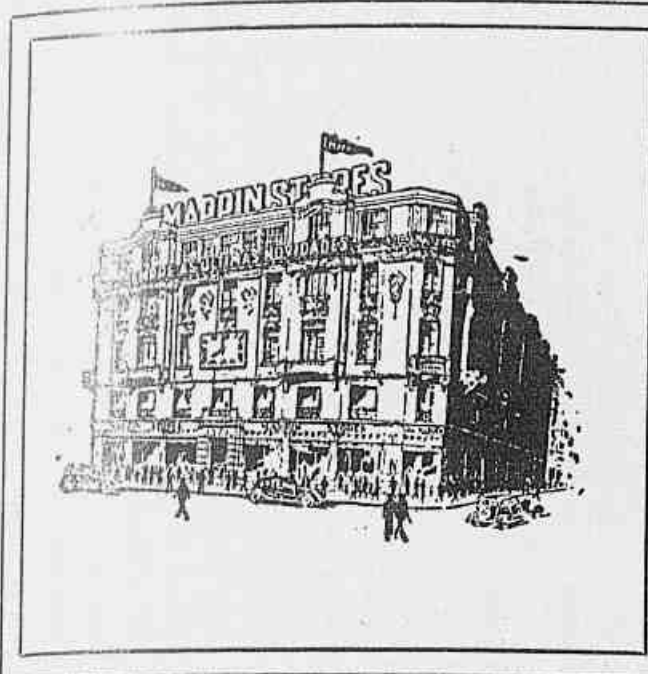
—A "Radio El Mundo" promette muitas novidades, e, entre estas, a reaparição do barytono hespanhol Sagi Vella.



Heber de Boscoli Ribeiro, locutor da Vera Cruz.

JORNAL DE SÃO PAULO

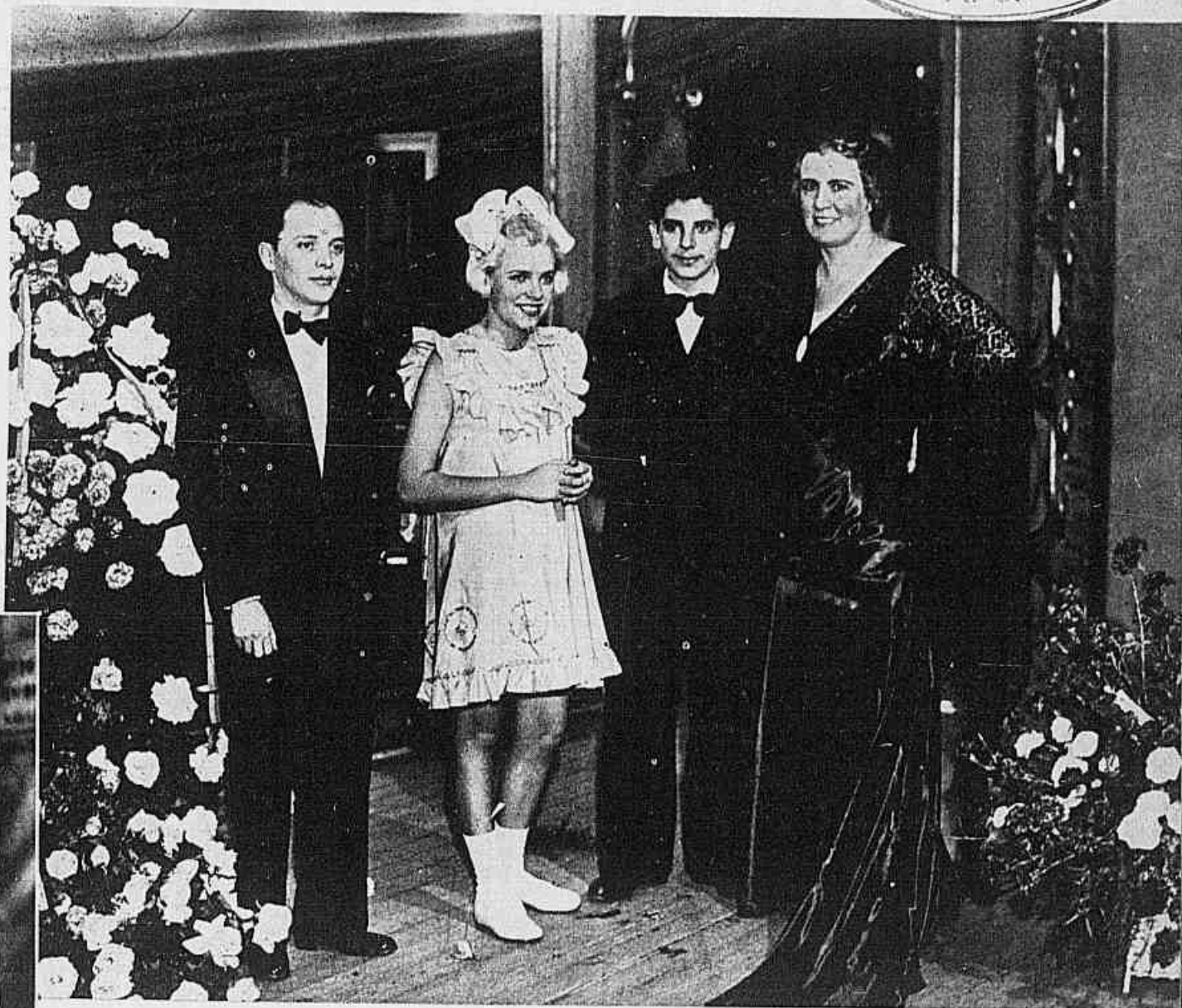
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECCIO



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONIMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



Rosina Rimini — a garota-cantora — que se apresentou ao publico de S. Paulo no
Theatro Sant'Anna, com immenso successo.



Grupo de senhoritas que tomaram
parte na festa commemorativa
do Dia da Esgima.



O churrasco offerecido
pelo Centro Gauch
ao interventor Adhemar
de Barros.



O almoço de confraternização dos antigos
alunos da Faculdade
de Direito de S. Paulo.

Passo, ás vezes, pelo jardim do largo do Machado. Detenho-me então sempre, alguns momentos, ante a estatua de Caxias. É pequena a demora. Não atraz ninguém, adianta-me saudade. Lembro-me de minha infancia e da vez unica que de perto vi o Duque.

Longa, accidentada e feliz a vida de Caxias. Ninguém no Brasil, desde escola primaria, lhe ignora a gloria. Encimou-a corôa ducal. Ventura rara entre homens, mormente entre homens de guerra, o prestigio nunca o desamparou. Acompanhou-lhe aurora e occaso, velhice, força e fraqueza. Morreu cheio de honra e de honras. Quem d'elle se approximava sentia intimos e profundos movimentos: emoção, respeito, curiosidade. Por muitos annos se disse — o Duque, como se venera ser á parte, inconfundível, distinguido no resto da humanidade por especial decreto divino. Que sentiria, pois, uma criança habituada pelos livros elementares á narrativa dos feitos de Caxias, pelo commentario vivo da familia e do professor, com elles posta em contacto, ao lhe acenarem com semelhante convite: "Vamos vêr o duque de Caxias"? A criança era eu, quem me convidava era meu avô, o barão de Taunay — sentiu a criança sobresalto. Experimentou desejo e medo. Almejou e tremeu, quiz e hesitou, nervosa, presa de indizível commoção, pasma, acanhada a principio, engrandecida logo após.

Meu avô passava tempos na Cascatinha da Tijuca, privilegiado recanto do Rio de Janeiro. Ao sopé da montanha chegavam ronceiros os bondes da Companhia de S. Christovão. Da Muda para cima iam puxados por quatro animaes, em linha, incitados na ascensão penosa por cousas pouco animadoras: chicote e pragas de cocheiro.

Na base da serra tijuicana dous caminhos se offereciam para vencel-a. Com boas pernas galgava-se a Estrada Velha, aladeirada, ingreme, em curvas escoregadias, cortando aqui e alli a Estrada Nova. Esta bella estrada de rodagem dava mais descanso ao folle pulmónar do viandante. A Estrada Velha repetia mudamente, pelas rampas, pelas pedrinhas ponteagudas, do leito irregular, o *sta viator* antigo. Pouco antes de chegar ao Alto da Boa Vista as estradas se confundiam, a Velha e a Nova, como ainda se confundem. D'ahi a pouco era o largo da Boa Vista, taboleiro de terra ao redor do qual se via semi-circulo de casas, lado e outro.

Do lado direito de quem subia apresentava-se em eminencia grande predio onde residio Ruy Barbosa quando ministro do Governo Provisorio. Seguiam-se as chamadas casas de ferro — tres, de armar e desarmar, vindas dos Estados Unidos segundo constava — e por fim a casa do commendador Teixeira de angulo com a estrada da Cascatinha.

Do lado esquerdo do largo varios pelacetes dos quaes mais admirado e mais fechado o do barão de Alagrete. Ao fundo de quem entrava no largo a Caixa, primeiro receptaculo das aguas descidas da Cascatinha para abastecimento carioca.

No fundo do largo, do lado esquerdo de quem vinha da cidade continuava a desenvolver-se a Estrada Nova, em direcção á Cachoeira da Tijuca, até baixada onde começava outro caminho, levando á chacara do Cochrane, lados da Vista Chinezta. No trecho, do largo á encruzilhada, notava-se o palacete Itamaraty, propriedade conhecida pela Casa do Menino de Ouro, em reverencia popular a caso da vida do proprietario, tambem possuidor do predio onde funciona hoje a Secretaria das Relações Exteriores. As residencias do Menino de Ouro viviam fechadas, mormente a da Tijuca. No inverno clausura completa. Portão semi-aberto, talvez por descuido de feitor, nada mais indicava presenca de vida. No parque silencioso, nos dias bonitos, o jardineiro abria o repuxo, em canaes aguas deslisavam de manso, convidando magestoso cysne a cortar-lhes a face unida. Nos dias de chuva a nevoa debruava a folhagem de rendas brancas, e cargas de aguaceiros punham turvas crescencas nos canaes.

Casas de negocio poucas na Tijuca. Havia uma venda e um armarinho, verdadeiros bazares onde se mercadejava de tudo um pouco, legitimos caravanserás frequentados pelos patricios dos donos quasi sempre portuguezes ou italianos.

ESCRAGNOLLE DORIA

Impressões e Lembranças VISITA A CAXIAS

Vida social nenhuma. Cada familia abastada estava em casa ou em passeio esquivo pelo largo da Boa Vista. A diversão unica era vêr chegar da cidade a diligencia do Peres, grande caranguejola incommoda, á seculo XVIII, com logares no interior e na parte posterior do vehiculo. Na parte superior tambem se alojavam passageiros. Ascensão e descida difficeis. Antes que a diligencia chegasse ao Alto da Boa Vista... Puxada por duas parelhas o vehiculo custava á attingir o cimo da montanha pelas voltas da Estrada Nova. No largo da Boa Vista parava um pouco, o cocheiro distribuia cartas, jornaes ou embrulhos a pessoas á espera da diligencia. Passava esta quatro vezes por dia: duas de manhã, duas de tarde.

Em certas occasiões appareciam no largo da Boa Vista alguns carros, conduzindo moradores que tinham perdido a diligencia ou personagens em busca de certas residencias. Assim o carro do visconde de Bom Retiro, rodando pela estrada da Cascatinha para o virgiliano ermo da Solidão, ou o carro do conselheiro Paranaguá,



A estatua de Caxias, obra de Rodolpho Bernardelli, inaugurada a 15 de Agosto de 1899.

em busca da antiga chacara do Souto, depois do Mesquita, na entrada da Floresta.

De tropel acodem-me estas lembranças, a proposito da minha visita infantil ao duque de Caxias. Voltamos ao assumpto principal.

Desci com meu avô a estrada da Cascatinha, atraz de nós o estrondo da queda d'agua fronteira á nossa residencia. Meu avô caminhava pausadamente parando ás vezes.

Chamava-me attenção, ora para flôr silvestre a desabrochar no desamparo das cousas desdenhadas, ora para grande borboleta azul, parecendo vir á terra offerrecer amostra de céu.

Lindas borboletas, em certas épocas do anno, vagueiam pelas mattas da Tijuca, lentas, serenas, encostas acima, barrancos abaixo, pairando em vô tranquillo sobre riachos correndo entre pedras limosas.

Achamo-nos, meu avô e eu, no largo da Boa Vista; demandamos a casa do duque de Caxias.

Aquella nada notavel quanto a architectura e ornamentação; apenas ampla, commodá, com bom jardim e boa horta.

Meu avô, por um soldado de cavallaria vindo da cidade e cuja montada se achava de redeas presas ás grades do jardim da casa, mandou cartão de visitas. Dentro em pouco eramos introduzidos em sala singela, com um espelho onde os laços começavam á surgir.

Esperamos, lembro-me bem, em quanto gaio louva-deus entrava pela janella para correr sala, de leve, por fim vôando de frecha para o jardim, canteiro de manacás. Um famulo veio avisar-nos que o duque nos esperava. Subimos ao segundo andar, ao aposento onde Caxias estava sentado junto á janella em larga cadeira de vime. Meu avô o saudou apresentando-me, eu admirando o glorioso cabo de guerra, avelhantado, doente, rosto cahido, ar desanimado. Ao saber quem eu era, ágagou-me com bondade.

Junto a mim estavam, naquella homem modestamente á paisana, dias e dias da historia do Brasil, o que só mais tarde bem avaliaria. Reviviam em Caxias os tempos agitados do primeiro Reinado, os annos de revolta do segundo, no Maranhão, em Minas e S. Paulo, os Farrapos, a epopêa do Paraguay. Tudo isso representava aquelle varão respeitavel, brando de modos, sem enfiar rôda de qualquer presumpção.

Caxias desejou noticias de meu tio-avô e padrinho, o barão de Escagnolle. Gastão Luiz Henriques d'Escagnolle. Inopinada e cruel surdez obrigara-o a reformar-se em tenente-coronel, nas vespéras da guerra do Paraguay, na flôr da força, da carreira e dos annos.

Ajudante de ordens de Caxias, no Maranhão, sempre lhe mereceu a mais subida estima e confiança. Não fosse enfermidade auditiva e certo o barão de Escagnolle, filho do conde d'Escagnolle, antigo commandante das armas do Maranhão, onde tradição lhe conservou saudade, teria feito nas campanhas Paraguay a figura que fizera anteriormente.

"Por que o Gastão ainda não me veio vêr? Estamos tão perto". Alludia o duque á circumstancia de ser o barão de Escagnolle administrador da floresta da Tijuca. O velho duque tinha memoria um pouco enfraquecida. Não se lembrava mais de pressurosa visita do antigo ajudante de ordens. "Sr Taunay trabalhámos muito juntos", acrescentou o duque o qual, amnesico, destroçava um pouco narração.

Não arredei pé e lembro-me embora vagamente de ter ouvido na conversa allusões e censuras, que só mais tarde comprehendí, a injustiças a nomes de politicos, referencias ao imperador, do qual meu avô fôra mestre e o duque, oficialmente, primeiro servidor.

Tinhamos chegado á casa de Caxias pouco depois das quatro da tarde, no correr da visita o duque a conversar pausado.

Na Tijuca não raro anoitece cedo. É frequente a neblina, mesmo depois de dias claros. No dia da visita a Caxias, mal descançou o sol, a neblina annunciou-se no cimo das montanhas para correr véo sobre paisagem.

Ás desmaiadas luzes do crepusculo, no largo da Boa Vista passou um peixeiro, provavelmente da Barra da Tijuca, escanchado em um burro, jacás varios dançando ao lado do animal, o peixeiro de volta da cidade, rumo da Cachoeira. Ao chouto da alimaria cansada, ventas quasi na poeira, o pobre diabo do peixeiro tomando de busina d'elle puxou toque triste, prolongado e rouco, nota bucolica na melancolia da noite proxima. E o homem lá se foi, indecisa figura na meia sombra da tarde, buscando treva.

Á businada o duque estremeceu e disse com graça magoada a meu avô: "passei da corneta de Iitoró a esta busina", vago, austero sorriso desenhado sob bigode a crescer embranquecido.

Dentro em pouco foi tempo de findar visita. No regresso a casa meu avô tomou-me pela mão e veio me explicando os maiores lances da vida do grande homem que acabavamos de vêr e ouvir. A noite estava a fechar, arvores, aguas, céu, tudo já sombra e mysterio. Grillos começava a ericilar na espessura das mattas.

Ao defrontar a estatua de Caxias quem d'elle me contempla, do alto de corsele de bronze, bem sei, é Luiz Alves de Lima, barão, conde, marquez, duque de Caxias, Grande e Senador do Imperio, Conselheiro de Estado e de Guerra, três vezes presidente do conselho de ministros, grã-cruz de todas as ordens honorificas patrias, unico a ter o direito de usar a grã-cruz da ordem de Pedro I.

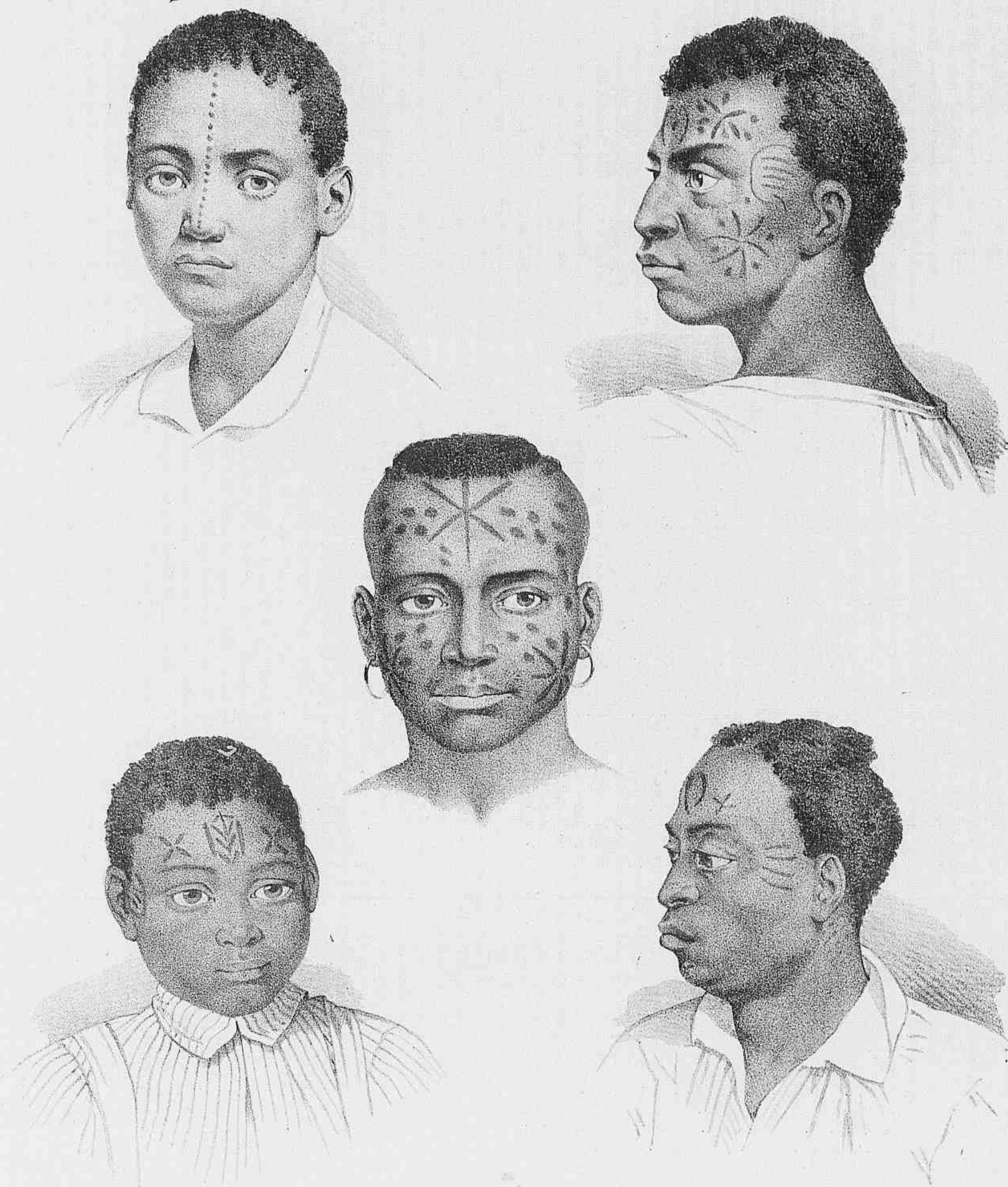
Desvio-me, porém, da massa de honra e glorias do herôe. Prefiro lembrar-me, mais á intima, mais á coração, menos á historia, do duque de Caxias que vi e ouvi na tarde da Tijuca, pouco antes de sua morte. Não o som da humilde e rouca busina do peixeiro acordava no invalido capitão, sempre invicto na batalha, lembrança fugaz, a do toque de corneta marcando, estribeira, passo de carga no varrer de inimigos a disputada ponte de Iitoró.

Escagnolle Doria?

RUGENDAS -- Viagem pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 13



PRETOS DE MOÇAMBIQUE

Revista da Semana

essas cousas agem mutuamente, e incessantemente, umas sobre as outras, e as suas vantagens podem crescer ao infinito mercê da paz e das relações amigáveis. Cada passo na civilização dá margem a uma nova necessidade, e toda necessidade satisfeita induz, por sua vez, a um novo passo. Graças á natureza do sólo e ao clima, bastam poucos esforços de cultura por parte dos habitantes para que possam offerecer á industria ingleza, em troca dessas mercadorias, não só tudo o que ella encontrava nas duas Indias como tambem uma infinidade de productos peculiares a essa parte do mundo. E' verdade que o desenvolvimento completo dessas vantagens não pode ser senão o resultado de muitos annos, mas esse deve ser precisamente um motivo para que se não perca um instante e para que se afaste logo tudo o que até agora se oppunha a esse progresso. A abolição da escravatura é e será sempre a condição essencial dessa situação melhor.

Entre as medidas tomadas pelos inglezes para conseguir essas vantagens, a mais digna de ser citada é o estabelecimento de uma colonia de Negros livres na Serra Leôa: a sua prosperidade, sob o imperio das mais desfavoraveis circumstancias, autoriza a concepção das mais bellas esperanças para o futuro. Os tratados concluidos em Madagascar com Radama, o mais poderoso principe dos Negros, não são menos importantes. Em tudo que ha de narrativas sobre esse Radama, é elle representado como um homem verdadeiramente extraordinario: realizou em poucos annos progressos surprehendentes na civilização de seu povo, e embora semelhantes gemenes de civilização de algumas tribus selvagens de Negros não causem muitas vezes senão zombarias de uma vulgaridade leve e frivola, todo homem que, na historia do espirito humano, julgar sem prevenção o nascimento e a marcha das revoluções considerará esses começos com a sua luz propria. Podem ser comparados ás primeiras e rachiticas formações de vegetaes que se estabelecem sobre a rocha de granito e que se ligam por imperceptiveis musgos até fazerem rebentar o rochedo, transformando-o em terreno fertil.

O systema que a Inglaterra seguiu nessa conjunctura relativamente á costa occidental da Africa faz esperar, sob todos os pontos de vista, vantagens mais duraveis que aquellas que se obteriam com uma implantação immediata da civilização ou estabelecimentos inglezes propriamente ditos, como os da costa oriental. Favorecer o desenvolvimento livre de todos os elementos que ha no paiz, para constituir a ordem civil, a riqueza, a civilização; dar a todas as relações com os naturaes o cunho da mais exacta justiça, da maior humanidade; evitar cuidadosamente toda occasião de

vencer ou de conquistar — taes são os principios aos quaes se deve prender a politica commercial ingleza, e é de esperar que o governo os reconheceu, que os observará e, finalmente, que a historia do dominio inglez na India oriental servirá de lição para a politica futura a seguir com relação á Africa. A guerra contra os Achantis já mostrou claramente como é difficil, impossivel mesmo, a uma potencia que, guardada a proporção, se mostrou tão superior como a Inglaterra, conservar sempre as vantagens adquiridas após a tomada de posse e os primeiros passos da conquista, dominar incessantemente os acontecimentos, seus proprios recursos, a fortuna e o mar. Quem quer que julgue imparcialmente a conducta do governo inglez, e principalmente nas Indias orientaes, deve ficar convencido de que esse governo deseja seriamente evitar qualquer conquista. Todavia, na Asia, isso já não lhe é mais possivel, e a força das circumstancias arrastal-o-á sempre de uma invasão a outra, até que essa massa atinja o rochedo sobre o qual deverá quebrar-se.

Talvez não haja senão um meio de impedir que aconteça a mesma cousa na Africa: seria a renuncia immediata a todos as possessões da costa e a segurança, por tratados e vantagens reciprocas, do commercio com os Negros, protegendo-o com um cruzeiro respeitavel. Entre a tomada de posse de um palmo de territorio da Africa e a conquista da metade desse continente, não ha ponto algum que um poder humano possa determinar dizendo: ir-se-á até alli e esse limite não será ultrapassado.



A Africa foi, desde os tempos mais remotos, um mercado de escravos; mas esse commercio não adquiriu importancia politica senão com a descoberta da America. Acredita-se geralmente que o padre las Casas, o protector dos Indios, foi o primeiro que imaginou a importação dos Negros pela America, com o fito de alliviar os Indios, que não estavam em condições de supportar os trabalhos que os conquistadores lhes impunham. Entretanto, esta opinião é inexacta, porque em época anterior áquella em que las Casas se declarou protector dos Indios, já haviam sido importados escravos negros pela ilha Hispaniola. Nicolas Ovando, assim que assumiu o governo da ilha, recebeu, entre instrucções outras, a de fazer virem muitos Negros para os trabalhos das minas e das plantações. Essa ordem foi executada com tamanho zelo que Ovando se viu logo obrigado a pedir ao governo que não mais os mandasse, pelo motivo de fugirem elles facilmente aos seus donos e irem estabelecer-se entre os Indios, aos

NOSSA TERRA



"APRESTO PARA A LUCTA"

(Photo de Ismael Alberto de Souza)

A scena fixada pela objectiva esplendida de Ismael Alberto de Souza foi colhida na Ponta da Praia, em Santos. Alvorecer. Até as aguas ainda parecem dormir, porque mal se espreguicam á primeira luz da madrugada. Nos longes, o recorte das montanhas ainda não recebeu o primeiro beijo da claridade. As pequeninas naus paradas, immobilizadas, gosam o ultimo instante de repouso. Só a do primeiro plano começa a dar mostras de vida. E' o apresto para a lucta. O pescador operoso, talvez algum madrugador mais jovial que o melro de Junqueiro, entrega-se aos preparativos para a faina diaria. A vida para elle começa mais cedo do que para os outros. Começa quando o horizonte se enche de luz, para ir acabar quando se enche de trevas.

Foi o primeiro desses momentos que Ismael Alberto de Souza surpreendeu, atestando que na nossa terra não vale só aquelle a quem Deus ajuda, mas tambem o que cedo madruga. Em que pese a sabedoria do proverbio...



CLUB
GYMNASTICO
PORTUGUEZ

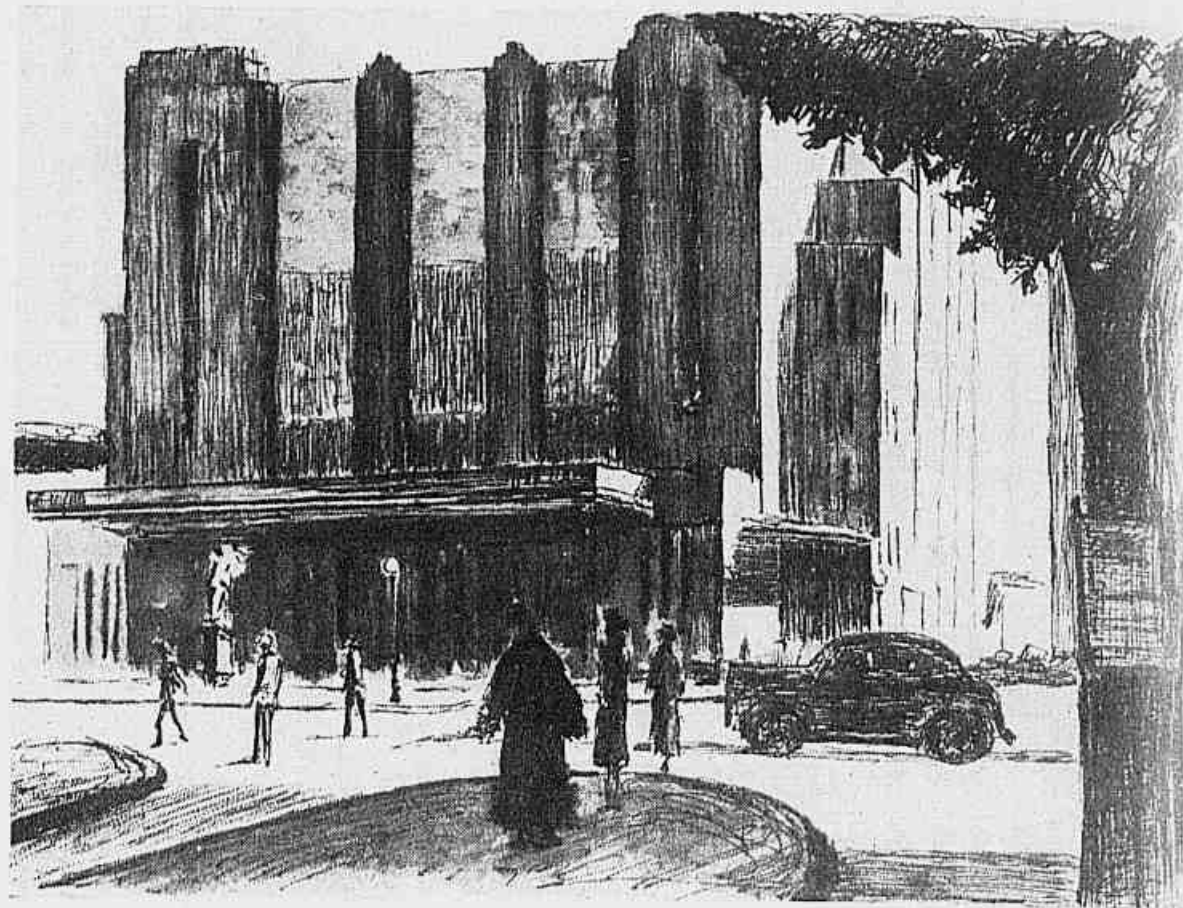


Estas duas paginas reflectem o episodio social de maior significação com que se encerrou a semana ultima: o baile realizado no Club Gymnastico Portuguez para inauguração da sua nova sede. Uma noite de suprema elegancia e distincção, como attestam os flagrantés

aqui estampados, num dos quaes se vê — na cerimonia inaugural da sede — o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, presidindo á cerimonia, ladeado pelo representante do Presidente da Republica e pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.



MUNICIPAL



JOÃO CAETANO

JOÃO LUSO PELO THEATRO



ILLUSTRAÇÕES DE J. GARMENTO



HA muito tempo que eu não ceava. A noite passada, porém, trabalhei até tarde, tardíssimo, no jornal. Sahi de lá, vazio de idéas e cheio de fome. Capaz de roer pedras, palavra de honra! E, encaminhando-me, a passo acelerado, para um desses restaurantes providenciaes que nunca fecham, ia dizendo com os meus botões, senão rigorosamente com o meu estomago: "Que delicia ceia! Só por isto vale a pena... labutar até deshoras!"

A sala, ao fundo do café, estava quasi deserta. Apenas, junto á porta, um moço pallido, olheirudo e de melenas, tendo ao lado uma caixa de violino, caçava com a colher os ultimos grãos de arroz da canja que, pelos modos, não correspondera integralmente ao seu appetite de musico de orchestra; e mais para dentro outro cavalheiro, enquanto esperava o prato escolhido, escondia o busto por trás da NOITE. Relanceei os olhos pelo recinto, procurando uma mesa mais sympathica — embora a experiencia doutro tempo me ensinasse que todas são iguaes; e, resolvido a adoptar simplesmente a mais próxima, já pendurava o chapéo no cabide ao lado, quando alguém, num appello de violento affecto, gritou o meu nome:

— Fulano!

Era o cavalheiro da NOITE que dobrara o jornal e sem esse camoufflage se revelava o meu velho conhecido — e por que não amigo? — Sebastião Trancoso.

— Olá, Trancoso, boa noite.

— Boa noite, só? Não se venda tão caro, nosso amigo! Chegue-se, faça um pouco de companhia!

— Mas...

— Deixe-se disso, homem! Agora você com historias!

Não lhe podia, com effeito, desobedecer. Já "naquelle tempo", quando eu o conhecera, grande amigo dos artistas, frequentador de camarins, trazendo sempre no bolso um projecto que infallivelmente salvaria o theatro, já então Trancoso era assim: duma amabilidade energica, impulsiva, aggressiva ás vezes e a que ninguém resistia. Além disso, o rabequista olhava agora o fundo do prato, com o ar de quem está contemplando um abysmo... E o fatalismo dessa figura, que tanto contribuia para o prestigio dominador de Sebastião Trancoso, immediatamente me decidiu.

— Recommendo-lhe a perna de vitella, disse elle, enquanto desembaraçava um pouco a mesa para dar lugar ao prato que devia ser o meu. — O peixe está inqualificavel. O resto, idem idem. Só se salva a vitella. E ao garçon que se approximava, a perguntar-me "o que havia de ser": — Nem precisa de perguntar, senão! Traga-lhe a perna de vitella!

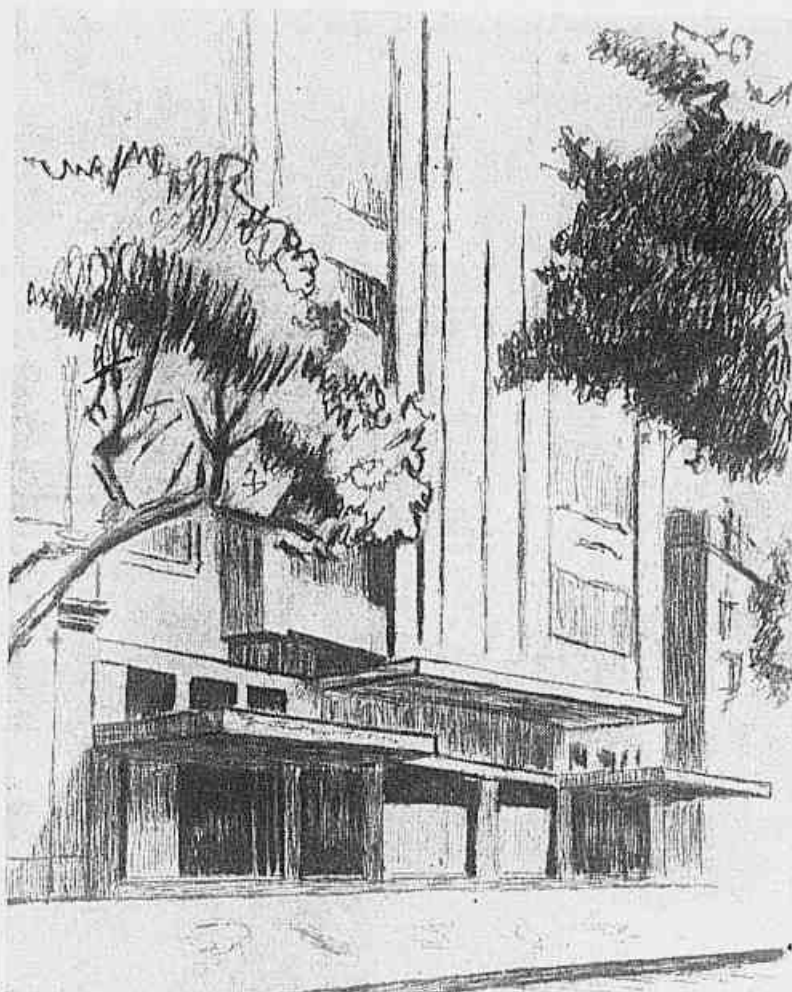
— E você? interroguei, fingindo interessar-me tanto pela sua ceia quanto elle pela minha.

— Só me falta a sobremesa. Deixe, tenho tempo! Quer saber duma coisa? Não ha cinco minutos estava eu aqui pensando em você. Telepathia, hein?

A mais elementar noção de cortezia ordenava que me mostrasse satisfeito, lisonjeado.

— Pensando em mim? E' boa! E a que propósito?

— A proposito da nomeação do Abadie Faria Rosa para director do Serviço Nacional do Theatro.



REPUBLICA

Depois, passei a reflectir sobre o theatro em geral. Lembrava-me daquelle tempo... A caixa do Recreio, o Dias Braga, uma porção de camaradas... Você appareceu fazendo logo a critica theatral.

— Com a bella autoridade dos vinte e tantos annos, que depois, com o estudo e a experiencia, tão deploravelmente se vae perdendo...

— Deixe lá, naquella época era bem mais difficil. Como os criticos tinham todo o dia seguinte — ou se fazia de conta que tinham — para formular a sua opinião, naturalmente se lhes exigia um trabalho ponderado, profundo, sério. E o publico fiscalizava realmente o escrupulo desses juizos, confrontava-os, commentava-os, e manifestava-se contra qualquer chronista cuja incompetencia ou parcialidade passasse das marcas.

— Com effeito, lembro-me de ter presenciado uma vaia tremenda a um critico... E lembro-me tambem de que fiquei sem saber verdadeiramente se era o critico ou o publico... quem não tinha razão.

— Pouco importa. O facto é que a opinião dos jornaes em materia de theatro interessava então muito mais do que hoje. Os leitores prezavam os criticos, porque estes se prezavam a si proprios.

— Sim, cada qual a si proprio.

— E uns aos outros, que diabo! A prova é que, volta e meia, travavam polémicas formidaveis, deitando bibliothecas abaixo, entregando-se ao estudo mais amplo e meticoloso do assumpto em questão. Conheciam as forças uns dos outros, e se lá, de vez em quando, se exaltavam a ponto de comprometter um tanto a dignidade do estylo...

— E de se esbordoarem no jardim dos theatros...

— Perfeitamente. Mas que provava isso? Apenas o arder, a bravura, a fé combatente. Adversários que mutuamente se não reconhecessem qualidades superiores nunca chegariam a taes extremos. Veja lá se o pessoal de agora sustenta assim, até á ultima, a sua opinião!

A vitella estava, na verdade, primorosa. Puxei para o prato mais uma fatia, ponderando:

— Hoje ha mais serenidade.

Trancoso, porém, deu de hombros tão repetida e violentamente que não sei como aquellas articulações se não desconjuntaram.

— Oia, adeus! E é para mim que você vem com essas! O que ha é menos sinceridade, menos convicção profissional. Pela necessidade de fazer a resenha para o dia seguinte, escrever positivamente sobre a perna, foi o critico perdendo o enthusiasmo, o capricho, o empenho de dar ao seu trabalho um caracter pessoal. O que se lê nos jornaes são, por via de regra, noticias que dizem do espectáculo como diriam dum conflicto na rua ou duma inauguração official. Simples narrações, e o mais curtas possivel, do que se passou em scena. A critica está, em summa, reduzida a faits divers.



SÃO JOSÉ

— Admirável! exclamei sinceramente, cruzando o telhar.

— A minha maneira de ver?

— Não, a vitella! expliquei, distraído. — Mas logo, corrigindo: — Isto é: a sua maneira de ver, também: as duas!

Trancoso carregou o sobrolho; e a faquinha de sobremesa que elle segurava entre os dedos rufou no prato nervosamente... Verificando, no entanto, pelo exame da minha physionomia, que não poderia ter havido naquellas palavras intenção depreciativa, desanuveou-se e proseguiu:

— De resto, manda a verdade dizer que tal especie de critica perfeitamente corresponde ás actuaes condições do nosso theatro. Essa pouca vergonha das sessões, como se o artista pudesse "viver" a personagem duas vezes seguidas, do mesmo modo intenso e consciencioso! Quando os tenores se recusam a bisar a ária mais facil ou mais cuita, serem os actores obrigados a bisar o papel inteiro!

— Questão de habito.

— Mas ao que elles se habituaram foi a não representar devidamente. Ha em todos uma pressa, uma ansiedade de dar o recado e ir para dentro, descansar; um nervosismo que fatalmente lhes tira a propriedade, a naturalidade. Tudo se faz precipitadamente, atabalhoadamente. Nas primeiras representações, é raro saberem os artistas os papeis. O ponto grita como um leiloeiro. Fico damnado. Porque tudo me incomoda e me irrita, até o publico.

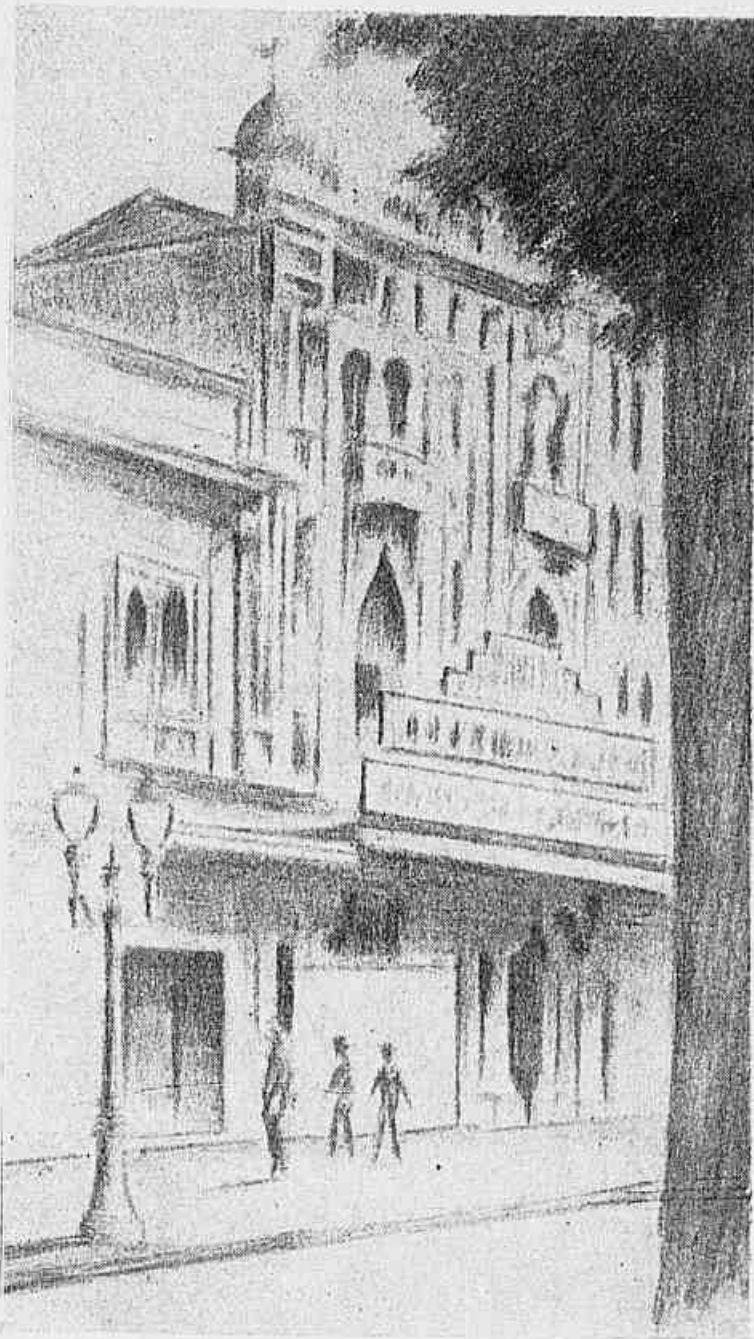
— Até esse?

— Naturalmente! O publico tornou-se insupportavel. Deixou de dar pateada mas tambem deixou de applaudir a valer. Assiste sem protesto a qualquer chanchada; mas se porventura, durante o acto, se enthusias-mou ou divertiu, deixa cahir o panno, quasi sem um bravo, uma palma. Só se ouve a claqué. O publico perdeu a noção justiceira.

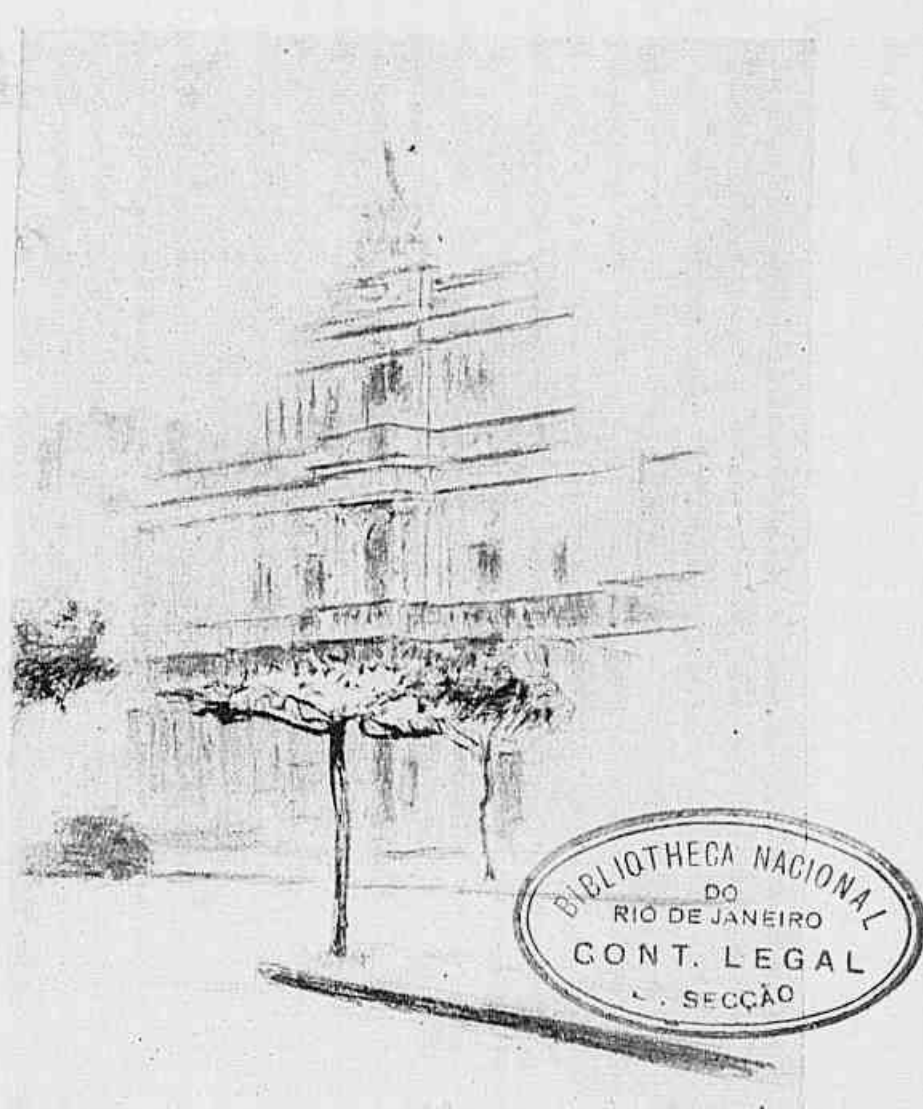
— Mas... argumentei eu, com toda a boa fé — se a transformação é geral, critica, artistas, público, ha equilibrio, ha afinação, está direito.

Trancoso descarregou na mesa uma punhada demolidora:

— Não está tall! Está cada vez mais torto! Varias casas de espectaculos, o S. José, o Palacio, o Phenix passaram a cinemas; e as outras... Não, meu velho! E' tempo que os homens de boa vontade se reünam e



PALACIO THEATRO



PHENIX

conjuguem para salvar o theatro. Ahi tem porque eu, ha pouco, pensava em você. Com certeza já ouviu falar do meu projecto de theatro nacional...

Sem saber o que mais me conviria responder, murmurei:

— Isto é...

— Já o mandei ao Abadie...

— Muito bem, muito bem!

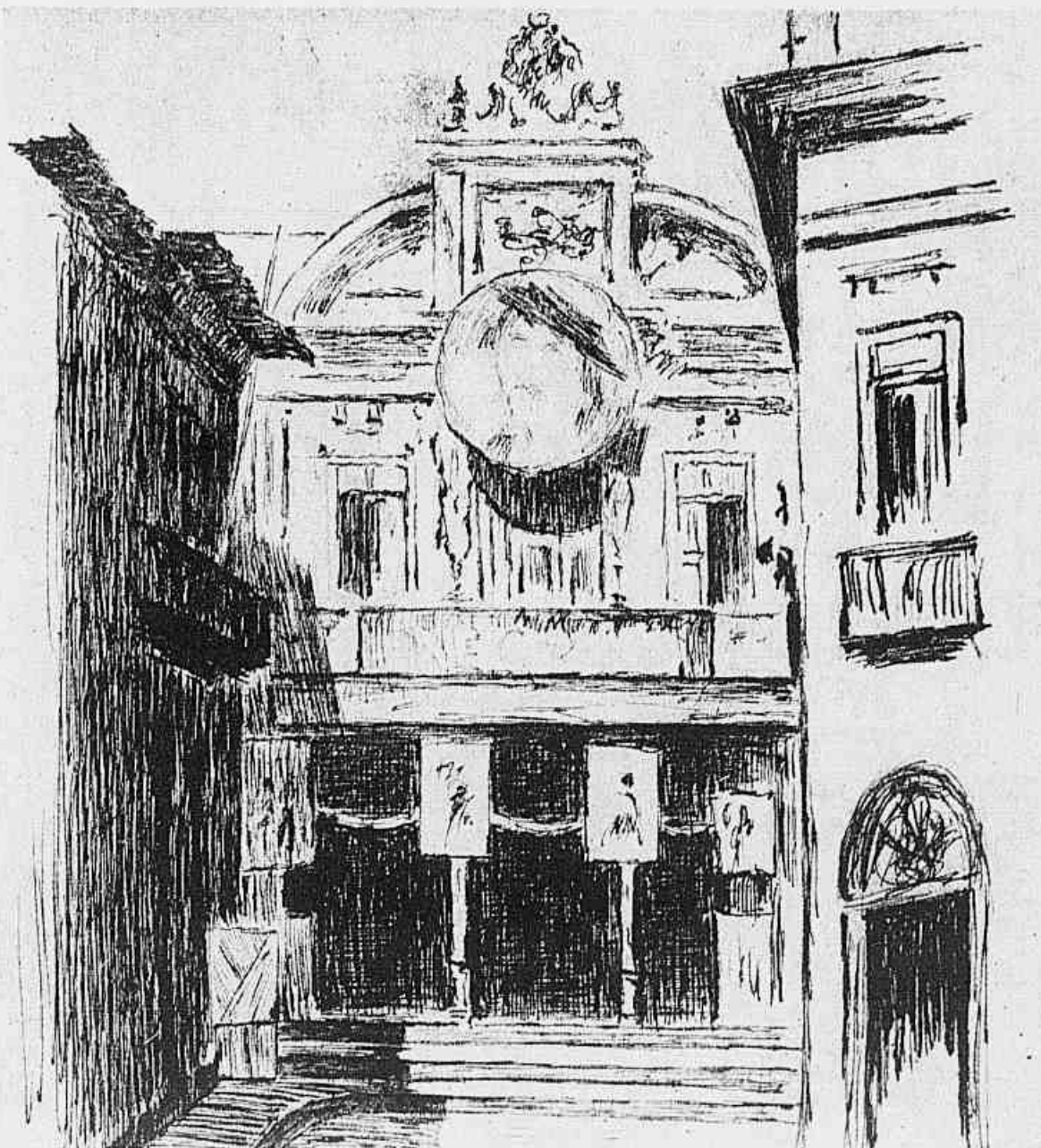
— Felizmente, tenho aqui uma cópia. Ora, ouça lá!

Nesse momento passou a vitella a amargar-me horri-velmente; e o prazer de cear se tornou para mim uma illusão ephémere, uma burla como outra qualquer!

João Luso.

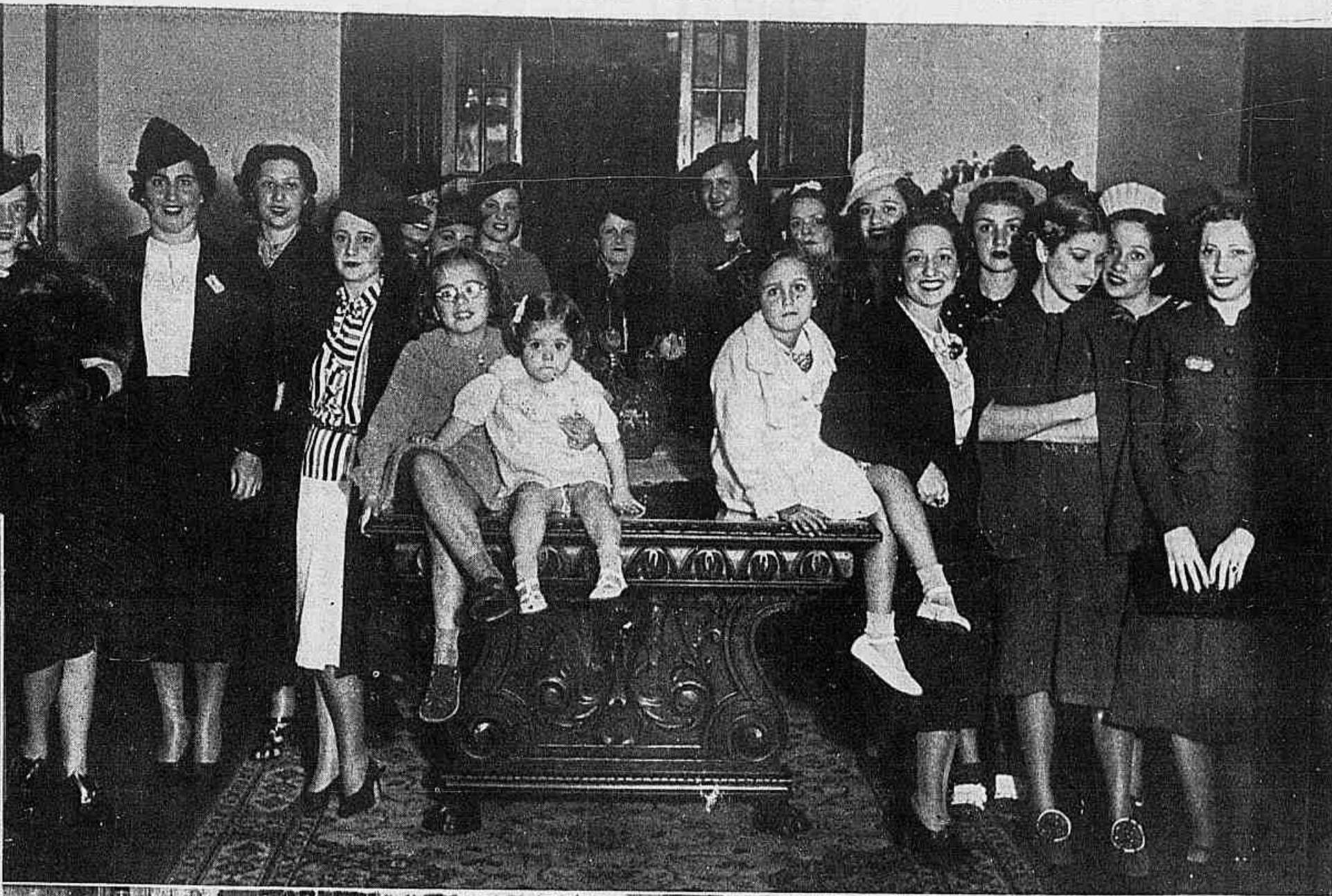
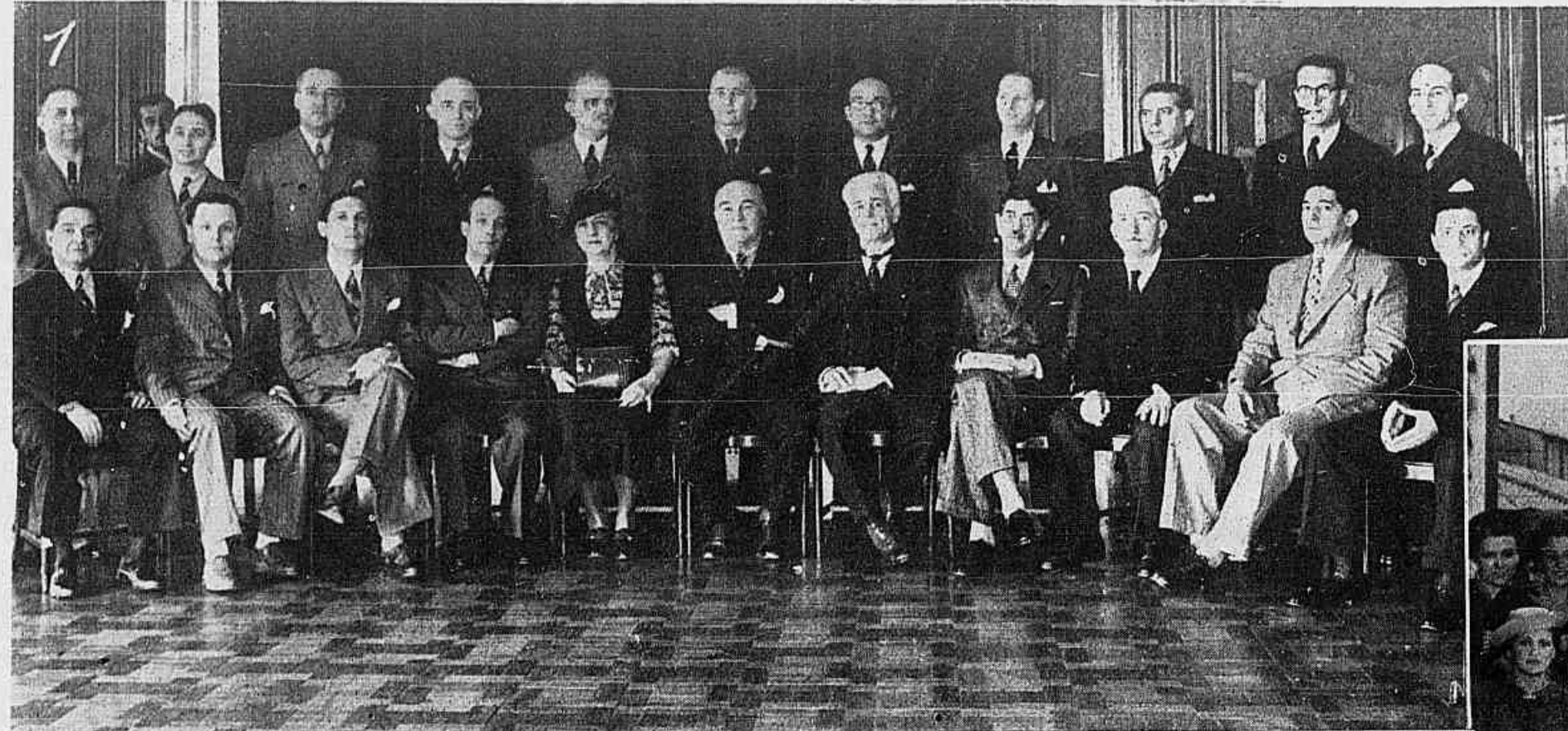


CARLOS GOMES



RECREIO

FIGURAS e factos



1 — Grupo obtido por ocasião do almoço com que foi comemorado o vigésimo aniversário da paridade dos médicos brasileiros para a Grande Guerra. 2 — Aspecto colhido na hora de ar e realizada na residência da "Vicária Régia" senhora Jacyra Albuquerque Lima, no Jardim Botânico. 3 — No salão de recepções do palácio da Presidência da República do Peru, em Lima: a en rega de credenciais do novo embaixador do Brasil, sr. Luiz Guzel do Amaral, ao presidente, general Oscar Benavides, que se vê tendo à direita o nosso representante diplomático. 4 — A homenagem ao professor Francisco Braga no Conservatório de Música do Distrito Federal. 5 — No Boafogo F. C.: o baile inaugural do Gremio Universitario Cultural e Alheico. 6 — Dois aspectos obtidos no salão de honra da Biblioteca do Iluminado, ao realizar-se a conferência do sr. Firmino Dutra sobre a vida e a obra de Euclides da Cunha. 7 — Grp colhido no almoço que a Associação Brasileira de Críticos Theatraes offeceu ao sr. Abadie Fria Rosa, por motivo da sua nomeação para o cargo de director do Serviço Nacional de Theatro. 8 — O "sui-generis" — confraternização dos brasileiros que já esiveram no Japão — a bordo do "Rio de Janeiro Mar", da marinha mercante nipponica, com a presença do embaixador do Japão. 9 — O almoço ao professor Frôes da Fonseca pela sua investidura no cargo de director da Faculdade de Medicina. 10 — Na Casa da Italia, ao realizar-se o baile da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural, em homenagem ás senhoritas Maria Alongo e Stella Guimarães, rainha e princeza da entidade universitaria.

Noticiário ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

AGOSTO
Quarta-feira, 27
SABADO

as sras. viuva Laura Lamenha Lins e Maria Luiza de Andrade Muller; as senhoritas Maria Fabio de Araujo, Nair Quintanilha, Izabel Lopes, Edith da Silva Moura, Dalila Parente da Costa e Helia Magalhães Bastos; o sr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores; o commandante Thiers Fleming; o sr. Gilberto Lazzaro.

AGOSTO
Quarta-feira, 28
DOMINGO

as senhoras Brandão Peixoto, Alice Caldeira Brandt e Alice Fontes; as senhoritas Maria de Lourdes Ribeiro, Lydia de Castro Lemos, Cecília do Rego Barros, Coema Werneck Franco, Luiza Maria Costa Guimarães, Maria Henriqueta B. do Amaral, Julia Moraes, Stella Horta Fernandes; o marechal Julio de Almeida; o general Tasso Fragoso; o dr. José Pacheco Dantas; o ex-deputado Virgilio de Mello Franco; o sr. Augusto Alves Leão.

AGOSTO
Quarta-feira, 29
SEGUNDA-FEIRA

as senhoras Alberto Fontoura, Francisco Barbosa Lima, Cecilia Brasil, Elisa Rodrigues Chaves; as senhoritas Aida Bulhões Maciel e Flora Cabral Pitta; o ex-senador Miguel de Carvalho; o dr. Francisco Eiras; o sr. Jocelyn Viegas de Amorim; o almirante Aristides Mascarenhas; o dr. Eugenio Chaves; a menina Miriam Barbosa Tosta.

AGOSTO
Quarta-feira, 30
TERÇA-FEIRA

a viuva Justiniano de Serpa; as senhoritas Mercedes Leal, Elza Ferreira Simas, Judith Santos Abreu, Maria Magdalena Buarque de Macedo e Nice Abilio Alves; o dr. Carlos Bastos; a graciosa Sandra, filha do dr. Djalma Cavalcanti.

AGOSTO
Quarta-feira, 31
QUARTA-FEIRA

as senhoras Adalgiza Dias Vieira Guimaraes Costa Lazari e Aura do Couto Marciano; as senhoritas Umbelina Cavalcanti de Albuquerque, Lygia Ferreira Chaves e Cecy Cruz; o dr. Mario de Campos Tourinho; o coronel Ney de Carvalho.

SETEMBRO
Quinta-feira, 1
QUINTA-FEIRA

as senhoras baroneza de Peixoto Serra e Alzira Mariano de Campos; as senhoritas Elza Fernandes Figueira, Laura Abdon Baptista, Moema Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os drs. Raphael Pinheiro e Raul Magalhães; o galante Heitor, filho do industrial Augusto Moniz.

SETEMBRO
Sexta-feira, 2
SEXTA-FEIRA

a senhora Isoleta da Silva Pinto; a senhora Odette Ferreira Netto; o jornalista Dunshie de Abranches, ex-deputado federal; o nosso confrade ex-deputado Diniz Junior; o sr. Sergio Silva, director do Fon-Fon.

NOIVADOS

— a senhora Flora Luz Navarro e o sr. Florentino Paes de Medeiros;

Lais Wallace, a brilhante cantora patricia, que dará no proximo dia 30, na E. N. de Musica, um recital promovido pelo Centro Artistico Musical.

— a senhora Nice Compagne e o sr. Rodolfo Azevedo Souto;
— a senhora Branca Rodrigues e o dr. Helio do Nascimento;
— a senhora Clementina Peixoto Senra e o sr. Luiz Gurgel Dutra.

CASAMENTOS

— a senhora Anna Cesar e o sr. Saul Faria Villaça;
— a senhora Luciola Marques da Silva e o aspirante Helio Cõvas Pereira;
— a senhora Gilda de Freitas e o sr. Milton Santos da Silva.
— a senhora Celia de Castro Macedo e o dr. Francisco Rodrigues;
— a senhora Eulina Frazão e o dr. Renato Augusto Pontes;
— a senhora Guaraci Pereira Lima e o sr. Victor Panacieri;
— a senhora Wanda Costa Britto e o dr. Jorge Otto Krinter;
— a senhora Ewalda Tavares Secco e o dr. Tancredo Mafra Peixoto.

BABIES

O sr. Abelardo Lima Azevedo e sua distincta senhora d. Maria Paula Motta Azevedo participam o nascimento de sua filha Leila.

Nasceu João Arthur, filho do casal Arthur Servulo Duarte

DIPLOMATICAS

No palacete de sua Embaixada, o sr. Sawada, embaixador do Japão, offereceu, em dia da ultima semana, um banquete em homenagem ao sr. ministro da Marinha e senhora Aristides Guilhem.

O sr. embaixador do Chile, dr. Felix Nieto del Rio, offereceu na sua Embaixada um jantar a alguns representantes do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado e figuras de destaque da sociedade do Rio.

Estiveram presentes ao jantar o sr. embaixador do Mexico e senhora Alfonso Reyes; o sr. Mauro de Freitas, secretario de Embaixada; a senhora Lidia de Miranda Correia; o sr. e a senhora Chermont de Britto; o sr. e a senhora Fernando Falcão e a senhora Hernandez Catá.

A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro fez realizar em dia da ultima semana, no salão do Instituto dos Advogados, uma sessão solenne em homenagem á diplomacia brasileira, pelos esforços despendidos em prol da paz do Chaco, na pessoa dos embaixadores srs. Oswaldo Aranha, Macedo Soares e Rodrigues Alves.

Presidiu á sessão o dr. Oscar Tenorio, director da Faculdade, tendo feito parte da mesa de presidencia, alem dos homenageados, os embaixadores Julio Rocca, da Argentina; Felix Nieto del Rio, do Chile, e Jorge Prado, do Perú; ministro Ostria Gutierrez, da Bolivia, e o encarregado dos Negocios do Paraguay, sr. Luis Alberto Riart Hijo.

Sexta-feira ultima, o sr. embaixador Nobre de Mello e sua senhora offereceram no seu palacio da rua S. Clemente, um cock-tail em homenagem á Missão Economica Portuguesa, que ora nos visita.

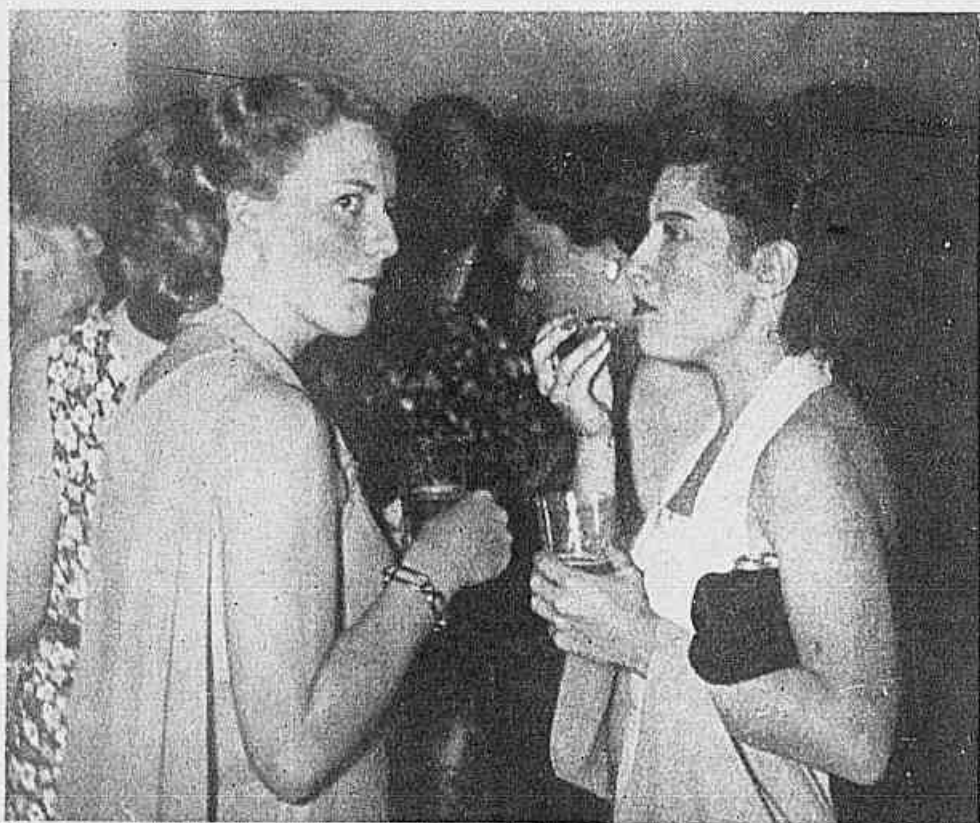
Foi brilhantissima essa reunião e a sociedade que ali compareceu constitue o que tem de mais elegante o nosso grand-monde.

Presentes alem dos homenageados e suas senhoras, a senhora Getulio Vargas e senhora Alzira Vargas, senhora Walder Sarmanho, sr. ministro da Relações Exteriores e senhora Oswaldo Aranha; sr. ministro da Guerra e senhora Eurico Dutra; srs. ministros Souza Costa e Gustavo Capanema; senhora Epitacio Pessoa; exmo. Nuncio Apostolico d. Aloisi Masella; general Góes Monteiro, ministro Barbosa Carneiro; condes Pereira Carneiro; o economista portuguez sr. Araujo Corrêa; sr. Pedro Calmon e senhora; sr. e senhora Juvenal Murinho; embaixador Ramos Montero e familia, e ainda outros elementos de destaque do nosso mundo social, politico e intellectual.

ARTE

Foi inaugurada recentemente, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, a exposição de pintura de Eduardo Malta.

Artista de meritos incontestaveis, Eduardo Malta nessa sua exposição ainda confirma todo o seu valor, apresentando trabalhos cuja perfeição technica e inspiração artistica são dignas dos maiores louvores.



Um flagrante e uma pose obtidos no baile do Club Gymnastico Portuguez, notavel acontecimento social verificado no sabbado ultimo.

Noticias e commentarios



Fernando de Noronha, a ilha-presidio, tem, ao lado da missão sinistra que o destino lhe deu, o condão de ser bella, como a Natureza a fez. Não lhe faltam cumiadas cheias de arrojo, nem praias cheias de encantamento, como essa que estampamos em nossa capa, reproduzindo a côres uma excellente photographia.

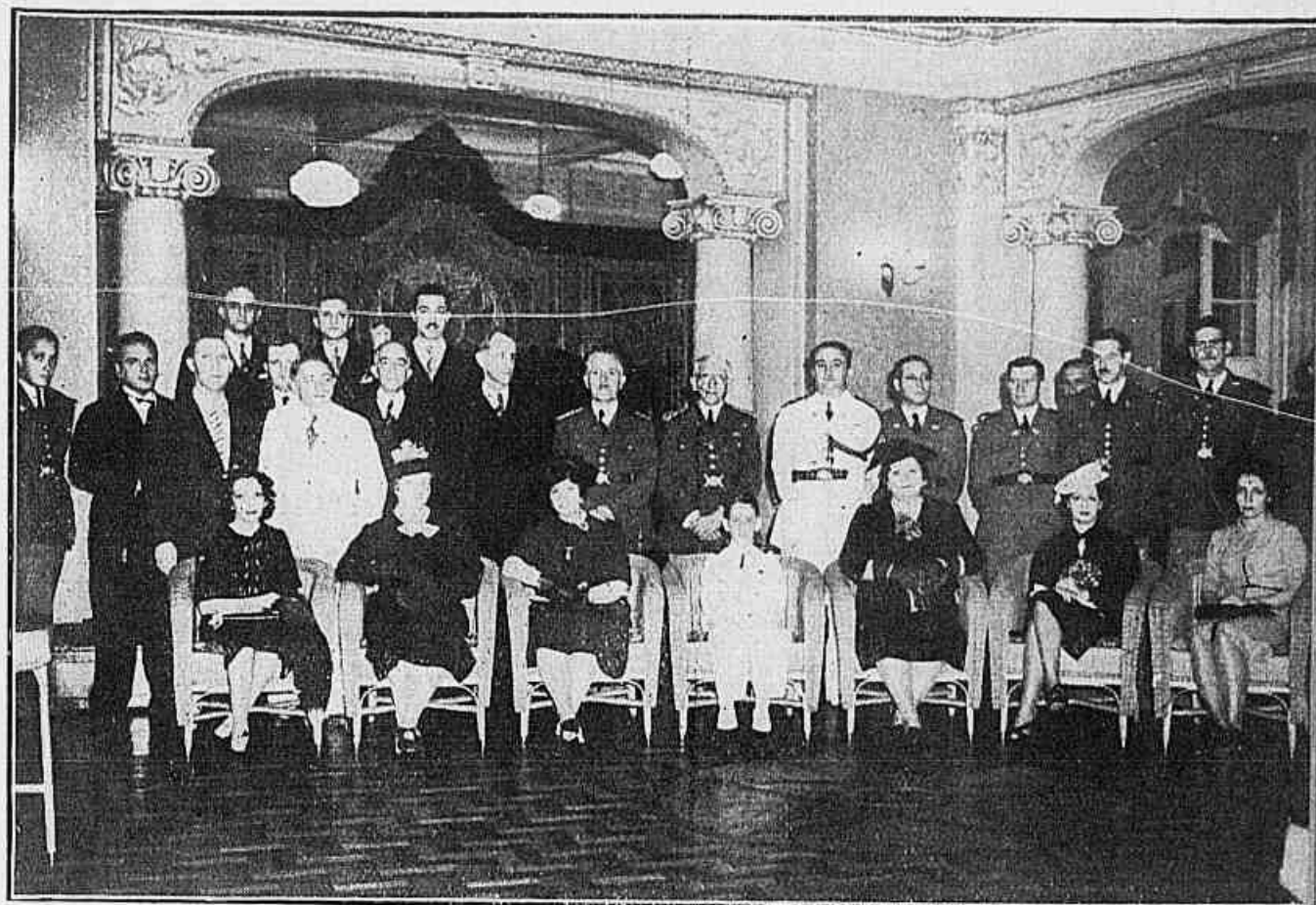
Feita abstracção do que a ilha tem de horrivel, na sua significação de um grande carcere, resalta a sua poesia immensa proclamada pelo clamor estrepitoso ou pela caricia blandiciosa das ondas que lhe debruam o perimetro, porque Fernando de Noronha é, sem duvida, algo de lindo, posto pelo acaso na vastidão



infinita do oceano. E' o novo navio ancorado em alto-mar, como, na Mancha, a Inglaterra lembrada nas estrophes de Castro Alves. Navio que resiste aos tufões, á aggressão das vagas, a tudo. Navio que carrega no bojo immovel a leva dos que a sociedade repelliu.

Mas, acima de tudo, o oasis do Atlantico meridional, palpitante de vigor e de belleza.

Em memoria do Visconde de Pelotas



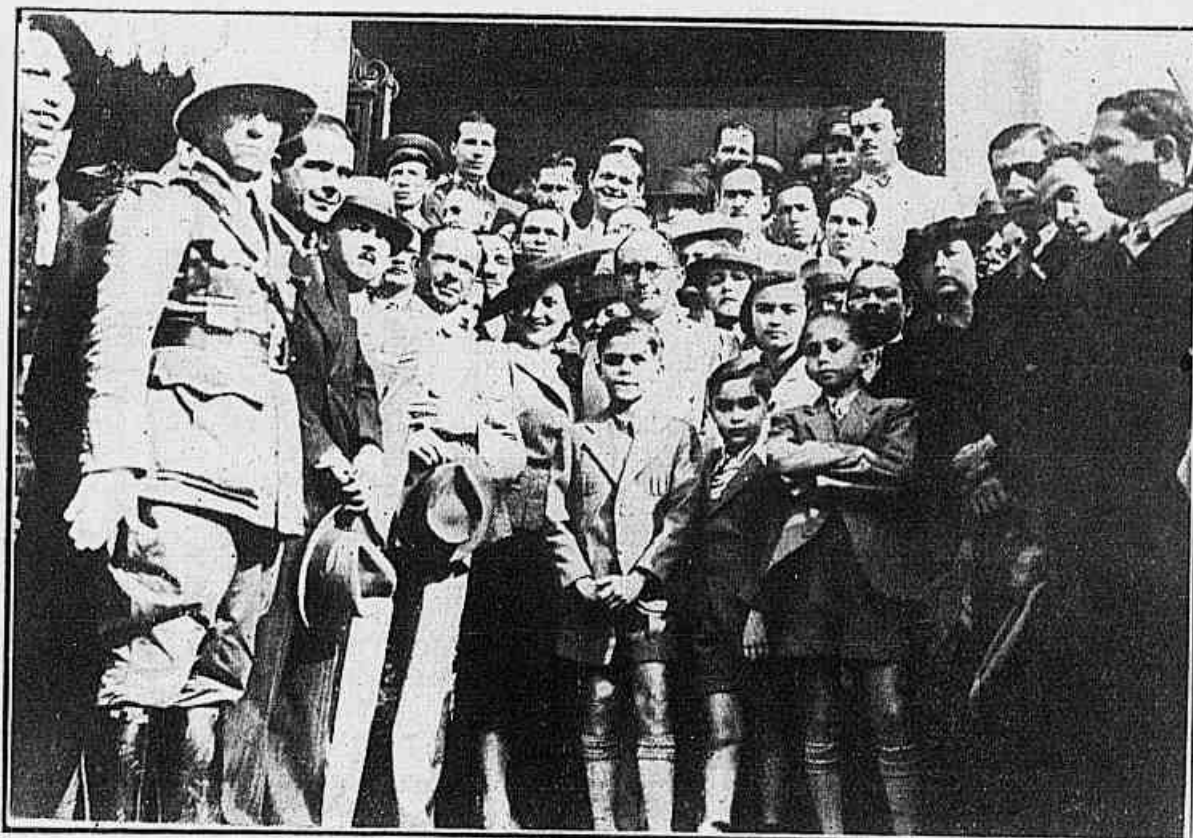
No Club Militar, ao realizar-se a sessão solemne com que foi commemorado o anniversario da morte do marechal José Antonio Corrêa da Camara — visconde de Pelotas — um dos heroes da guerra com o Paraguay. No acto, o coronel Alves Cerqueira fez notavel conferencia sobre a figura do grande soldado.

A vida do Municipio



O dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, no palacio da Feira de Amostras, ao inaugurar a sede em que se instalou a sub-directoria do Imposto de Licença. Vê-se na photo o prefeito Henrique Dodsworth mostrando ao Chefe da Nação o modus-faciendi do serviço.

O regresso do Ministro do Trabalho



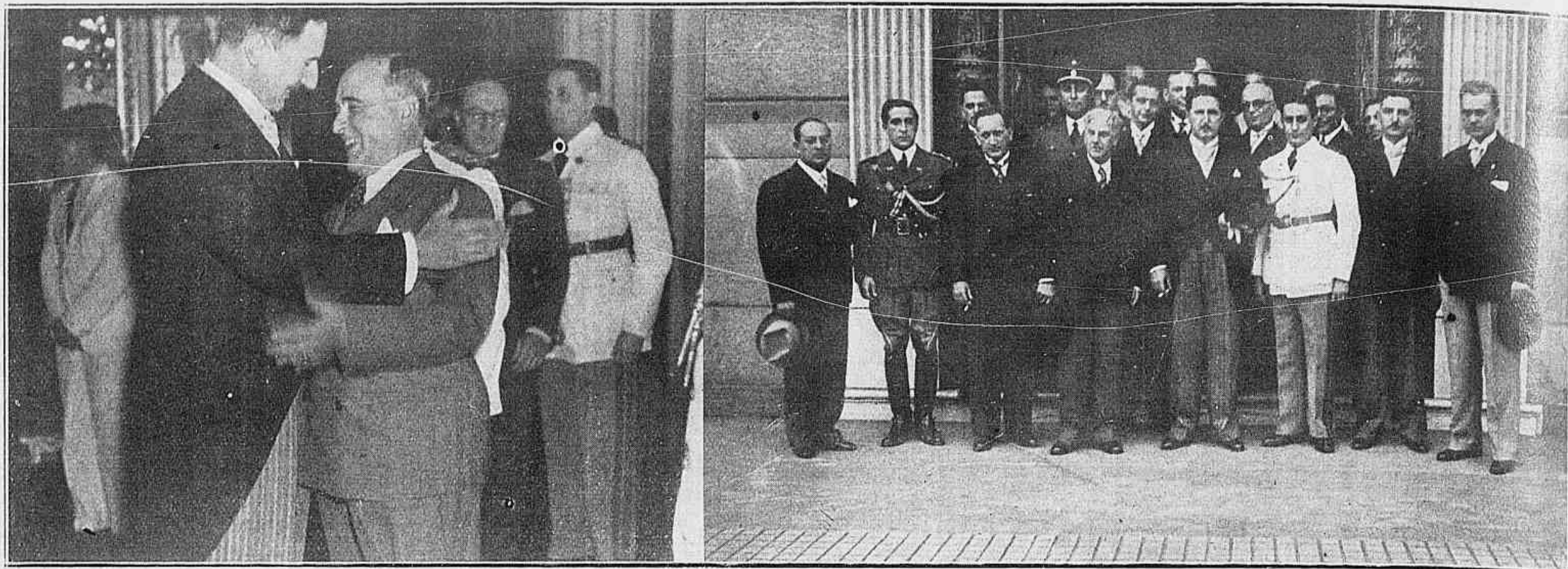
Aspecto tomado no cães do porto á chegada do dr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, que regressou da Eurcpa, onde presidiu á Conferencia Internacional do Trabalho, que se reuniu em Genebra.

A homenagem a Noel Rosa



No bairro de Villa Isabel, ao ser inaugurado o monumento com que amigos e admiradores de Noel Rosa renderam culto á memoria do cantor e compositor de musica popular, prematuramente desaparecido.

São Paulo ao Chefe da Nação



A' esquerda, o sr. Adhemar de Barros, interventor em S. Paulo, encontrando-se no palacio do Cattete com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, na visita feita em retribuição á que o Chefe da Nação fez ao grande Estado bandeirante. A' direita, o interventor Adhemar de Barros e o secretariado paulista á porta do palacio presidencial.

MENDICIDADE NORTE-AMERICANA

A mendicância foi elevada nos Estados Unidos á categoria de instituição. Tal, pelo menos, a impressão que resulta da leitura dum grande jornal de Nova York.

Diz-nos esse diário que os Poderes Públicos, em vista de numerosas denúncias recebidas, resolveram proceder a minucioso inquerito que permittiu as seguintes conclusões:

1º. — Foram analysados 30.000 casos de mendicância.

2º. — Certos campeões da "mão estendida" chegavam a arrecadar 600 mil réis por dia.

3º. — Muitos milhares de mendigos possuíam em bancos depósitos de 200 contos de réis e até mais do que isso.

4º. — Só na cidade de Nova York a distribuição diaria de esmolas ia além de 1.000 contos de réis.

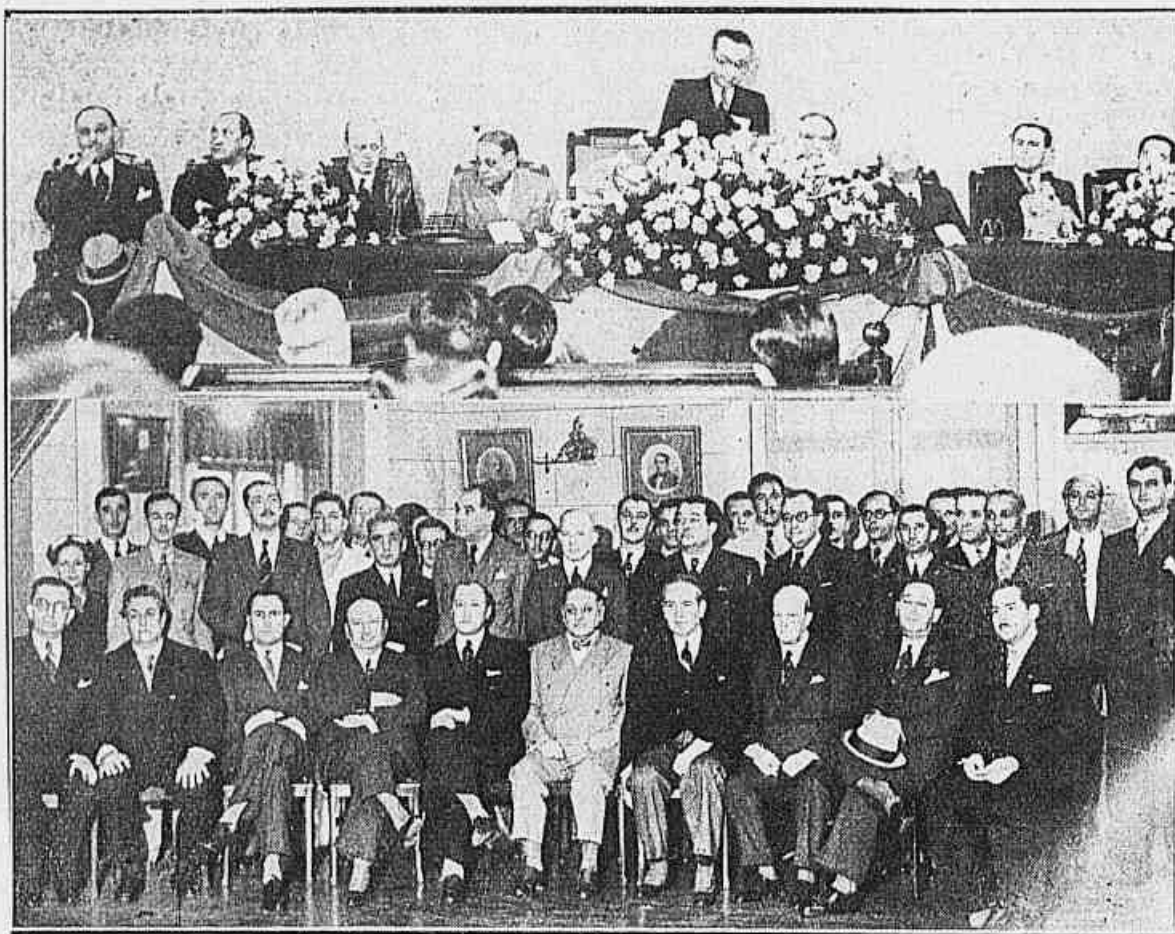
5º. — Detalhe entre todos impressionante: grande numero de empregadores tinham mendigos a seu serviço, aos quaes davam comida e alojamento, e enviavam todas as manhãs, de automovel, para os pontos onde elles exerciam o seu mister.

Como tudo isto se parece com o que ha entre nós! Só não cabe a comparação quanto á ultima das conclusões. No mais, cá e lá — diz o dictado certissimo — más fadas ha...

A VELHA CASA DOS PASSAROS

O vice-rei d. Luiz de Vasconcellos ligou o seu nome a varias obras. Uma dellas foi a tentativa de um Museu de Historia Natural, que se começou a construir no velho Campo da Lampadosa, de frente da desaparecida lagôa da Panella. Nessa occasião, o edificio era terreo.

Em homenagem á nossa diplomacia



A sessão solemne promovida pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro em homenagem aos embaixadores Oswaldo Aranha, Macedo Soares e Rodrigues Alves pelo esforço da diplomacia brasileira em prol da paz entre a Bolivia e o Paraguay. — Ao alto, a mesa em que se vê o orador official, pro. Oscar da Cunha. — Em baixo, os homenageados, vultos da diplomacia estrangeiras e personalidades presentes á cerimonia

Encheram-n'o de animaes empalhados e exemplares da fauna alada, e o predio passou a ser chamado a Casa dos Pas-

saros, a cargo do ornithologo Francisco Xavier Cardoso Caldeira, appellidado Xavier dos Passaros. Mas não se cumpriu

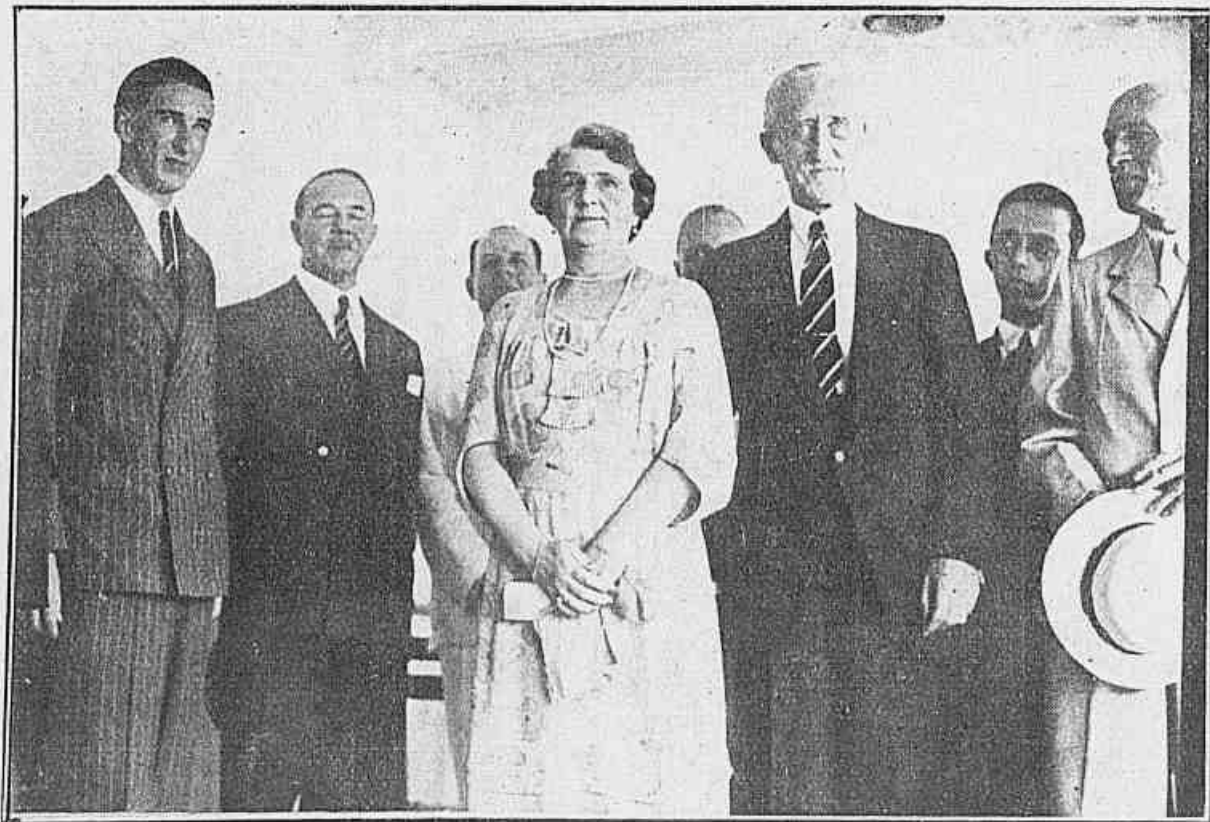
o seu destino: D. João VI nelle installou o Erario Régio, depois Thesouro Nacional.

O Thesouro, com o predio já transformado em immenso sobradão, com amplitude de palacio, ahi viveu até 1934. Mudaram-n'o aos poucos. Aos poucos começaram a demolir-o. No momento, resta de pé unicamente uma pequenina parte que dá para a antiga rua de S. Jorge, hoje Gonçalves Léo. A demolição fez avultar a área que o velho edificio occupava e que — era a intenção dos que mandaram pôr abaixo a ex-Casa dos Passaros — deveria ser novamente occupada por outro edificio, majestoso, moderno, typo arranha-céo. Mas, ao que parece, já não se cogita mais de repôr o Thesouro no local onde sempre existiu. Fala-se na transformação do local em uma grande praça, que ficará sendo, entre a Tiradentes e o largo de S. Domingos, a terceira a ser contada nos limites da pequena avenida Passos.

A idéa não parece das mais felizes. A tradicional praça Tiradentes, sufficientemente ampla, está a afastar a criação de outra qualquer em local proximo como o da velha Casa dos Passaros.

E' possivel a existencia de razões respeitaveis, que ainda não conhecemos; e enquanto nós as desconhecemos somos forçados a achar esquisita a idéa de uma praça quasi em cima de outra, como irá acontecer, segundo se diz.

VIAJANTES ILLUSTRES



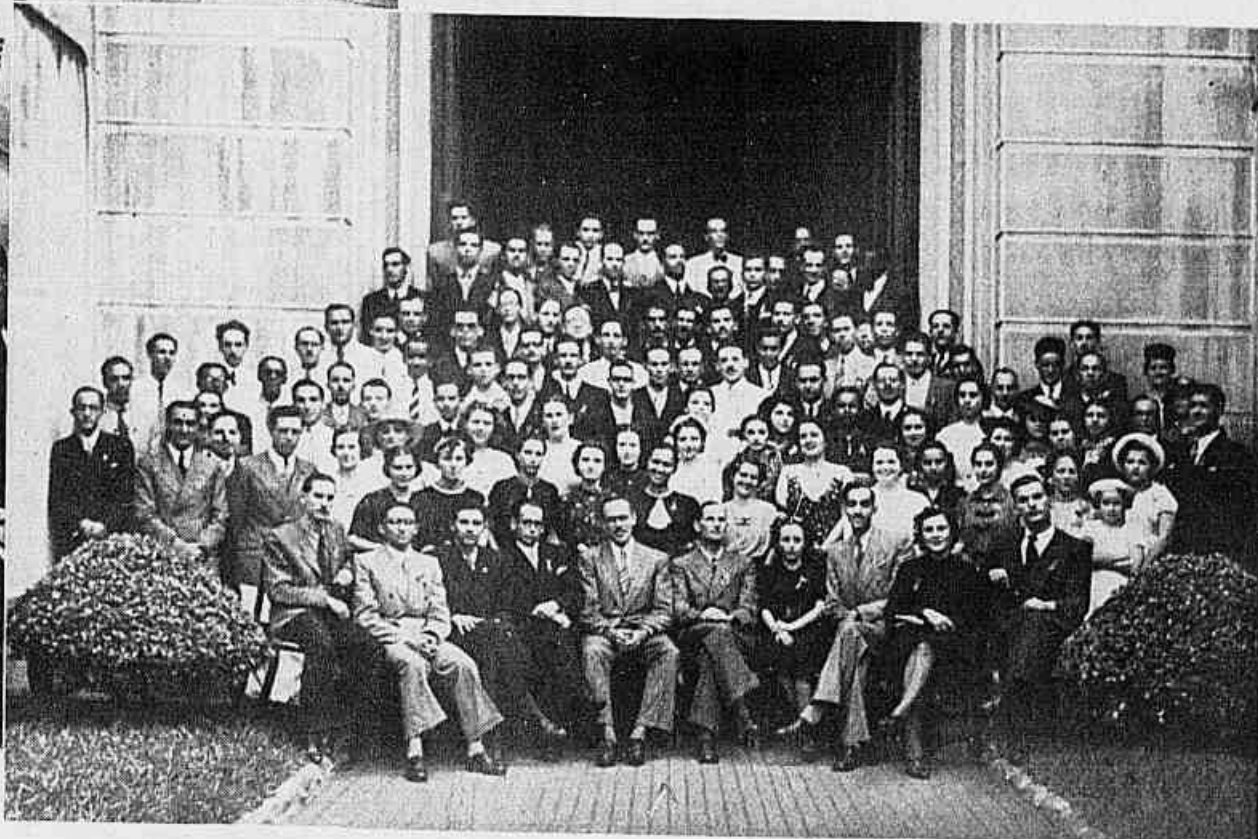
O Marquez Willingdon, antigo vice-rei da India, e sua senhora, de passagem pelo porto do Rio de Janeiro, a bordo do "Alcantara".



No cães do porto, por occasião da partida para a Bahia do dr. Octavio Mangabeira, do Senado Brasileira, ex-deputado federal e ex-ministro das Relações Exteriores.



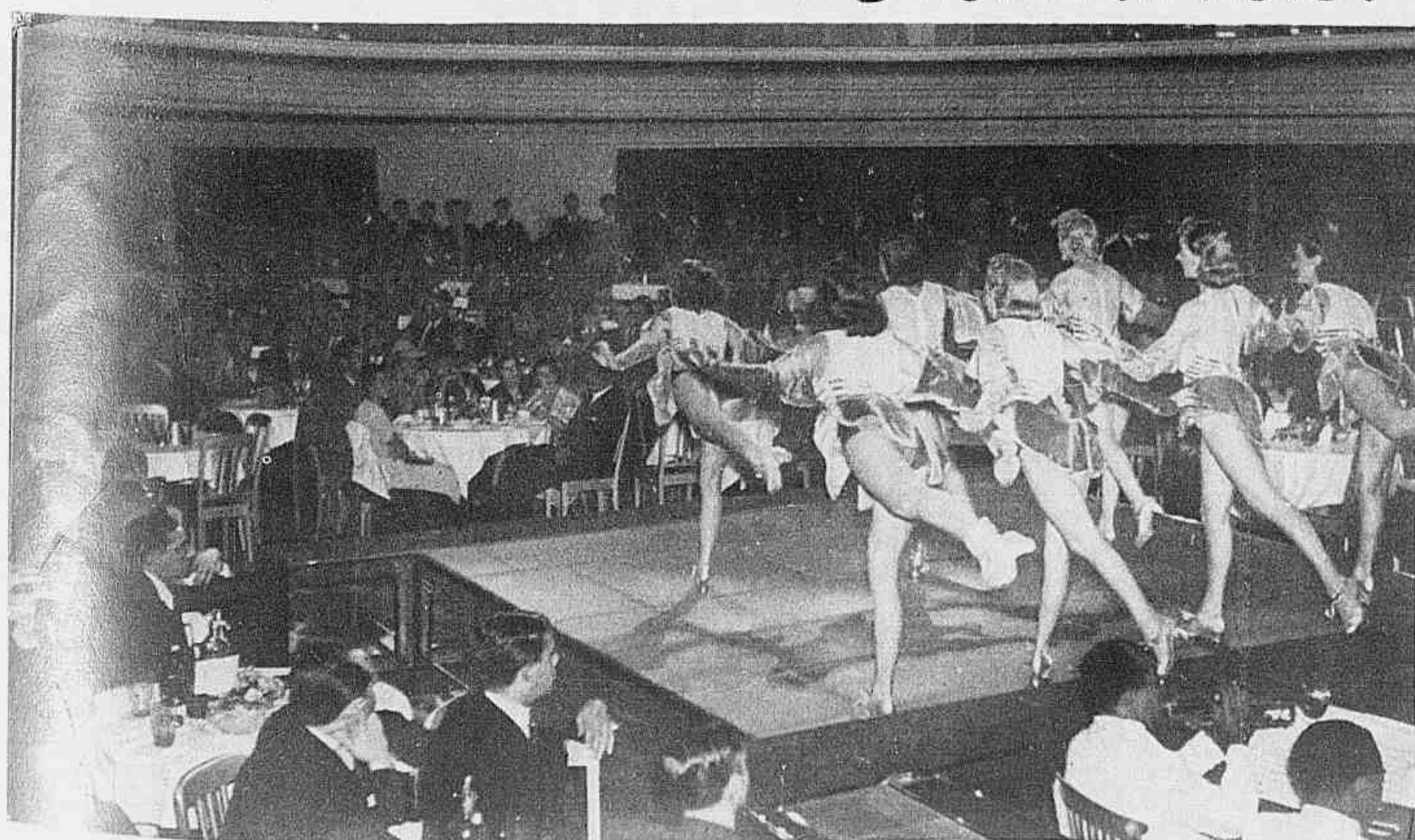
1º CONGRESSO DA MOÇIDADE EVANGELICA DO BRASIL



Aspectos obtidos no templo evangelico da rua Camerino durante a realização do 1.º Congresso Nacional da Mocidade Evangelica do Brasil, verificado na semana de 15 a 21 de Agosto andante.



Chá-dansante da A.A.B.B.



Insatntaneos apanhados na Urca, no domingo ultimo, por ocasião do chá-dansante levado a effeito pela Associação Athletica Banco do Brasil. Na primeira photo, o applaudido tenor mexicano Pedro Vargas, cantando; em baixo, um numero das girls; ao alto destas linhas, um aspecto parcial da assistencia.



Manoel Luiz Osorio (Marquez do Herval).



General Andrade Neves
(Barão do Triunfo).



General Manoel Marques de Souza
(Conde de Porto Alegre)



Brigadeiro João Manoel Menna Barreto



Tenente-coronel Emilio Luiz Mallet (Itapevi).



Coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.



Marechal Deodoro da Fonseca.

SOLDADOS DO BRASIL

por AFFONSO DE CARVALHO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, deliberou este anno que no Dia do Soldado, a 25 de Agosto, não sómente fosse homenageada condignamente a figura do Duque de Caxias, mas igualmente merecessem os tributos de veneração do Exercito todos os grandes vultos militares do passado, cada um em sua arma ou especialização de actividade. Nada mais certo e mais justo.

Caxias é a expressão culminante do Soldado Brasileiro. É um symbolo.

Que todos lhe rendam homenagens, está certissimo. Mas que a infantaria, a cavallaria, a artilharia, etc. não esqueçam os seus heróes.

E que não são poucos.

A "rainha das armas" não poderá olvidar as figuras excelsas de Sampaio, Fernando Machado, Gurjão, Floriano, Deodoro, Jacyntho Machado, Tiburcio, Argollo, Enéas da Fonseca Galvão, Thomaz Gonçalves, etc...

A cavallaria, arma que teve singular predominancia em todas as nossas guerras, é farta em figuras de assignalado valor, como Osorio, Andrade Neves, Marques de Souza, Manoel Luiz Menna Barreto, Victorino Monteiro, Antonio João, Vasco Alves, Camara, Bento Manuel, David Canabarro, etc.

A artilharia tem o seu heróe consagrado: Mallet.

Honram ainda a grande arma os nomes de Portocarrero, Camisão, Cunha Mattos, Capitão Salomão, Severiano da Fonseca, João Thomaz Cantuaria, esse tão esquecido Lobo d'Eça, Barão de Batovy, alem de muitos outros.

Tem a engenharia a enaltecer-lhe as brilhantes tradições os louros de Maracajú, Taunay, Jourdan, Cabrita, Cabral de Menezes, etc.

Não pode o Corpo de Saúde esquecer as figuras de Pinheiro Guimarães e desses dois abnegados medicos de Retirada da Laguna, os drs. Gesteira e Quintana, alem de dois grandes servidores, como os generaes Ismael da Rocha e Amaral.

O serviço geographico militar cumprirá um dever de justiça evocando os vultos, forrados de sabedoria e de modestia, que prestaram grandes serviços á commissão da Carta Geral da Republica, ás commissões de Limites e á Commisão Rondon.

Os engenheiros geographos têm o seu heróe, e grande heróe: o capitão Lyra. Heróe moderno. Ao sentir que a pequena canôa em que esteve fazendo um levantamento num rio em Matto-Grosso, estava na imminencia de sossobrar, o valoroso engenheiro atira para a margem seu caderno de observações já feitas.

De quantos vultos emi-



Luiz Alves de Lima e Silva
(Duque de Caxias).

nentes se pode orgulhar o magisterio!

As gerações modernas recordam com o maior respeito os nomes de Benjamin Constant, Trompowsky, Marques da Cunha, Espirito Santo, etc.

O alto commando fará obra de justiça enaltecendo as figuras dos que exerceram o commando em chefe do exercito brasileiro, salientando-se pela sua proficiencia, denodo e patriotismo, como Caxias, Barbacena, Osorio, Polydoro, Marques de Souza, Conde d'Eu, etc.

Não podem ficar esquecidos aquelles que, com seus estudos e seu devotamento profissional, contribuíram para o desenvolvimento da

industria militar e deixaram nomes sempre lembrados nos estabelecimentos technicos e fabris, como o marechal Luz e os generaes Pedro Ivo, Salles, Guatimosim, Barbedo, etc.

A arma de aviação é de criação recente. Não lhe faltam martyres. É grande o numero dos que merecem a gratidão e a veneração da posteridade.

O nome do capitão Juventino não pode ser esquecido.

Os meios culturais terão grandes figuras a homenagear como Taunay, Couto de Magalhães, Dionysio de Cerqueira, Borman, etc.

Alguns vultos historicos militares terão que ser homenageados, simultaneamente por varias armas, como Tiburcio, que com a mesma bravura commandou no Paraguay um batalhão de infantaria e uma bateria de artilharia, foi ainda inspector da artilharia de costa, e homem de espirito e de cultura.

Outro exemplo nessas condições é Taunay. Como é complexa a personalidade do autor da Retirada da Laguna!

Referimo-nos a chefes militares a partir do Brasil Independente.

Seria injustiça esquecer os soldados que, com sentimento brasileiro, lutaram e morreram, como em Guararapes, pela prosridade de um Brasil melhor.

Não citamos nomes de praças igualmente merecedores de todas as atenções, como o corneiteiro Jesus.

A preocupação de synthese deste trabalho não nos autorisa a tanto.

Este anno, o DIA DO SOLDADO deu oportunidade a que fossem evocados com a merecida justiça os grandes Soldados do Brasil.

No anno vindouro essa obra de reivindicção ainda será mais perfeita.

O Exercito não esquece os que souberam honral-o com dignidade e bravura, tanto nos tempos de paz como nos de guerra. E a Nação, agradecida, se associa inteira á consagração dos seus heróes, curvando-se reverente ante um passado de tantas glorias.



General Alexandre Gomes de Argollo Ferrão.



General Hilario Maximiano Antunes Gurjão.



Marechal Floriano Peisoto.

Affonso de Carvalho

(Desenhos de Alberto Lima)

O ULTIMO DOS FUZILADOS

Frei Rosaldo apurara a sua alta virtude na penitencia durissima de vinte annos de claustro.

Vivendo sublimadamente pelo espirito, em largas serenidades contemplativas, ou mergulhado na doçura dos breviarios, a sua lei de humildade e renuncia era um voo luminoso para a perfeição. Nas suas longas vigílias de asceta, com o pensamento suavemente embalado pelos panoramas evangelicos da fé, se os frios implacaveis da noite, naquelles tremendos invernos da Baviera, lhe inteiravam a carne, a sua alma ardia agasalhada, ao sol do seu deslumbramento interior.

A sua voz, affeita ás inflexões commovidas da prece, parecia que se articulava nos refolhos mais profundos do seu intimo, para apenas ecoar nos labios como um sussurro manso; o seu gesto, que jamais se arrebatara na aggressão, só se sabia mover brandamente para o fervor dos agradecimentos a Deus, ou para a dadiça das bênçãos e perdões; e nos seus olhos, eternos enamorados do céu, installara-se, docemente, a ternura mystica dos santos.

O tempo virara, pelos sóes a fóra, a sua ampulheta fatal.

Pegureiro de almas, convencendo o gentio, Frei Rosaldo batia, agora, a vastidão da terra. Valles e montanhas, florestas e desertos, devorava-os, com denodo, o passo tenacissimo do monge. A inclemencia da jornada estampara-lhe, no aspecto, a marca viva da vicissitude. Mas essa pobreza physica não lhe arrefecia o ardor de missionario. De aldeia em aldeia, de povo a povo, arrostando opprobrios e affrontas, assignalava, com sublimes estylos de heroismo, a grandeza da sua lavra apostolica.

Afinal, um dia, apoiando no cajado escuro a sua exaustão de peregrino, demolido pelos gravames do tempo e os rigores da sua romagem, Frei Rosaldo, roto, andrajoso — o ultimo dos pobres — surgia numa

remota dominação britannica, perdida nos recessos tenebrosos da Asia...



Um motim de colonos alvoroçara a possessão. Os insurrectos, já julgados desde a vespera, tiveram, na morte, o preço extremo da sua rebeldia. Já os cadaveres haviam sido retirados da praça. Apenas, um dos revoltosos, cujo julgamento fóra retardado, era, agora, o unico condemnado vivo.

As carabinas assestavam-se sobre elle, quando o olhar cansado do monge divisou o espectáculo. A descarga estrugiu, fulminadora e tragica. O corpo do infelizmente, desequilibrando-se, baqueou sobre a terra, jorrando sangue.

Frei Rosaldo elevou compungidamente o pensamento a Deus, implorando a sua misericordia para aquella atrocidade, que se consummava em nome da disciplina. E, atravessando o terreiro, demandou o corpo inerte do recém-executado, na ancia ingenua de lhe encontrar, ainda, um debil resquicio de vida, para illuminar-lhe o derradeiro instante, com um clarão balsamico de fé!

Approximou-se, tremulo, do corpo debruçado. Num summo esforço, retesando os musculos combalidos, conseguiu viral-o, sentindo-lhe, ainda, o calor. Mas os olhos vidrados e o silencio do coração deram-lhe logo o testemunho de que a sua alma já se alara dali.

Frei Rosaldo ajoelhou-se, junto ao cadaver, e ia começar a sua prece piedosa, quando uma appareção inopinada o interrompeu. Sobre o peito do morto, ostentando-se pelo entreaberto da camisa, uma medalha, presa ao pescoço, deixava ver um retrato de mulher.

O monge identificou-a, num apice, estarecido! A imagem evocava-lhe uma lembrança cruel da sua adolescencia. Aquella mulher fóra o seu idolo maior e a sua adoração mais alta, nos seus tempos distantes de rapaz. Nessa phase tão longinqua do passado,



quando elle, simples homem, jamais imaginara a sua incorporação á grei dos servos do Senhor, a sua mocidade forte e sonhadora inclinara-o violentamente áquella paixão. Amou-a intensamente, com toda a pureza da sua alma bôa e toda a vibração da sua juventude. Nesse affecto resumira os horizontes do seu mundo. Mas um dia, quando o Creador poderoso já abençoára aquelle enlace, fazendo brotar d'elle uma terceira vida, ella, a perfida companheira, desapareceu, levando o filho e deixando-lhe, no coração oppresso, o desconsolo e o desespero de duas grandes dores. Debalde, elle a procurara, com insistencia. O cansaço e a desillusão venceram-lhe, afinal, a porfia. E foi por isso, guardando silenciosamente na saudade a immensidão da sua desdita, que elle viera servir a Deus, procurando, nas florações infinitas da fé, a paz para o seu coração.

Uma vida inteira consumira-se lentamente, na escuridão desse recalamento. E agora, aos seus olhos attonitos, estadeava-se a visão inexoravel, que lhe ensombrara, pelos annos a fóra, a memoria soffredora!

O monge contrahiui as faces, num rictus impressionante de tristeza. E, pondo reparo, só agora, na physionomia do morto, reviu, naquella copia inerte, a lembrança antiga da sua propria imagem.

Seu filho!

O pavoroso dessa revelação sombria marcava o cumulo pungente da sua desventura!

Frei Rosaldo mal teve forças para unir as palmas, no gesto habitual da oração. Uma tempestade de dor e de saudade estalou-lhe nalma. Lancinado e a succumbir, deante do auge clamoroso, que assim tão sinistramente lhe rematava o infortunio, viveu no turbilhão daquelle instante — seu ultimo lampejo de consciencia — uma synthese terrivel da sua velha desgraça e do seu longo martyrio. E numa convulsão extrema — eleito das graças divinas e reprobado da felicidade terrena — entregou a Deus a sua vida gloriosa, cahindo, abraçado, sobre o cadaver do misero fuzilado...

ALBERTO GARCIA



CALMON

Quando daqui partiu o dr. José Maria Reposo Ruiz, representante official do Governo da Republica de Cuba junto ao 3.º Congresso Odontologico Latino-Americano, reunido nesta capital com desusado brilho em Outubro de 1929 sob a presidencia do professor Frederico Eyer, levou a ardua missão de preparar em sua patria a realização do 4.º Congresso, pois lhe haviam dado tal incumbencia os votos unanimes de todos os delegados de paizes latino-americanos presentes ao certamen scientifico do Rio de Janeiro.

A despedida do delegado official do Governo de Cuba, como a dos demais chefes de delegação, no momento do lindo banquete que o Governo do Brasil offercera a quantos vieram cooperar para o maior brilho do 3.º Congresso, fôra o que melhor impressionara grande numero de convivas da festa do Copacabana Palace.

José Maria Reposo Ruiz preferira agradecer as atenções e gentilezas recebidas em nosso paiz, penhorando profundamente a alma da nossa gente, recordando factos de nossa historia, enaltecendo grandes vultos do nosso passado.

Quem o ouviu falar naquella memoravel festa, de alegria e de tristeza, porque cada vez mais se aproximava a hora da despedida — quem o ouviu orar julgou-o immediatamente um homem de extrema sensibilidade, de trato fino e de maneiras requintadas.

Reposo daqui partira para ainda em missão de seu Governo represental-o em congresso scientifico na Europa, deixando em cada um de nós um amigo, assignalando com traço forte a sua passagem pelo Rio de Janeiro.

Jamais nos foi possivel esquecer a figura impressionante do representante official da Republica de Cuba, pelos dotes de intelligencia revelados nas sessões do 3.º Congresso, como no trato commum, com os collegas.

Pouco depois de tornar a Havana, iniciou Reposo os trabalhos promettidos, varias providencias iam sendo tomadas para que a reunião do 4.º Congresso em nada desmerecesse da anteriormente havidas nas cidades de Montevideo, Buenos Aires e Rio de Janeiro.

A Victoria da Vontade

(A' margem da proxima reunião, na cidade de Havana, do 4.º Congresso Odontologico Latino-Americano)

Os trabalhos já iam em meio quando irrompeu revolução em Cuba, impossibilitando-o de proseguir nos serviços já iniciados.

Perdemos, ahi, o contacto com tão illustre collega; ignoravamos mesmo o seu paradeiro; não o sabiamos si ainda em Cuba, si nos Estados Unidos da America do Norte, exilado.

A classe odontologica latino-americana, não ignorando o desenrolar dos acontecimentos que tinham por palco a Republica de Cuba, comprehendeu a impossibilidade de reunião do certamen scientifico em meio de revolução, aguardando que, uma vez normalisada a situação cubana, retomasse Reposo o posto de commando,

proseguindo trabalhos interrompidos para a reunião do 4.º Congresso.

Serenados os animos, tranquilla a vida da familia cubana, José Maria Reposo reenceta tarefa com coragem e energia, no firme proposito de saldar compromissos assumidos na grande assembléa do Rio de Janeiro de Outubro de 29, que lhe havia conferido a presidencia da comissão executiva do 4.º Congresso.

Surgem, então, os primeiros obstaculos que vieram antepôr-se á sua actividade, procurando quebrar-lhe energia, enfraquecer animo, tolhendo passos, obrigando-o a esforços sobrehumanos para vencer a barreira anteposta aos seus desejos, que crescia ante seus olhos hora a hora.

Mas Reposo, conscio das responsabilidades assumidas para com os representantes de quasi todas as Republicas Latino-Americanas, a tudo resiste com energia, em flagrante contraste com aquella figura de homem de extrema sensibilidade, de maneiras tão captivantes, fielmente representada no memoravel banquete de despedida do Copacabana Palace: cresce, agiganta-se aos nossos olhos.

Responde a milhares de cartas, centenas de officios, redige innumerables telegrammas, desarruma archivos, revolve documentos, aqui e ali, numa actividade febril, muito acima de forças humanas.

Defende de maneira brilhante, irresponsivel, os direitos do seu paiz de celebrar a reunião do 4.º Congresso Odontologico Latino-Americano, pois nada havia solicitado, acceitando apenas resoluções de grande assembléa.

Dá, de tudo, conhecimento a todos os Conselhos Nacionais da Federação Odontologica Latino Americana, recebendo a adhesão de 14 paizes filiados áquella entidade.

♦♦♦

O 4.º Congresso Odontologico Latino-Americano, a que a classe odontologica do Brasil está prestando integral apoio através do Conselho Nacional da FOLA realizar-se-á na cidade de Havana no proximo mez de Dezembro, após trabalho de quasi 10 annos de verdadeiras lutas sustentadas por esse illustre filho da patria de Mafeco.

Presidirá ás sessões dessa grande assembléa, cuja realização está despertando a atenção da classe odontologica de quasi toda a America Latina, o dr. José Maria Reposo Ruiz, hoje tambem representante da cidade de Havana na Assembléa de Constituintes da Republica de Cuba.

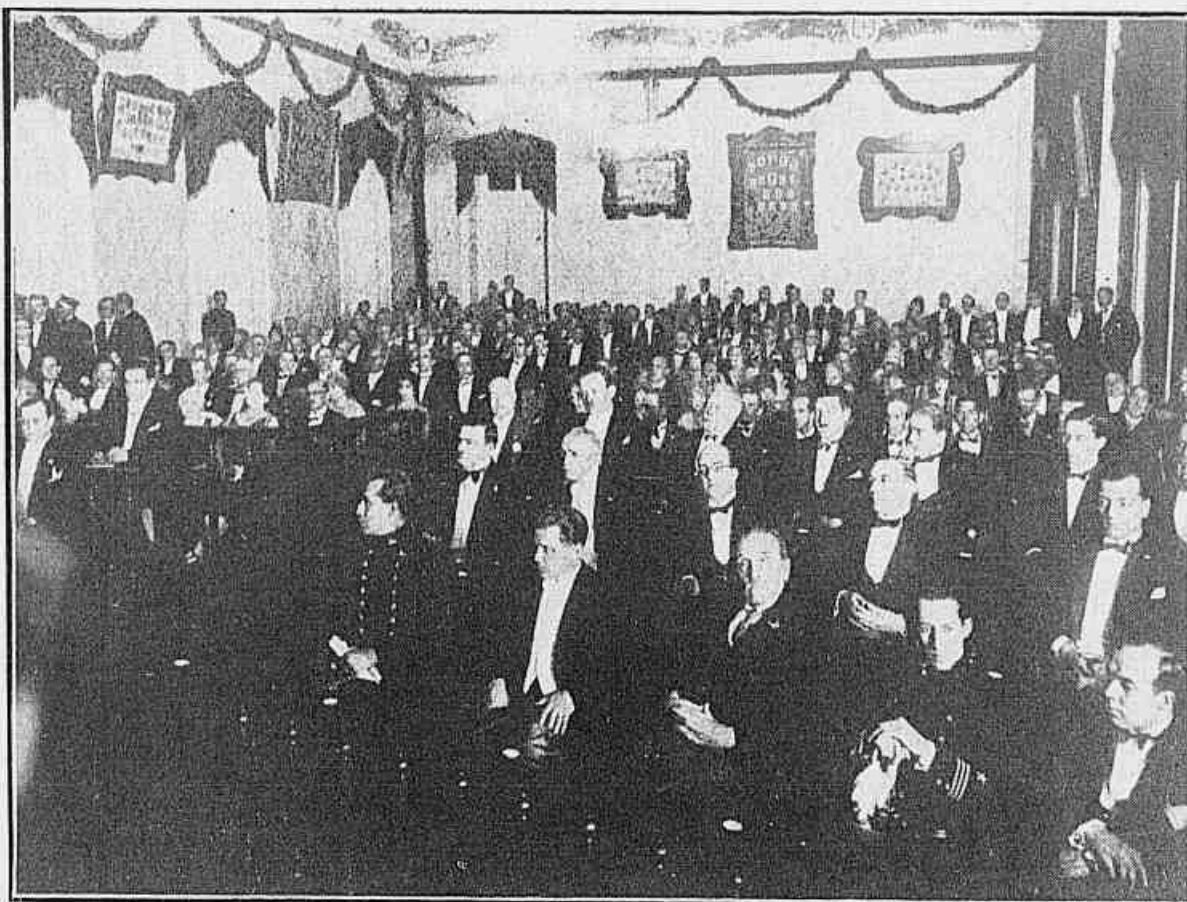
Venceu o culto lutador.

Rendamos-lhe nossas homenagens.

Como recusar a Reposo A VICTORIA DA VONTADE?

Impossivel.

Alpeaudino



Uma das sessões do 3.º Congresso Odontologico Latino-Americano, reunido nesta capital em outubro de 1929



Pessoas presentes ao banquete offercido pelo Governo Brasileiro ás Delegações estrangeiras ao 3.º Congresso Odontologico Latino-Americano, aqui realizado em Outubro de 1929.



O sr. Izidro Cankar, ministro da Yugoslavia, cumprimentando o Presidente da Republica, após a entrega das suas credenciaes. Vê-se também na photo o chancellor Oswaldo Aranha.

Yugoslavia
Brasil



Batalhão de Guardas em continencia ao ministro Cankar, deante do Palacio do Catete.

IX
Centenario
de S^{to}
Estevam

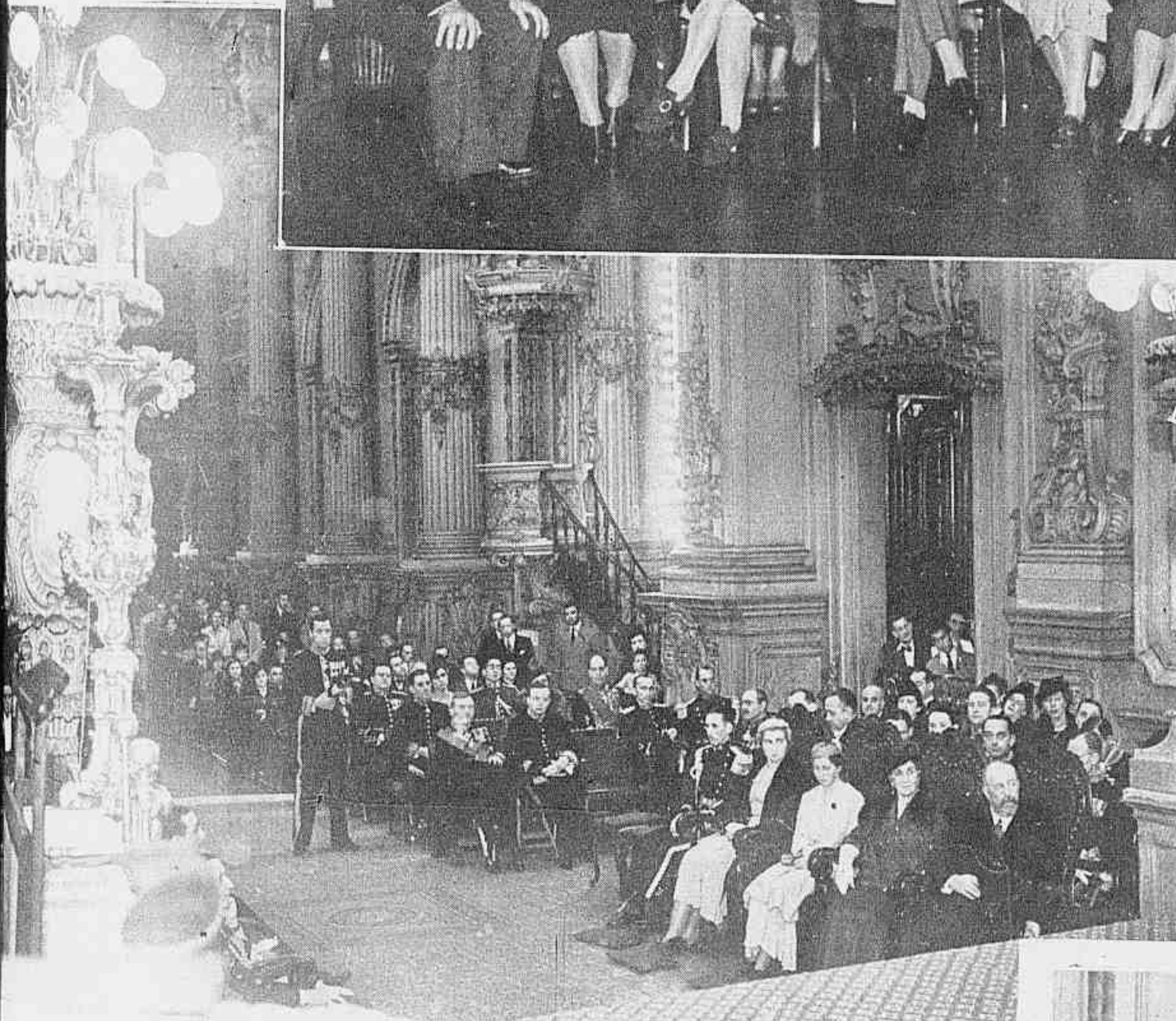
Em baixo: A recepção na legação da Hungria na comemoração do centenario de Santo Estevão.



BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
S. SEC. C



Ao lado e ao alto: dois aspectos apanhados na igreja de S. Francisco de Paula ao ser celebrada a missa solemne mandada rezar pela passagem da IX centenario do reinado de Santo Estevam, primeiro Rei Apostolico da Hungria.



Em baixo: na legação da Colombia, por ocasião da entrega pelo ministro Domingo Esquerre das condecorações da Cruz de Boyacá com que o governo do seu paiz agraciou varias personalidades brasileiras.

na Legação
da COLOMBIA



A "Revista" nos Estados



A passagem do Presidente da Republica por S. Gonçalo, a caminho de Nictheroy. O chefe da Nação, que recebeu significativa manifestação do povo, segura, á janella do trem, uma interessante creança que o cumprimentara.

Estado do Rio



A caminho do palacio do Ingá, em Nictheroy: o automovel presidencial em que se vê o sr. Getulio Vargas, tendo á esquerda o interventor Amaral Peixoto. Nos logares de frente os srs. capitão de mar e guerra Americo Pimentel e capitão Amaro da Silveira, sub-chefe e official da Casa Militar.



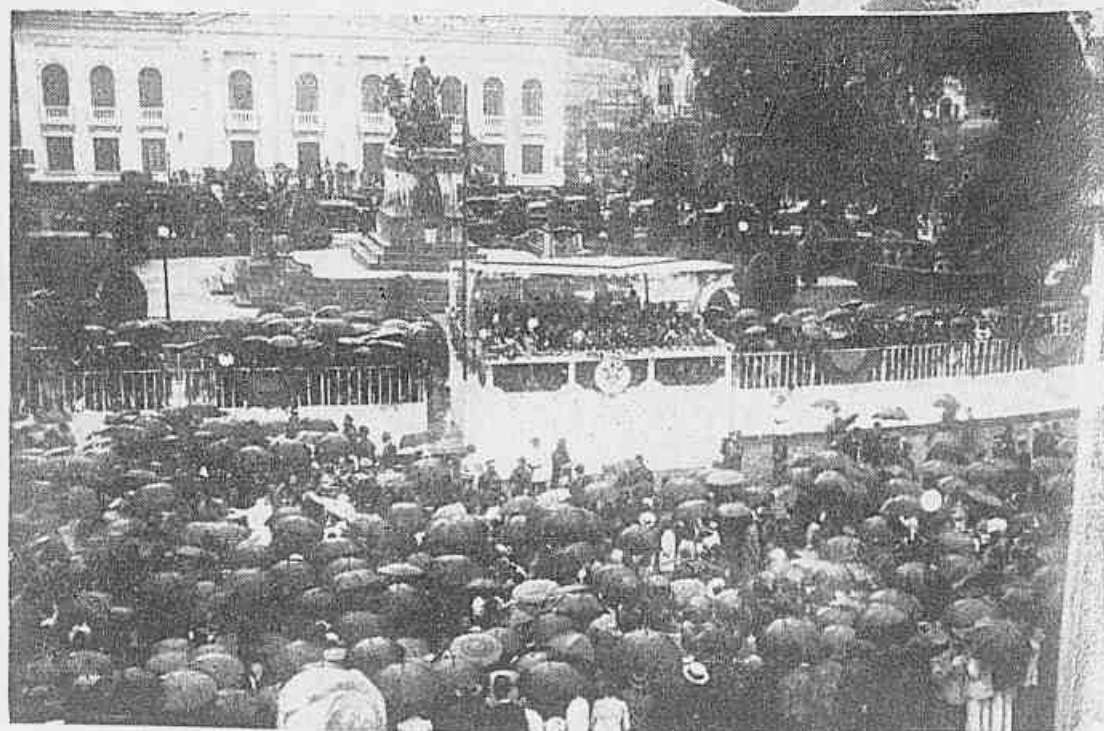
No palacio do Ingá: grupo obtido momentos antes do almoço offerecido ao chefe da Nação, que se vê ladeado pelo interventor Amaral Peixoto e chancellor Oswaldo Aranha.



O chefe da Nação na cerimonia da inauguração do Leprosario de Igua. Flagrante colhido quando falava o interventor Amaral Peixoto.

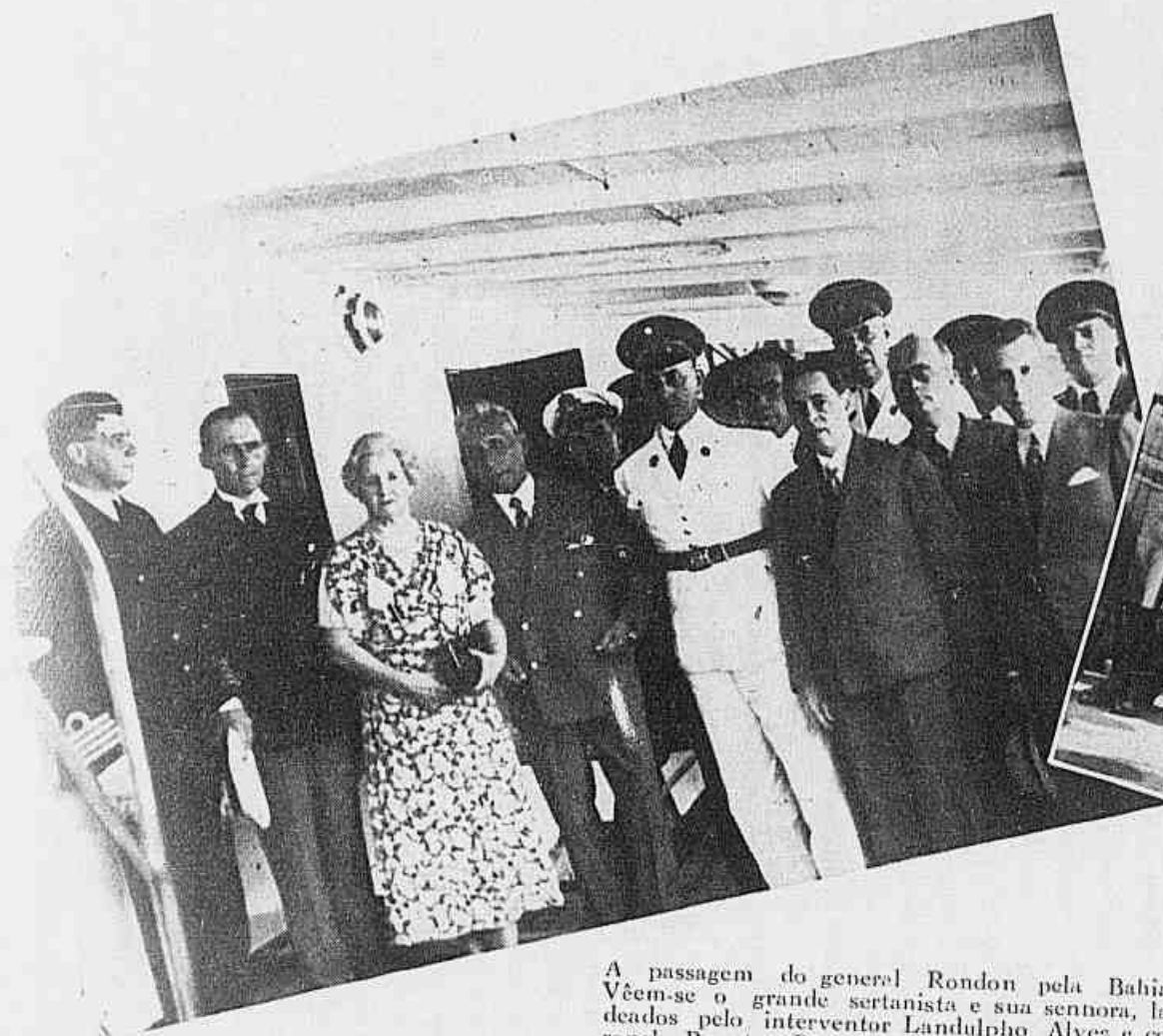


O chefe da Nação presidindo á solemnidade do lançamento da pedra fundamental do Hospital de Tuberculosos, em Nictheroy.



A' direita — A manifestação do povo de Nictheroy ao chefe da Nação, na Praça da Republica.

BAHIA



A passagem do general Rondon pela Bahia. Vêem-se o grande sertanista e sua senhora, ladoado pelo interventor Landulpho Alves e coronel Renato Paquet, comandante da 6.ª Região Militar.



Delegações dos collegios da capital cercando o dr. Isaias Alves, secretario da Educação, após a missa commemorativa do Dia do Professor.

Ac lado: senhoritas que tomaram parte na festa realizada no Grande Hotel, em benefício do Filho do Lazaro.

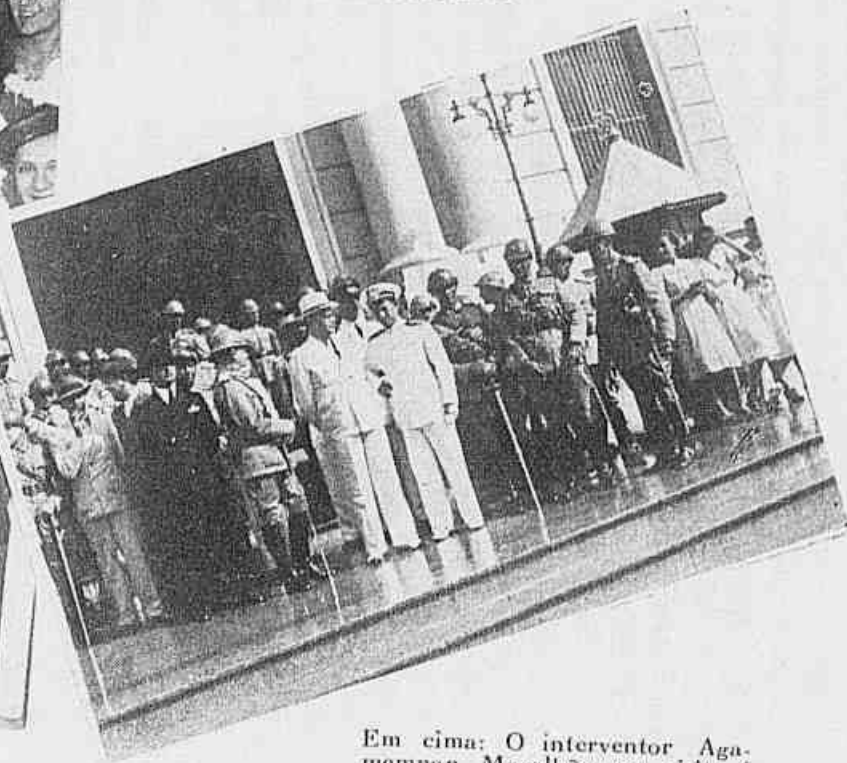


Em baixo: A ultima reunião do Rotary-Club do Recife.



A sessão de aniversário da Escola Polytechnica de Pernambuco.

Pernambuco



Em cima: O interventor Agamenon Magalhães em visita à Brigada Militar do Estado.



Em baixo: A Primavera, quadro interpretado pelos elementos do programma juvenil do Radio Club de Pernambuco, no festival realizado no Theatro Santa Izabel.

JORNAL DAS



Interessante chapéu, guarnecido com flores e folhas de fustão branco pespontadas. Podem também ser executadas em feltro.

Chronica de PARIS

CHANEL, a grande artista da moda, nos modelos apresentados para o dia conserva a distinção numa linha simples: é nos detalhes, na escolha do tecido e da sua guarnição que mostra toda a sua arte. Os costumes, clássicos ou não, tem todos um aspecto juvenil. Mas foi nas toilettes para a noite que se esmerou especialmente, apresentando modelos onde se ligam todas as qualidades: elegância, originalidade, *chic* etc.

Emprega ella muito a renda: interestada na *mousseline*, na orguzza ou no tulle, em tiras verticaes em muitos modelos. A



Vestido para jantar, de tulle azul com pastilhas bordadas de azul e ouro. Na cintura e na cabeça flores cyclamen de dois tons.

SEU ESPELHO RECOMMENDA GESSY!

● O espelho é o melhor amigo da mulher. É sempre sincero, fiel, imparcial! Use o Bâton Gessy, "permanente" e peça a opinião do seu espelho. Elle dirá — seus labios estão adoraveis!

BÂTON GESSY

Nas côres: orange, carmin e grenat

UM FANTASISTA



— Espere, agora é que pensei bem: decidi-me pelo de palha!

FAMILIAS



Elegante ensemble de crêpe de fantasia, branco e azul marinho, guarnecido com crêpe azul marinho.



"Farandole" foi baptizado este lindo vestido de jersey de seda preto com desenhos de côr rodeados de rendinha valencienne.

estreita renda *valencienne* franzida, formando minúsculos babados, compõe a guarnição de alguns vestidos. Os decotes continuam muito grandes nas costas, mas são velados muitos delles com uma especie de *fichu* transparente, do mais gracioso effeito. Alguns decotes acompanhados por uma golla ou *ruche*. Alguns vestidos amoldados apresentam um *drapé* discreto mas muito elegante. Emprega as flô-

res com profusão; raros se vêem vestidos que não são guarnecidos. Flôres enfeitam as cabeças, os decotes, a cintura, saia, assim como formam collares e braceletes. Luvas de renda amarradas com um laço de *faïlle* teem um aspecto antigo encantador, contrastando com as bellas creações muito modernas. Além da renda sob todas as suas fórmulas, as *mousselines* de fantasia, os *lamés* de *Albène*, os *lamés cloqués* e os crepes.

Quanto á collecção de Maggy Rouff seus modelos apresentam estas características: costumes em tecido de fantasia ou de um só tom, usados com encantadoras blusas de crepe, *linon* ou renda; numerosos *ensembles* formados pelo vestido e o agasalho, este podendo ser um simples casaco executado com o tecido do vestido, ou um casaco mais longo de colorido cortante; ou ainda um *manleau* 7/8 ou longo, seja



Uma cutis sadia

Quando a cutis de Madame se achar atacada de espinhas ou erupções o primeiro cuidado aconselhado por Elizabeth Arden consiste numa limpeza eficaz da pelle, sendo indispensavel para este fim o "Ardena Creme de Limpeza" e o "Tônico para a Pelle". O segundo cuidado deve ser o de augmentar a circulação do sangue, applicando no rosto e no collo a "Loção Spolpruf", por meio de pequenos golpes, e para terminar é necessario passar, com a ponta dos dedos, o "Ardena Creme Calmante", fazendo-o penetrar profundamente, deixando-o sobre a pelle durante a noite.

Como meio excellente para conservar perfeita a maquillage, Elizabeth Arden recommenda, nos casos de erupções, a "Loção Aêné" que, alem de suavisar a cutis, é uma base adequada para o pó de arroz.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22 1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



do casamento da princeza Eugénia da Grécia, que casou com o príncipe de Gales. O vestido de crêpe baço branco. O véo de renda ponto de Inglaterra, retido por um diadema de perolas e brilhantes.



Todos admiram a frescura da minha tez

Meu segredo é o Vivatone—o tonico perfeito para a cutis

Raras mulheres sabem avaliar a importancia que tem um tonico excelente para a beleza da cutis. As que sabem, usam Vivatone—o tonico perfeito para a pelle. É optimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguínea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rapida da pelle antes da nova applicação do pó de arroz e do rouge. É também recommendado para a neutralização do suor. Adquiera hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



Realce a sua beleza com as criações DAGELLE

em opposição de colorido, seja formando uma feliz harmonia nos tons pastelizados, ou em crepes de fantasia. Notam-se alguns



Ponha á prova este baton

de duas maneiras

- 1 Um *perfeito* baton não causa escamas, não parte os labios, espalha-se com uniformidade, s.m. o auxilio das pontas dos dedos. MICHEL é assim.
- 2 Um *perfeito* baton dá aos labios uma sensação de frescor. Se, durante o dia, é forçada a humedecer os com a lingua... cuidado! Seu baton está envelhecendo seus labios. MICHEL, porém, conserva-os suaves e juvenis.

SETE CÔRES FASCINANTES

Blonde • Brunette
Cherry • Capucine
Vivid • Raspberry
e Scarlet

Tamanhos: De Luxo
Grande • Popular



Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:
LUIZ HERMANN FILHO
& CIA. LTDA.

SECÇÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 — RIO

Inclua 2\$500 para receber um baton
Michel—Experiencia para loura ou morena.

NOME

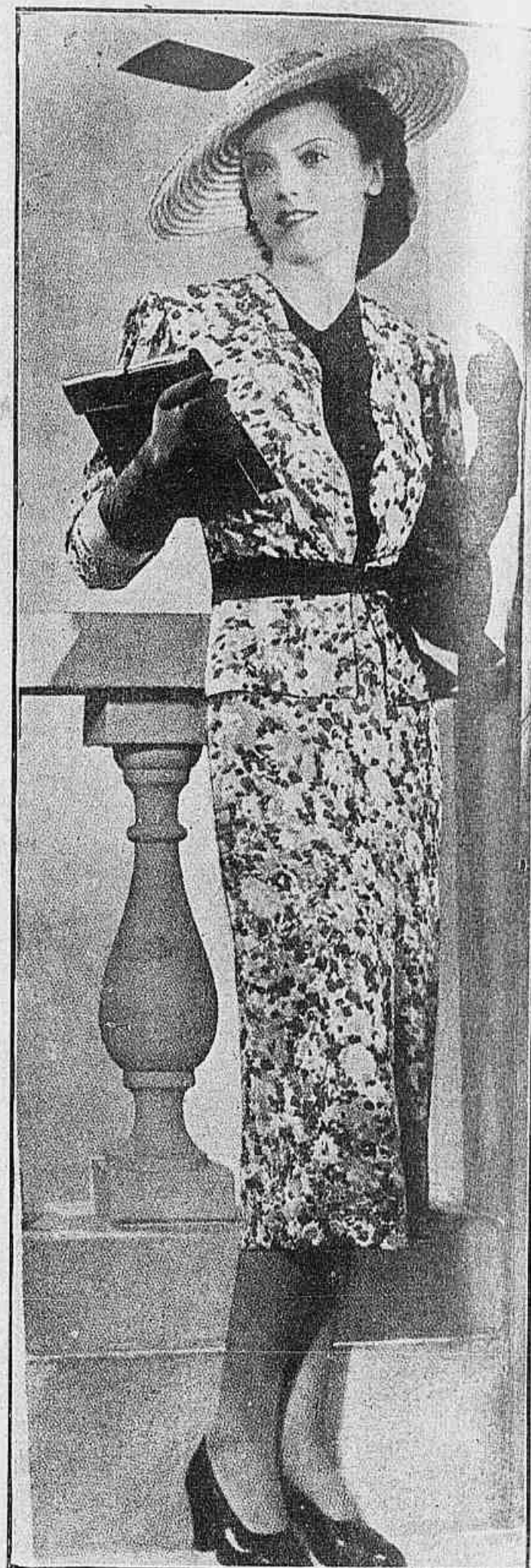
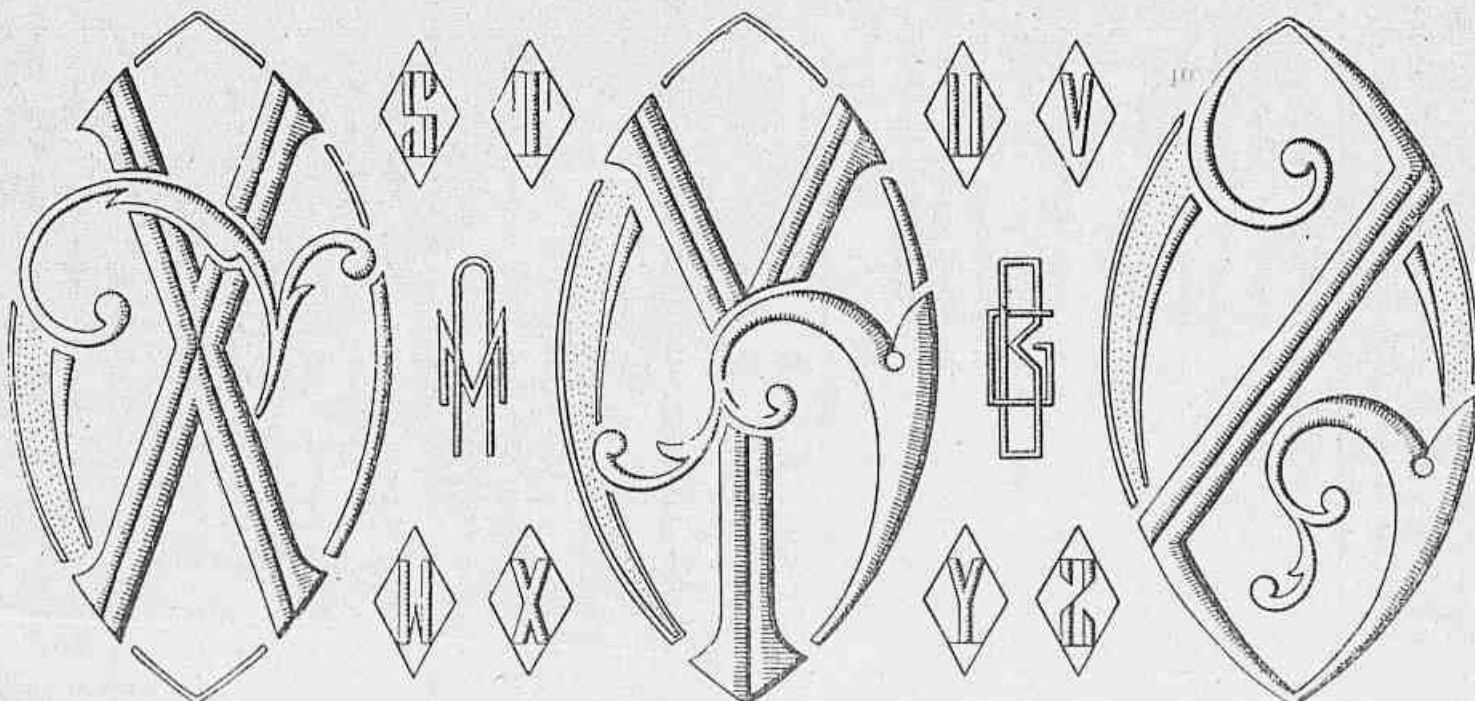
ENDEREÇO

(Risque loura se o seu typo for moreno
e vice-versa.)



Toilette para a noite, de chamalote rosa e preto. Laços de chamalote preto como guarnição. Na cabeça rosas cor de rosa.

MONOGRAMMAS E LETRAS PARA AS BORDADEIRAS



Costume de crepe de fantasia, desenhos multicores. Blusa, luvas e cinto pretos. Modelo Worth.

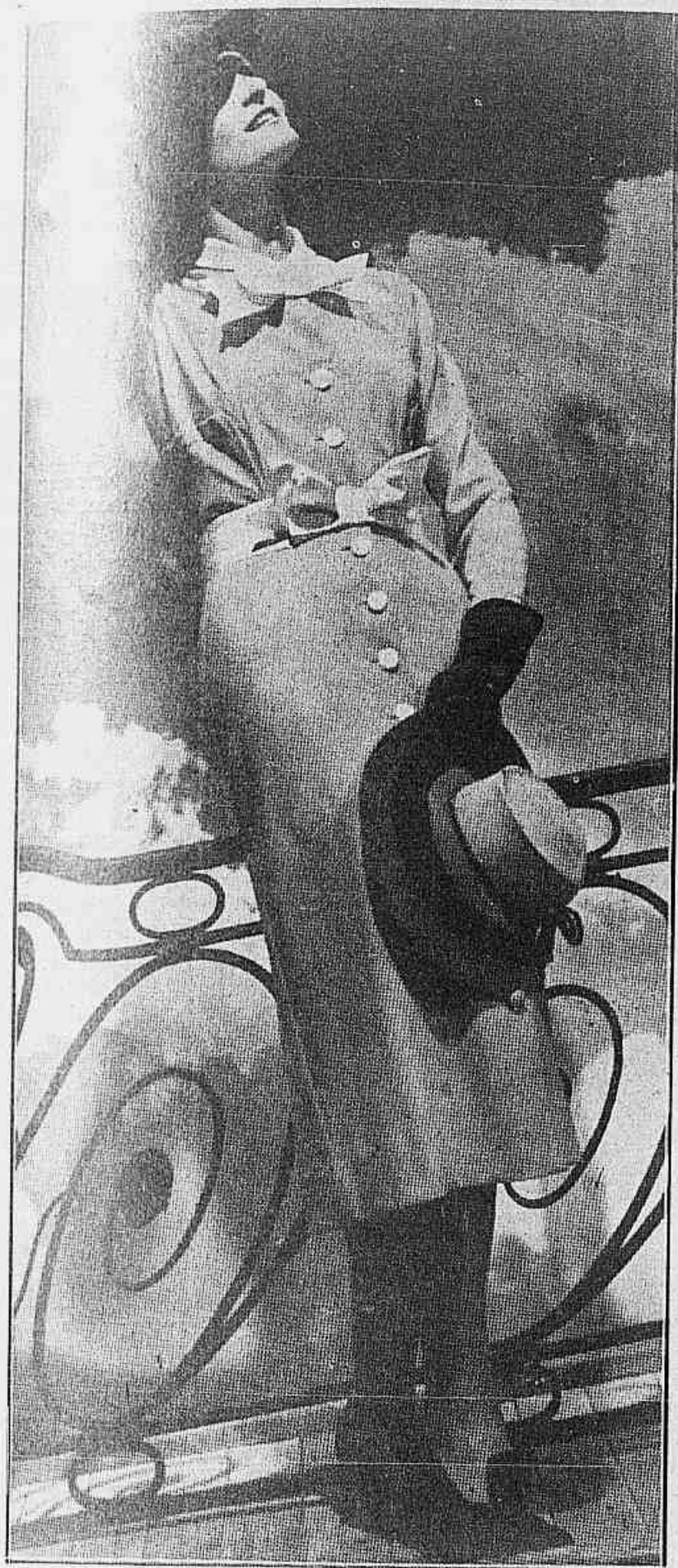
Importante rede de canais

Muita gente ignora existirem no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centímetros.

E que complicações nos pôde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, ácido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saúde. O paciente começa a sentir dores lombares, ciática, lombago, inchaço nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e acalmar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as *Pilulas de Master*, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.



"Mystel" foi o nome que Hermès pôz neste vestido de sarja de lã amarela. Gola, cinto, laços e botões de chamalote branco.



AOS NOSSOS LÁBIOS ATKINSONS DÁ UMA CÔR ADEQUADA

DIZEM MORENAS, LOIRAS, RUIVAS!



BRILLIANT

Para ruivas
ou loiras
que se apro-
ximam dê-
ste tipo.

CARMIN

Para loiras
e moças de
pele clara
em geral.

GRENAT

Para mo-
renas tri-
gueiras e
queimadas
pelo sol.

A dificuldade de eleger a côr de baton adequada ao seu tipo de beleza está agora afastada com o lançamento das 3 côres fundamentais do novo Baton ATKINSONS, perfumado com ROYAL BRIAR. Grenat, Carmin e Brilliant, após acurados estudos, foram elegidas como as 3 côres preferidas. De extraordinária duração, êste baton tem ainda a vantagem de ser facilmente aplicavel e custar apenas 3\$500 no Rio e S Paulo.

BATON ATKINSONS

PERFUMADO COM
ROYAL BRIAR



AB 3

trabalhos muitos delicados de incrustações, os corpos levemente *drapés*; os tecidos ajustados na cintura pelo *drapé* dispensam o cinto; numerosos collares de flôres; *bouquets* formados por bolas de vidro multi-cores, usados como broches ou como *clips*. Para a noite alguns modelos de inspi-ração no *tailleur*. Lindo movimento de algumas saias formando uma especie de tunica *drapée* em vriez. Emprego de petalas de flôres formando guarnição. Aplicações de laços Luiz XV em fita de velludo. Grandes decotes rodeados por flôres. Incrustações de renda. Nos vestidos para a noite as duas li-nhas: a da silhueta muito amoldada, e a do vestido balão. O setim será o te-cido soberano na proxima estação.

MARINETTE.

Ao lado — Toilette para a noite em lorganza preta e multicôr. A tunica, de lor-ganza de fantasia, é guar-ne-cida com babados do tecido preto.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA



O prof. J. Octaviano num grupo de alumnos seus, que deram uma audição de piano

NOSSA ALIMENTAÇÃO

OS PRATOS QUE PODEM SER PREPARADOS DE VESPERA

Quantas vezes se tem necessidade de preparar alguma coisa de vespera quando se está sem cozinheira!

Os assados são naturalmente os de mais facil apresentação; mas as carnes ou frangos feitos de

bem pode ser preparada de vespera: cozidas na agua fervendo, são cortadas em fatias grossas. Ainda quentes, são temperadas com sal e regadas com um pouco de vinho branco. No dia seguinte na hora de servir são então temperadas com azeite, vinagre e pimenta. Pode-se juntar a esta salada folhas

plorar devido á absorção desses alimentos guardados! Os miudos—figado, rins etc. — deterioram-se também com mais facilidade que as carnes.

MENU DE JANTAR

SOPA DE PURÉ DE CARNE COM CALDO DE LEGUMES

SOPA DE PURÉ DE CARNE COM CALDO DE LEGUMES

Faz-se um caldo cozinhando em agua e sal um pedaço de abóbora, 1 nabo, 6 cenouras, 3 xuxus e um bom bouquet de cheiros.

Toma-se um pedaço de carne assada fria, pica-se bem e soca-se em seguida com um pouco de manteiga e 3 ou 4 gemmas de ovos; passar depois por uma peneira.

Rala-se uma cebola (pequena), refoga-se com manteiga, salpica-se com uma colher de farinha de trigo; mexe-se bem e junta-se depois caldo de legumes (passado na peneira); deixa-se ferver para cozinhar a farinha e na hora de servir junta-se a carne preparada. Não deve mais ferver.

BOLO DE ARROZ COM CAMARÕES E ALFACE

Faz-se um refogado com cebola ralada, polpa de tomates e manteiga; junta-se o arroz bem lavado, e escorrida a agua, mexe-se bem o arroz no refogado e junta-se a agua necessaria para cozinhar.

Põe-se para cozinhar um bom punhado de camarões (½ kilo de camarões para 250 grs. de arroz). Descascam-se, socam-se as cabeças, depois de tirados os olhos, e passa-se pela peneira molhando com um pouco da agua em que foram cozidos os camarões. Estes são bem picados. Faz-se um refogado com manteiga, cebola ralada, uma pitada de pimenta; junta-se os camarões pi-

cados, depois a massa das cabeças e um pouco da agua em que foram cozidos; engrossa-se o molho com um pouco de maizena. Mistura-se essa massa de camarões muito bem com o arroz já preparado. Unta-se uma fôrma larga e aberta no centro, com manteiga; põe-se o arroz dentro, deixando um pouco dessa massa para o enfeite. A fôrma vai para o forno dentro de uma frigideira com agua.

Na hora de servir, vira-se o bolo num prato redondo, enche-se o centro com folhas de alface bem enxutas e enfeita-se em volta com folhas de alface, no centro das quaes se poz um pouco da massa do bolo.

Serve-se á parte, numa molheira, molho de tomates.

GNOCCHIS PARISIENSES

Preparar uma massa com 5 decilitros de leite, que se põe para ferver; junta-se 300 grs. de manteiga e 250 grs. de semola, tempera-se com sal; assim que a massa estiver cozida retira-se a panella do fogo; 7 ou 8 minutos mais tarde juntar um a um 8 ovos inteiros, um punhado de queijo parmeão ralado, uma pitada de noz moscada ralada e uma pitadinha de assucar.

Põe-se a massa sobre a mesa de marmore peneirada com farinha de trigo; trabalha-se um pouco a massa juntando um pouco de farinha de trigo; dividir em diversos pedaços, formar cordões da grossura de um dedo, dividir esses cordões em pedaços de dois centímetros de comprimento. Pôr para cozinhar numa panella com agua a ferver; vae-se retirando com uma escumadeira e collocando numa peneira.

Fazer um pouco de molho espesso com uma colher de leite, um pouco de manteiga e engrossado com farinha de trigo.

Arruma-se numa fôrma que possa ir ao forno os gnocchis misturados com o molho; peneira-se por cima um pouco de parmeão ralado e rega-se com um pouco de manteiga derreida; vai ao forno só para tostar.

BANANAS FRITAS PARA ACOMPANHAR O ASSADO

Na falta da banana da terra pode-se empregar a banana prata: corta-se em fatias finas e põe-se para fritar na manteiga, depois de passada na farinha de trigo. (Pode-se juntar um pouco de banha á manteiga).

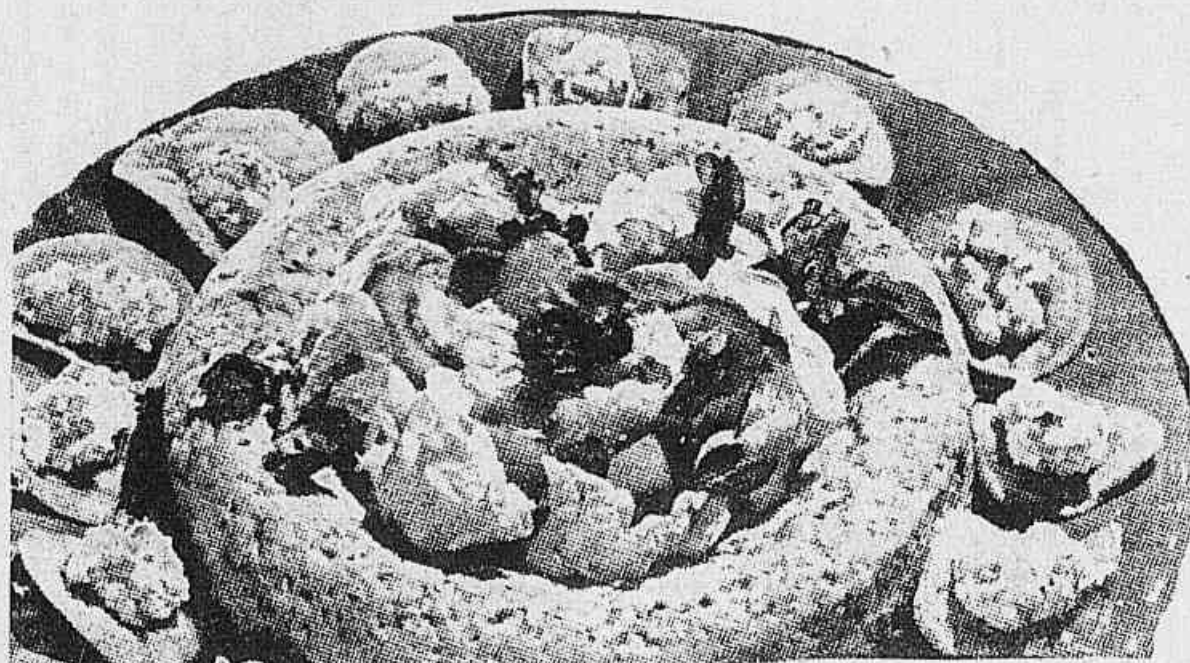
BOLINHOS DE LARANJA

Batem-se bem 4 gemmas com 125 grs. de assucar; juntam-se em seguida 125 grs. de manteiga batida, depois as 2 claras bem batidas; juntar 2 colheres de amendoas socadas, depois 250 grs. de farinha de trigo, por ultimo 4 colheres de laranja crystallizada bem picada; a massa deve ficar de boa consistencia.

Toma-se com uma colher do tamanho de uma noz grande; collocar sobre o marmore levemente peneirado com farinha de trigo, enrolar com a mão para arredondar, arrumar num taboleiro untado com manteiga, separados uns dos outros numa certa distancia; deixar assar em forno moderado.

BISCHOF DO PRINCEPE ALBERTO

Pôr numa vasilha 500 grs. de assucar de Hamburgo, juntar o caldo de tres laranjas e um pouco de agua para dissolver o assucar; juntar a casca (muito fina) de uma laranja, e depois uma garrafa de vinho Médoc; deixar em infusão uma meia hora, depois passar por uma peneira fina para a jarra e pôr para gelar.



Bolo de arroz com camarões e alface

de alface e carne fria cortada em tirinhas.

Os peixes podem ser guardados de um dia para o outro somente quando o tempo está muito fresco, ou se tem geladeira. Tomar muito cuidado porque se deterioram com muita facilidade.

Não se deve guardar camarões, ostras e outros mariscos, assim como os cremes. Quantos casos de intoxicações mais ou menos graves se tem a de-

panella podem perfeitamente ser guardados junto com seu molho, e no dia seguinte junta-se apenas um pouco de agua ou, melhor, de vinho branco ou Madeira na hora de aquecer.

Salada de batatas tam-

BOLO DE ARROZ COM CAMARÕES E ALFACE

GNOCCHIS PARISIENSES

CARNE ASSADA
BANANAS FRITAS

CREME
BOLINHOS DE LARANJA

BISCHOF DO PRINCEPE ALBERTO

Uma sobremesa *Diferente*



EXPERIMENTE o delicioso Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE. Seu sabor agradável e a sua pureza absoluta fazem d'elle a sobremesa ideal para adultos e crianças. Por ser fabricado exclusivamente de goiabas frescas e maduras, o Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, conserva todo o valor nutritivo daquellas frutas.

DOCE DE GOIABA

em Calda

PEIXE

O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, é encontrado nos bons armazens e mercearias.

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



O guarda do Jardim Zoologico — Ensaiei-as muito bem para este dia.





Lucienne Boyer
disse:

**FALE-ME DE AMOR e... SE ME AMA,
OFFEREÇA-ME UM PERFUME NICKY**

NICKY, o mais afamado perfumista europeu da actualidade, inspirado nas mais lindas canções da grande artista

LUCIENNE BOYER

creou os perfumes:

"PARLEZ MOI D'AMOUR"

suave, doce e acariciante como palavras de amor.

"DANS LA FUME'E"

Inspirado no "fog" e nas nuvens, perfume Seculo XX.

Outras criações:

SEX APPEAL -- OPIUM -- GARDENIA -- BALDORIA -- LE SECRET

Os perfumes NICKY encontram-se á venda em todas as boas perfumarias.

A ASTHENIA

Será devido á vida agitada que se leva agora ou então será por haver menos resistencia que outrora que a palavra asthenia é tão empregada actualmente? Sob esse termo geral de asthenicos designa-se habitualmente todos os individuos que, sem lesão organica grave, apresentam no entanto um deficiencia generalizada.

Alguns tem um enfraquecimento sobretudo physico, com inaptidão para o esforço; mas esta diminuição é sobretudo devida aos nervos. O asthenico é essencialmente um deprimido do systema nervoso. Mas outros factores podem intervir, em particular um certo grau de anemia, uma perturbação passageira do funcionamento de certas glandulas como a suprarrenal, perturbações nas trocas nutritivas do organismo, ou ainda desperdícios excessivos de elementos indispensaveis ao bom funcionamento do systema nervoso, como o phosphoro. Esses diversos elementos intervêm aliás de maneira muito desigual do ponto de vista da sua importância. Por isso segundo os casos, aqui damos alguns dos tipos de asthenicos que são encontrados mais frequentemente.

Primeiro o asthenico da convalescença. Os convalescentes de doenças agudas são sempre deprimidos; e observa-se sobretudo na seguida ás doenças febris agudas. Os convalescentes de gripe levam um tempo a re-fazer-se e a obter de novo a energia para o trabalho. Isto é devido sobretudo a uma pertur-

bação passageira das trocas nutritivas, mas também a uma diminuição funcional passageira do systema nervoso e, numa certa medida, a um grau mais ou menos accusado de anemia.

A asthenia é também bem conhecida na convalescença da febre typhoide,

Preceitos de hygiene

na das febres eruptivas, nas das anginas, e especialmente da angina diphtherica, doença cujas toxinas tem uma afinidade

toda especial para o systema nervoso e determinam uma anemia global constante.

Em todos esses doentes,

observa-se aliás uma hypotensão arterial manifesta, hypotensão que se não deve deixar ganhar terreno.

Agora tratemos dos asthenicos do systema nervoso. Esses são legião na nossa sociedade, especialmente nas grandes cidades, quer se trate de ho-

mens de negocio tendo de fazer face sem cessar a empreendimentos mais ou menos complicados, de sabios na luta para a solução de problemas scientificos; estudantes na preparação de concursos arduos ou, ao contrario, dos desocupados, homens e mulheres que se esgotam nas noitadas e nas emoções do jogo.

Nessas creaturas, por pouco que sejam predispostas, o esgotamento nervoso conduz rapidamente ao esgotamento cerebral, e em seguida leva rapidamente para o esgotamento physico, quer dizer a uma diminuição da qualidade do esforço e do poder de acção. Com effeito todos os esgotados do systema nervoso apresentam phenomenos que indicam, que provam modificações importantes nas trocas nutritivas. Cuidem pois desses doentes, desses esgotados, cuidem a tempo para que rapidamente voltem ao seu estado normal, porque depois é mais difficil e muito longo o tratamento.

As guarnições bordadas para alegrar

os vestidos escuros ou os costumes

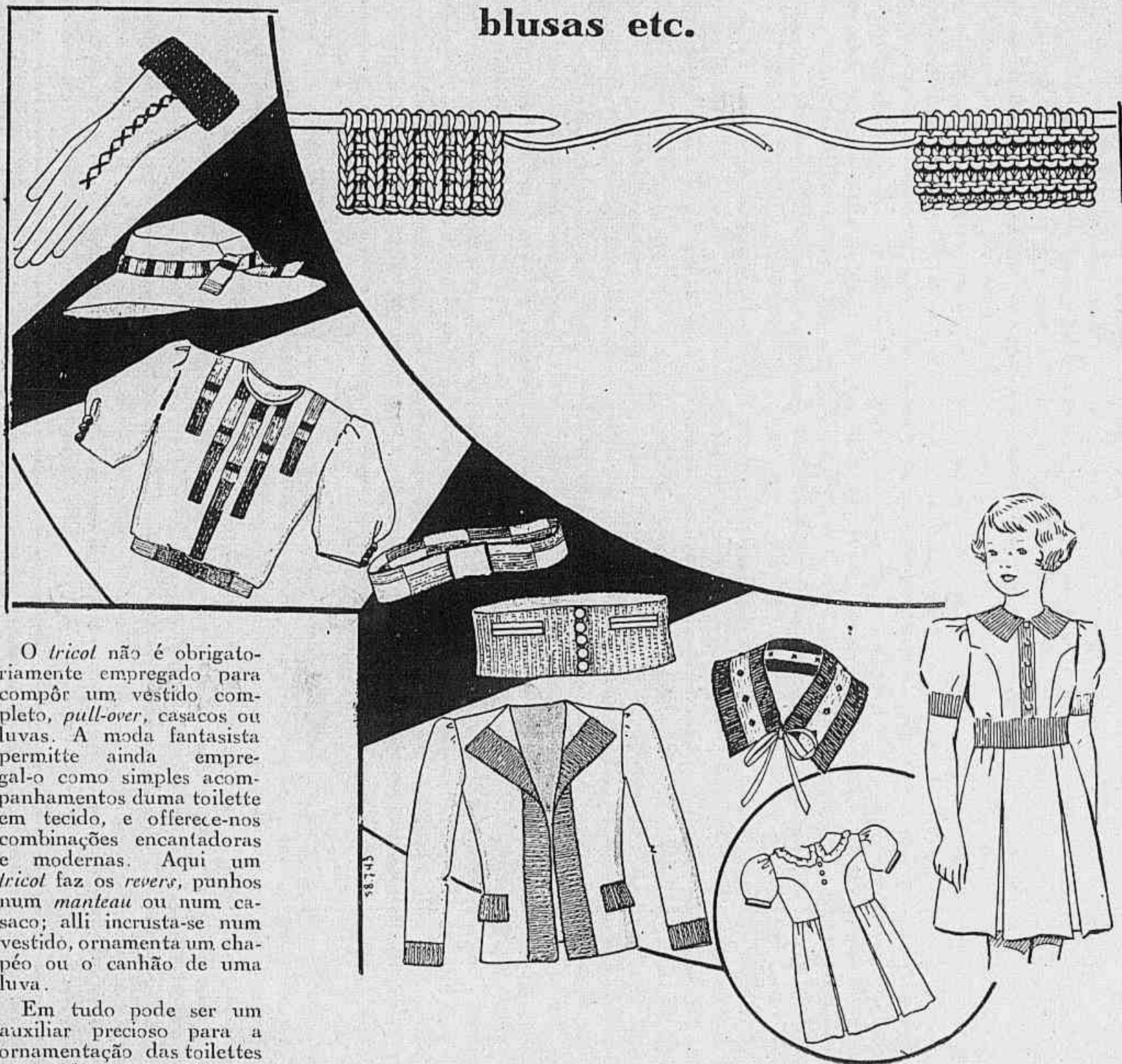


1—Collete de linon branco, azul claro ou rosa, bordado com linha brilhante branca. Termina com vizes do proprio tecido. 2—Golla de linon ou fustão guarnecida com bordado inglez e festonados. 3—Guarnição para blusa em linon bordado e renda valencienne. 4—Original jabot, em linon branco bordado e renda valencienne. 5—Golla e plastron em linon branco ou de cor suave, com bordado branco e renda.



Modelos para Crianças

Tiras de tricot na guarnição dos vestidos, casacos, blusas etc.



O tricot não é obrigatoriamente empregado para compôr um vestido completo, *pull-over*, casacos ou luvas. A moda fantasista permite ainda empregá-lo como simples acompanhamentos duma toilette em tecido, e oferece-nos combinações encantadoras e modernas. Aqui um tricot faz os revers, punhos num *manteau* ou num casaco; alli incrusta-se num vestido, ornamenta um chapéu ou o canhão de uma luva.

Em tudo pode ser um auxiliar precioso para a ornamentação das toilettes e transformar com poucas despesas o que parecia fóra da moda ou já muito visto.

Damos junto algumas sugestões para transformar modelos muito variados com tiras executadas,

todas seguindo o mesmo princípio. Primeiro luva de tecido ou de camurça guarnecida com um canhão de lã escura; com essa mesma lã são feitos os pontos de cruz que a enfeitam. O ponto de gaita foi o escolhido para este canhão e é feito da seguinte maneira. 1.^a carreira: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso alternadamente; 2.^a carreira: todas as malhas pelo avesso. Fazer sempre essas duas carreiras.

E' com uma tira no ponto de musgo (sempre as malhas pelo direito em todas as carreiras) executada com lã bege, verde e brique, que se garante o chapéu de feltro marrom.

Formado por duas tiras no ponto de gaita, cosidas por pontos invisíveis, este cinto no qual os dois co-

loridos se misturam, uma das tiras é muito mais larga que a outra. Fecho de metal. As cores devem ser escolhidas combinando com o vestido que vão guarnecer.

O segundo modelo é de um cinto largo, simulando um collete, contendo bolsos. E' executado com lã

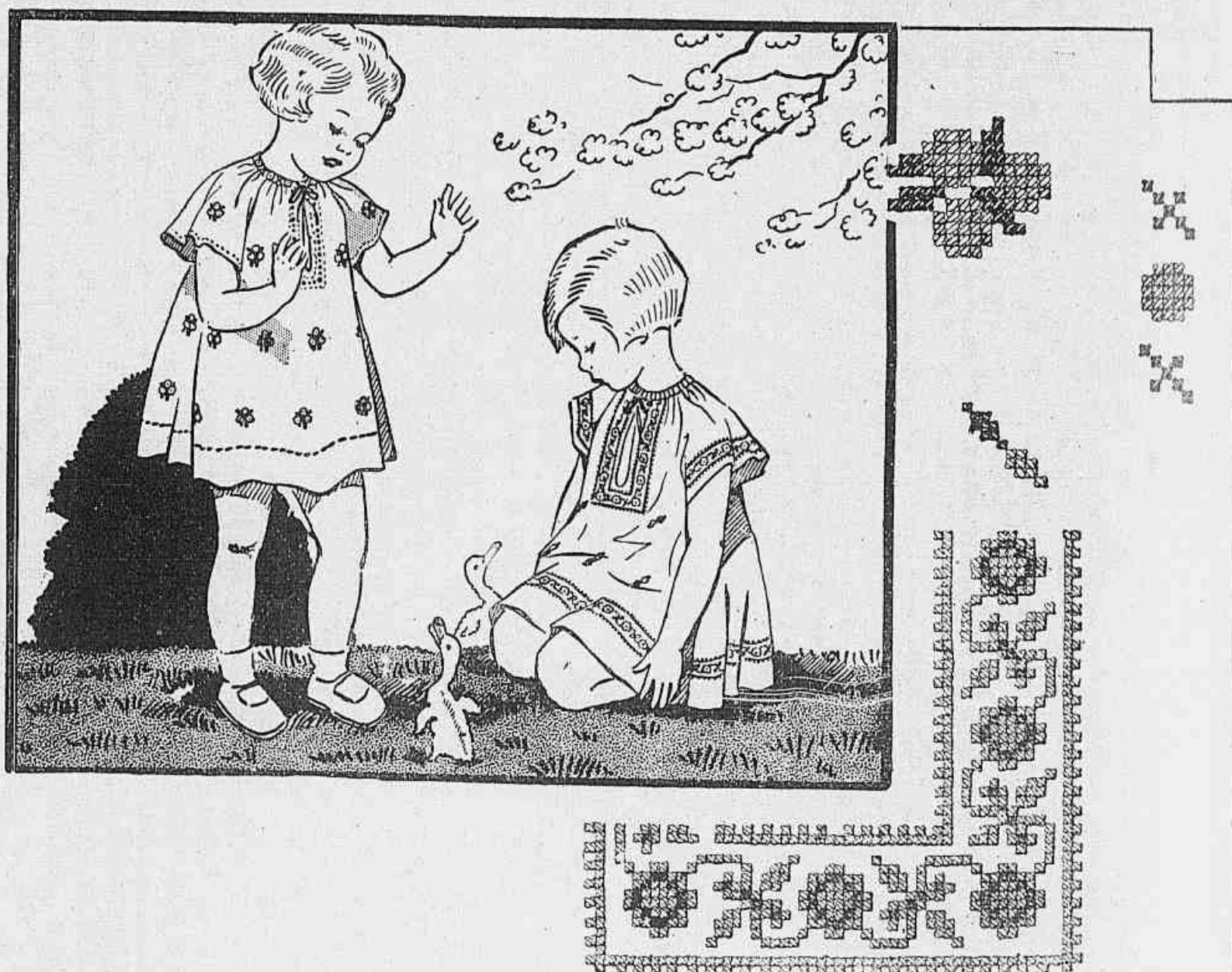
ou linha grossa no ponto de gaita; os bolsos são debruados com pelica macia, os botões são formados com a mesma pelica.

Depois temos um casaco guarnecido com tiras em ponto de musgo nas frentes, bolsos e punhos.

O vestido para menina mostra um arranjo que



Os vestidos bordados com o ponto de cruz



1 — Vestidinho de voile ou crepe *georgette* branco, guarnecido com flores semeadas por todo o vestido e por um galão que rodeia a golla e frente, formado pelos desenhos pequenos em ponto de cruz. O bordado executado com linha verde claro e vermelho.

2 — Vestido de voile amarelo claro; o bordado executado com linha de dois tons de

PROTEJA-SE
Combata dores de garganta, resfriados, tosses com pastilhas

LEKEROL
Agora Caixa 5\$500
PASTILHAS PEITORAIS

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA MULHER

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

Belleza para sua pelle

cutis pôde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias



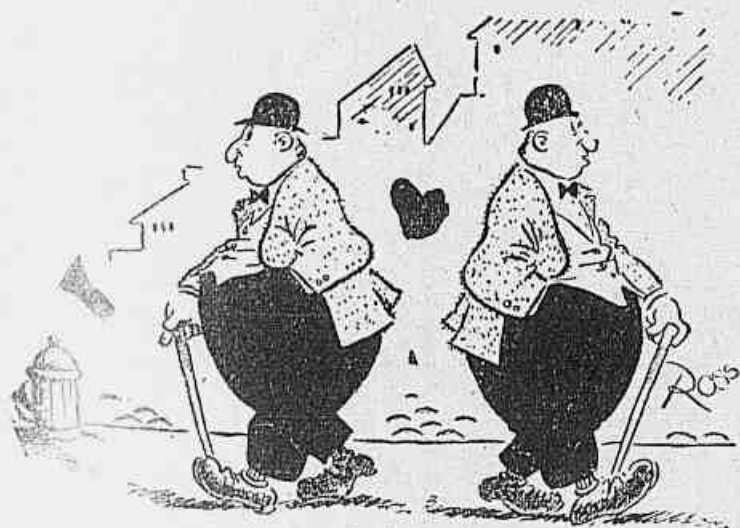
O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo, a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrae os póros dilatados e com rapidez faz desaparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias.

RUGOL

enseja transformar e alongar um vestido que ficou muito curto. O vestido em velludo ou lã azul marinho, o tricô em azul claro ou vermelho; para alongar o vestido sem tocar na bainha, separa-se o corpo da saia na cintura e reune-se-os depois por um largo cinto no ponto de gaita, dando a altura necessaria. A golla, a tira da frente e os punhos são executados no mesmo ponto. A tira da frente incrustada no tecido dá mais largura e

os punhos mais comprimento ás mangas. A golla é executada com lã de dois tons. E' composta por tres tiras reunidas entre ellas; a do meio é feita no ponto de gaita num tom e as das beiradas de um outro tom e no ponto de musgo, tendo-se o cuidado de apertar um pouco mais a tira do pescoço. A tira do meio é guarnecida com placas metallicas, e depois a golla é fechada por uma fita.

Caricaturas estrangeiras



— Onde terei eu visto este typo?



CRAVOS E RUGAS — USE
CRAVOSAN

F. MULA FRANCEZA — INFALLIVEL



1 — Manteau de lã verde claro, guarnecido com pelerine e pespontos. 2 — Vestido de crepe de Chine, rosa, todo plissado, golla de crepe branco. 3 — Manteau de flanela cor de rosa, com pelerine sobre as mangas. 4 — Vestido de crepe azul, guarnecido com grupos de pregas, a pala e mangas com babadinhos do mesmo tecido. 5 — Blusa de crepe azul com pregas e pala redonda, calça de lã marrom. 6 — Vestido de organdi rosa, com saia muito franzida; mantem a faixa uma guarnição franzida e pespontada. 7 — Blusa de crepe verde claro, com pala e frente guarnecidas com pregas. Calça de setim preto. 8 — Vestido de crepe verde claro; a pala pregueada termina com um babadinho. Bouquet de margaridas na golla. 9 — Calcinha e bolero de lã azul, blusa de crepe de Chine amarello claro. 10 — Saia e bolero de lã azul; o bolero guarnecido com fita de velludo azul marinho. A blusa de crepe de Chine amarello claro.

PENSAMENTOS

O christianismo e sobretudo o catholicismo, sendo um systema completo de repressão contra as tendencias más do homem, é o maior elemento de ordem social.

A prudencia e o amor não são feitos um para o outro: assim que o amor augmenta, a prudencia diminue.

Não permita que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose.

Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões, Flatulencias, Hemorrhoidas, Dyspepsias, Vertigens, Neurasthenias, Lassião, Insomnia, Perda de Appetite, Dôr de cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau hálito, Espinhas no rosto, Ulceras na bocca, Apendicite, Congestão hepática, etc. são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos.

As Pilulas Aloicas auxiliam os mo-

vimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfectam o tubo gastro intestinal. Expulsam os gazes e descongestionam o figado. As evacuações produzidas pelas Pilulas Aloicas não são acompanhadas de dôres, ardor ou de mal-estar. Sua acção é branda e completa.

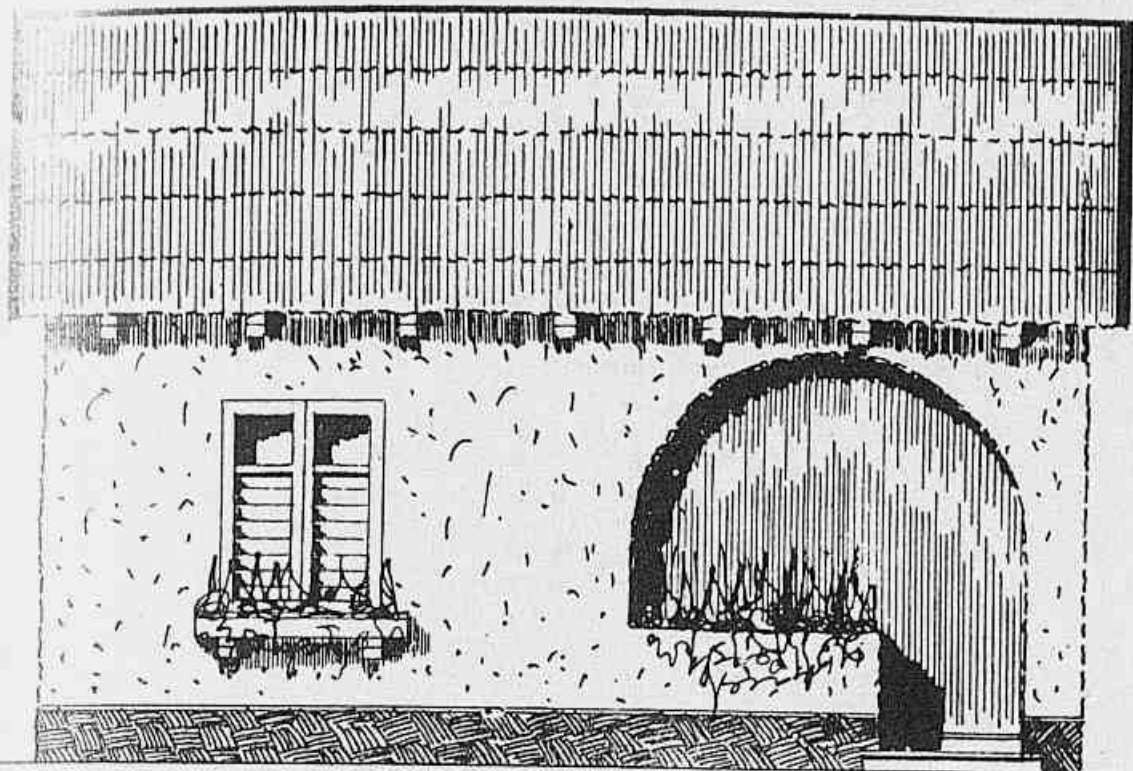
Não se aventure aos riscos de agravar uma doença, já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao envez de regularizarem os intestinos, ressecam-n'o cada vez mais.

Recorra sempre ás Pilulas Aloicas. Ellas nunca falham por antiga e rebelde que seja a sua molestia.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

COMO FAZER A SUA CASA?

Bungalow



Proseguindo na série, já bem grande, de projectos para todas as bolsas, insistimos na apresentação de mais um em estylo bungalow.

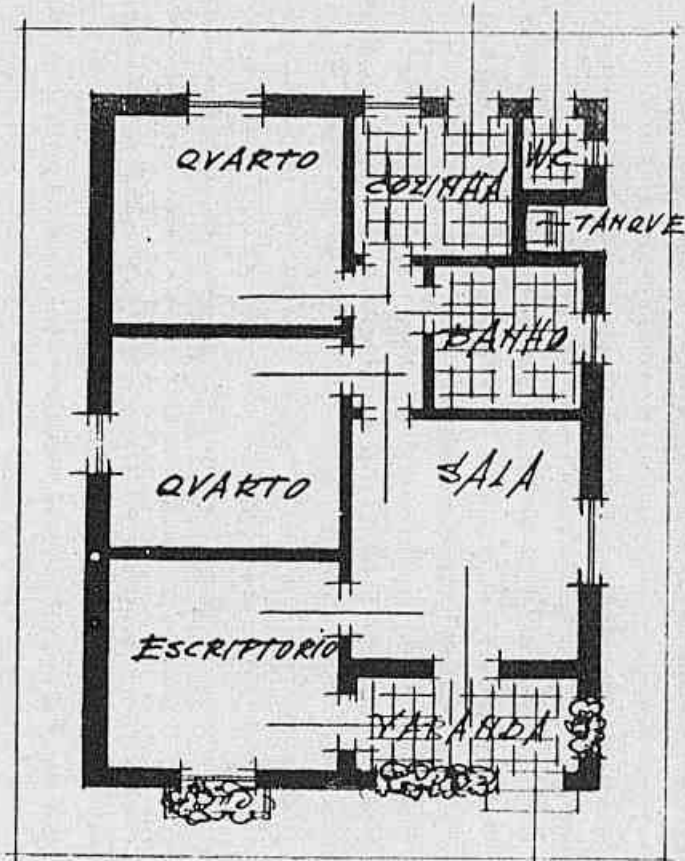
E', como se vê, um predio pequeno, em um só pavimento, mas com todas as accommodações e conforto das construcções modernas.

A organização da planta é agradável e comprehende as seguintes peças: varanda, sala de jantar, escriptorio, dois optimos quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e W. C. para empregados. Fachada simples e de aspecto agradável.

O projecto, executado, ficará por trinta e oito contos e quinhentos mil réis (38:500\$000).

Oswaldo de Noronha

(Engenheiro-Architecto)



~PLANTA BAIXA~

PENSAMENTOS DE LA ROCHEFOUCAULD

Antes de desejar ardentemente uma cousa debes

examinar qual a felicidade daquelle que a possui.

A humildade é o altar sobre o qual Deus quer que lhe offertemos sacrificios.

Elogia-se e censura-se a maior parte das cousas porque está na moda elogiá-las ou censurá-las.

Censura-se facilmente os defeitos dos outros, mas raramente isto serve para corrigir os proprios.

As verdadeiras mortificações são aquellas que não são conhecidas; a vaidade torna as outras facéis.



Se Va.Sa. tiver
um
doente em casa,

deverá observar a maxima limpeza e desinfecção. Em caso de doenças contagiosas Va. Sa. deverá desinfectar regularmente a sua casa com "LYSOL". Todas as pessoas encarregadas de cuidar do enfermo ou as que se acham frequentemente em contacto com o mesmo, devem lavar as mãos repetidamente numa solução de "LYSOL", afim de proteger-se contra possiveis infecções. "LYSOL" tambem se presta optimamente para a desinfecção da roupa de cama e de corpo do doente. — Trata-se dum desinfectante de absoluta confiança, de alto poder germicida, extremamente economico (devido á sua alta concentração), usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos do mundo. Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

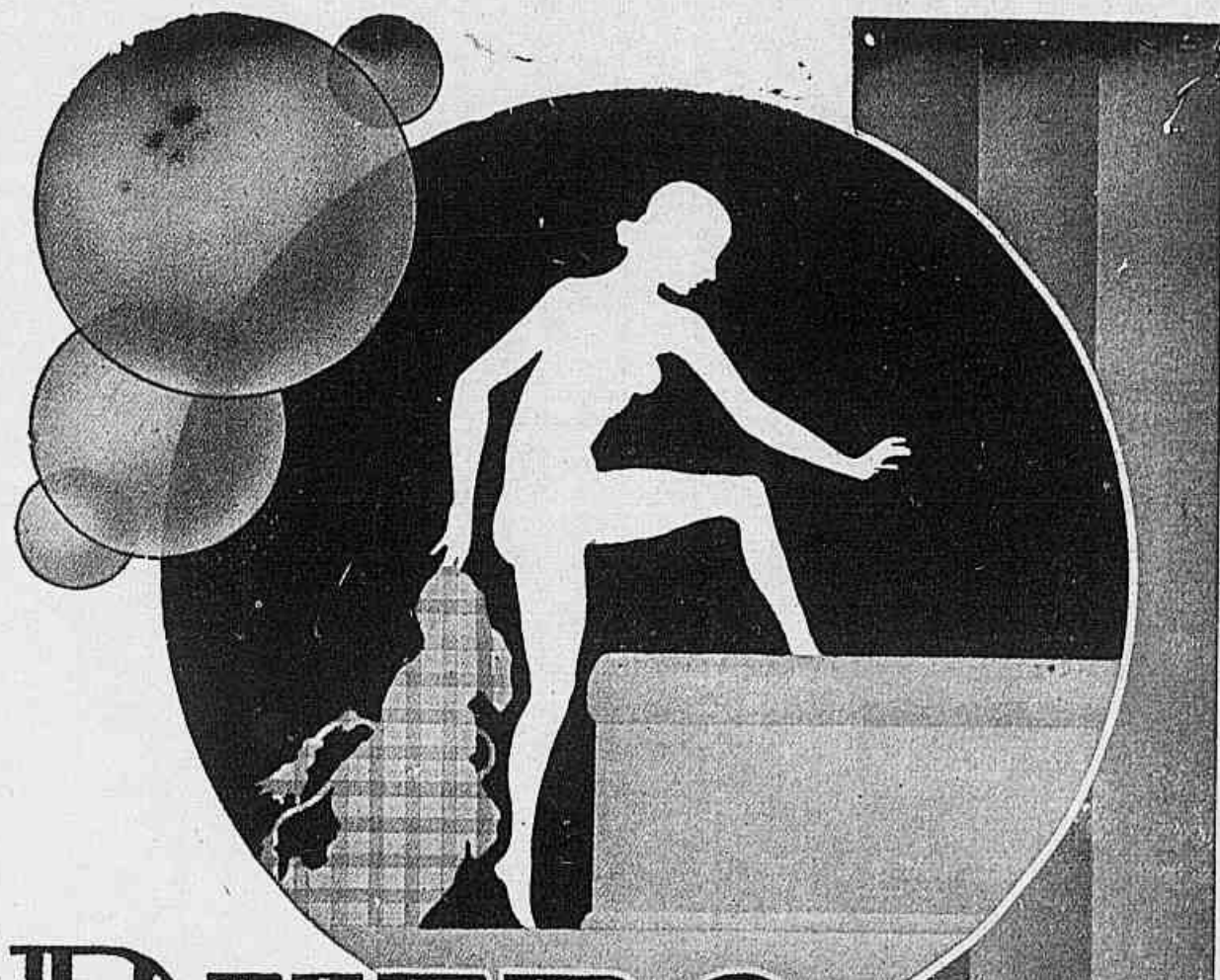
Lyso!



2

"Lyso!" não perfuma — desinfecta de facto

União Importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio



PHIEBO

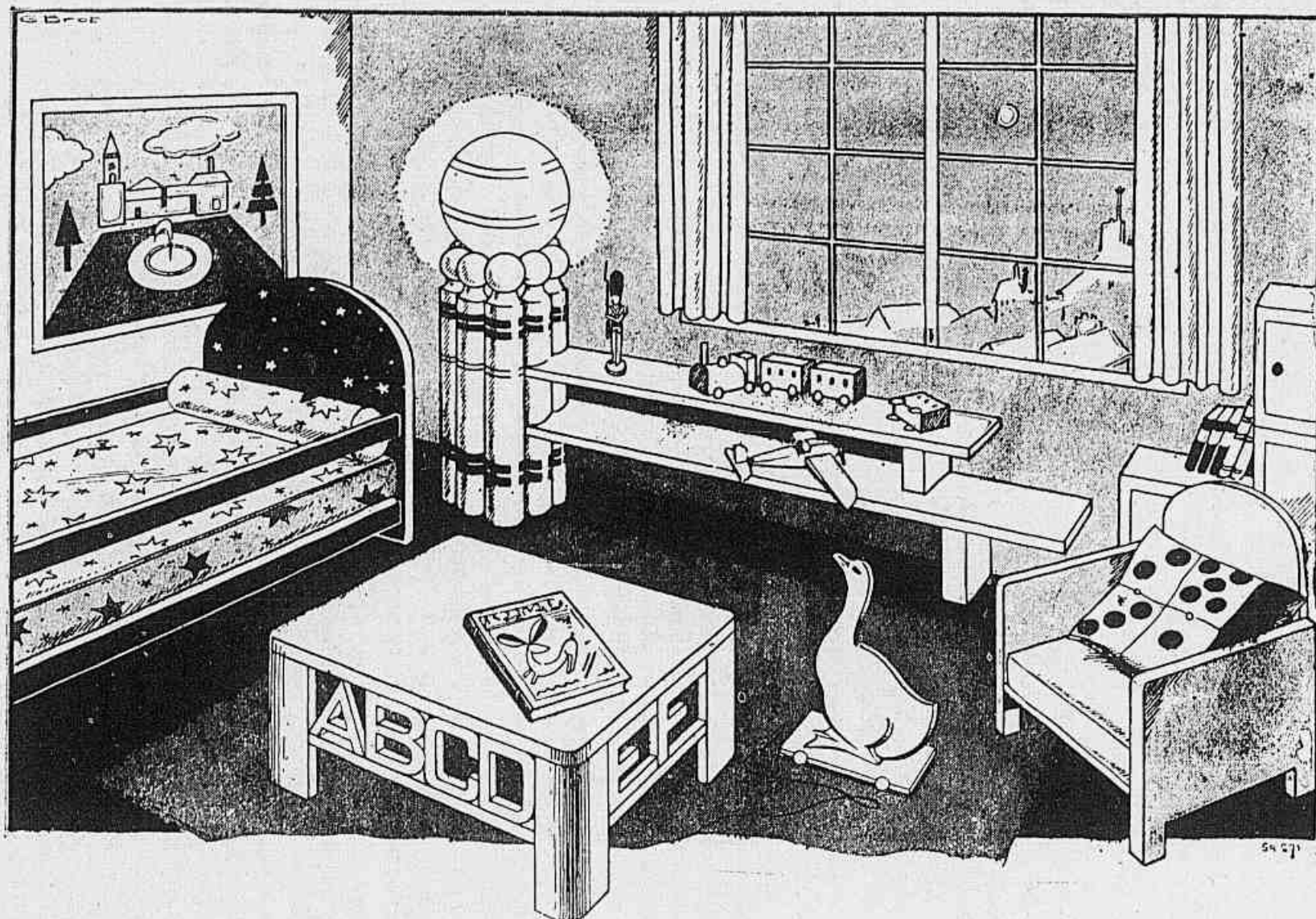
O SABONETE DE
INDELÉVEIS E APRI-
MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE".



ORNAMENTAÇÃO do LAR

O QUARTO DOS BRINQUEDOS



Os moveis originaes que guarnecem este quarto de creança podem ser executados por uma pessoa que tenha alguma habilidade. Dão elles ao apo-

sento infantil o aspecto de um "paraíso de brinquedos".

A cama de madeira laqueada de azul com estrelas pintadas. A mesma

guarnição para o rolo e coberta. Um quadro com pintura singela, em tons vivos, alegria a parede do fundo. No meio do aposento, uma mesa baixa e

quadrada, em altura bôa para a creança, tem uma galeria de madeira recortada, representando as principaes lettras do alphabeto. Um ganso de madeira sobre taboa com rodinhas diverte a creança e serve de guarnição ao quarto.

Tudo nessa decoração é feito de maneira a tornar mais alegre o ambiente que rodeia a creança.

Na poltrona que a creança sobe tantas vezes, uma almofada de linho de dois

tons, representando humi-nós; o banco duplo collocado ao longo da parede sendo sustentado de um lado por uma columna formada por peões do jogo da bola. Esta columna sustenta um globo de vidro fosco com lampada. Nestas prateleiras serão collocados os brinquedos da creança. Um armario para a roupa, com repartição para livros e cadernos, completa o mobiliario deste quarto de creança.

SALÃO "FRANZ"

PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000

ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE, SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA CIENTIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIOS PREPARADOS APPLICAÇÃO DE MASCARA "LILIAN"

RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR)
(ENTRADA PELA JOALHERIA) — TELEPHONE: 22-0911

"Abat-jours" guarnecidos com raphia e com lã

A raphia tem multiplas utilizações, além da sua inicial utilização em nossos jardins. A moda aproveitou a primeira para com ella trançar originaes cintos, bordar interessantes accesorios, e mesmo executar chapéus singelos. Encontramos também a raphia no mobiliario; com ella fazem-se cestas, repositores leves e mesmo abat-jours. E' deste ultimo trabalho que vamos tratar.

Os dois abat-jours de que damos o desenho são extremamente simples de confeccionar; seu aspecto, um pouco rustico, designa-os para as casas de campo, mas podem ser utilizados também num hall ou varanda, acompanhando mobilia de vime.

Para executar esses abat-jours emprega-se uma carcassa de arame que se enrola com raphia, assim como mostra o desenho.

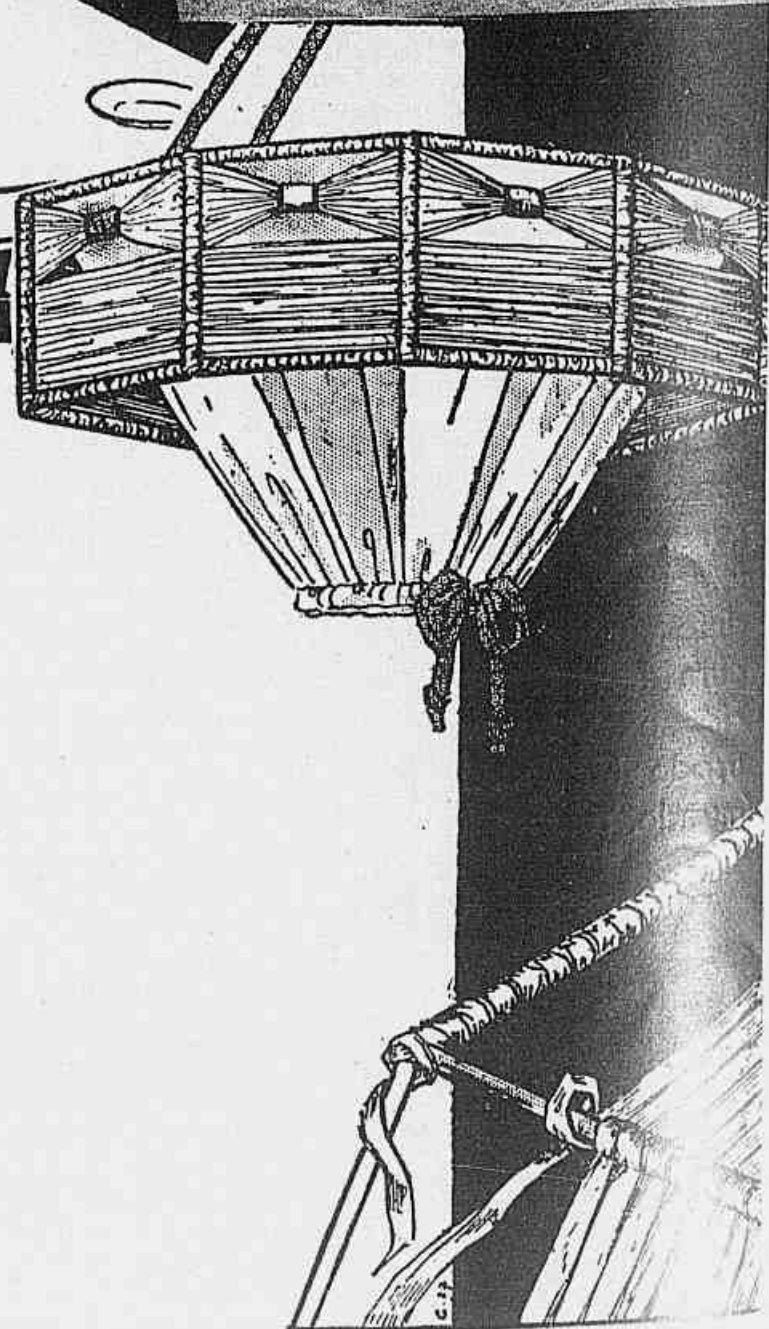
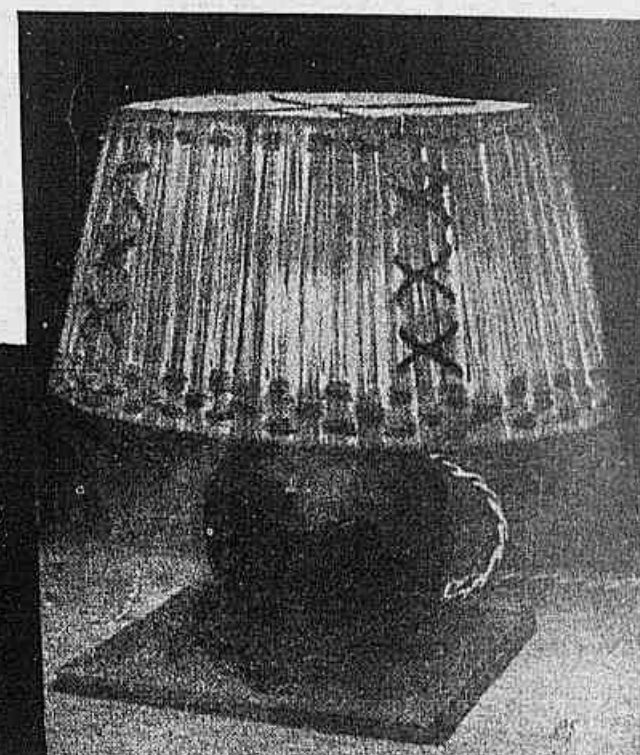
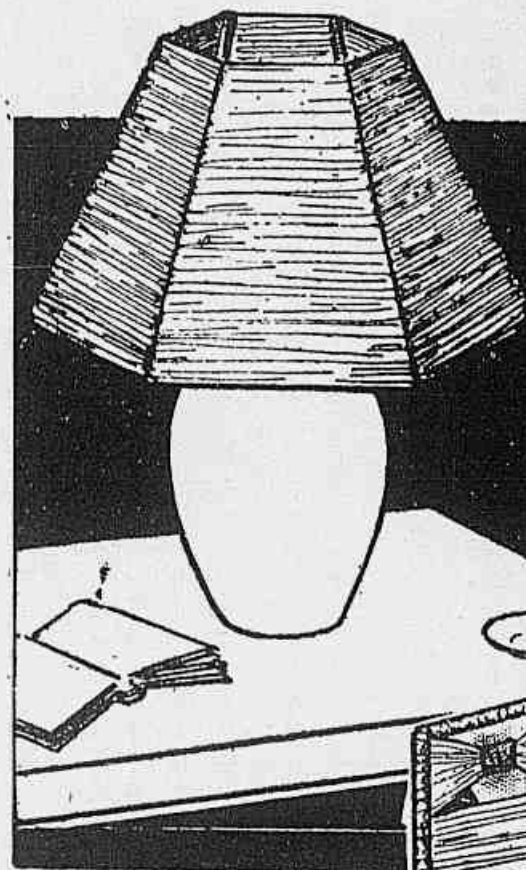
Depois, entre os arames

verticaes, estica-se a raphia, enrolando o fio em volta de cada arame.

Pode-se, á vontade, continuar o enrolamento duma maneira regular de alto para baixo, assim como mostra a lampada da esquerda, virando o fio pelo avesso de maneira a obter uma superficie plana, ou então virar o fio pelo direito para as linhas em relevo, como no plafonnier, collocado em baixo. O plafonnier tem uma segunda guarnição, que consiste em reunir os fios de cada painel, sobre uma altura de 7 a 10 centimetros, por um enrolamento feito no meio dos fios. Este enrolamento pode ser feito com raphia tango ou azul, o que dará uma nota alegre ao conjunto. O plafonnier pode ser guarnecido no interior com seda pongée, que se fixa na beirada superior da carcassa e que se franze

em baixo com uma fita ou cordão de seda. Este pongé rosa, mauve, verde ou tango suavisa a luz e colore o aposento duma maneira interessante. Pode-se, variando o thema e misturando côres, fazer interessantes abat-jours.

A lã pode substituir a raphia em alguns casos, como por exemplo no modelo que damos á direita. A carcassa é coberta com lã branca, verde claro ou rosa; os pontos de alinhavo passados na parte de cima e de baixo com lã de tom vivo assim como os pontos grandes de cruz. Por exemplo: com a lã branca o tom tango ou azul; com a verde claro o vermelho, com a rosa suave o azul myosotis etc.



MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Sortimentos inigualaveis
por preços incomparaveis

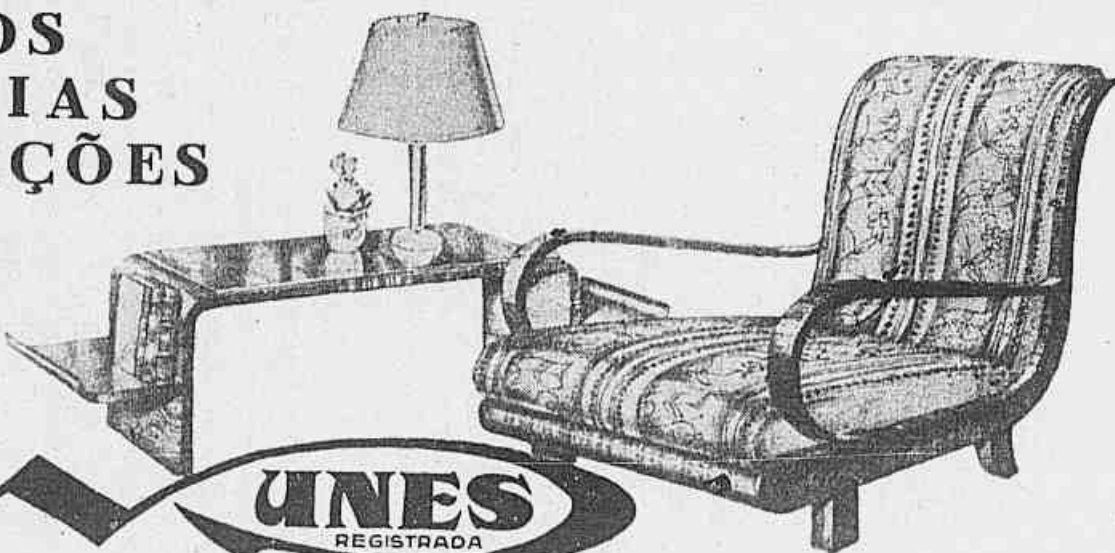
TAPETES ♦ STORES ♦ CORTINAS
TECIDOS ♦ NOVIDADES

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

A CASA QUE IMPÕE CONFIANÇA



Os vasos que são colocados dentro de casa precisam, de tempos a tempos, de ir para o ar livre. Os vasos dessas plantas podem ser pintados de azul vivo, vermelho ou verde para decorar mais a casa. Mas não pintar a parte de baixo do vaso, que deve continuar porosa mesmo tendo o furo para a saída da água.

O QUE ESTA

Guarnições de flôres

As flôres em tecidos de algodão, de seda, velludo, lamé guarnecem os vestidos da manhã, da tarde e da noite; chapéus e capas são também enfeitados com flôres e até as joias tomaram os feitiços das flôres.



1 — Uma grande margarida, executada em fustão, linho ou feltro, pôde ser em tom rosa com centro preto, branca com centro amarelo, amarela com centro marrom, lilá com centro roxo escuro ou preto. 2 — Uma corôa de jacinthos executados em tafetá, feltro ou linon engommado. Esta corôa tanto pôde ser usada de manhã na praia, para segurar o cabelo para o jogo da bola, como á noite acompanhando uma toilette de baile. As flôres são pregadas sobre um elástico do tom dos cabelos. 3 — Campanulas de organdi azul, com folhas de tafetá verde claro, guarnecem duma maneira interessante um vestido para a tarde. 4 — Grandes rosas de tafetá cor de rosa formando a golla duma capa de velludo preto. 5 — Broche-camelia de esmalte branco com incrustações de diamantes; as folhas de esmalte preto com as mesmas incrustações. 6 — Clip, um cacho de lilá, de esmalte lilá com uma perola formando centro, as folhas de esmalte verde com incrustações de perolas. 7 — Broche jacintho de esmalte amarelo com incrustações de diamantes; as folhas de esmalte verde com as mesmas incrustações. 8 — Eglantine (rosa singela) em esmalte cor de rosa, o centro de esmalte preto e diamantes.

Conselhos praticos

MANEIRA DE APANHAR MOSQUITOS

Se felizmente nas grandes cidades o serviço de acabar com os mosquitos foi tão bem feito que já não soffremos mais com esses incommodativos e perigosos insectos, o mesmo não se dá em grande numero de localidades mesmo perto dos grandes centros. E então o que dizer desse

immenso territorio que é o nosso Brasil? Damos pois aqui uma maneira que garantem ser muito

eficaz para apanhar os mosquitos.

Uma hora antes de deitar fecha-se o quarto, janelas e portas, e põe-se no centro do quarto uma lanterna accessa cujos vidros foram bem untados com mel. A luz assim como



Dr. Bengue, 16, Rue Ballu, Paris.

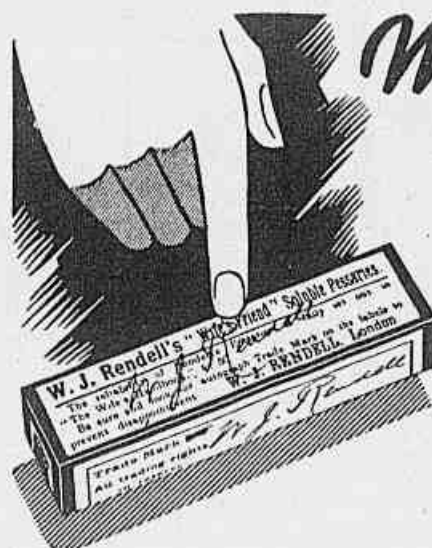
BAUME BENGUE
Apr. D. S. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Vende em todas as Pharmacias

Toilettes para sports



1 — Blusa e saia-calça de fustão branco, a blusa e o cinto guarnecidos com pontos de cor. 2 — Vestido de shantung branco, casaco de flanela azul marinho com listras brancas. 3 — Vestido de linho branco. As pregas duplas da saia formam continuação na blusa e são pespontadas.



Madame
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas

o mel attrahirão os mosquitos, que virão prender-se nos vidros.

não perde nem a sua brancura nem a sua flexibilidade. E' o sabão que endurece e amarellece esse tecido.

retira-se do fogo e, assim que a agua estiver morna, mergulham-se as roupas; esfrega-se levemente, mas nunca esfregar o tecido. Enxagua-se em duas aguas mornas também, depois numa terceira a qual se juntou uma colherada de alcool de 90.º por litro de agua; o alcool conserva o brilho e a flexibilidade á seda. Passar o ferro ainda humido e um panno por cima do pelo avesso.

PARA QUE A SARJA BRANCA NÃO AMARELEÇA COM A LAVAGEM

Faz-se um cozimento bem forte de raizes de saponaria; nessa agua lava-se o vestido de sarja branca. A sarja com essa lavagem

LAVAGEM DAS BLUSAS, DAS COMBINAÇÕES E CAMISAS DE DORMIR, DE SEDA BRANCA.

Põe-se para ferver 100 grs. de sabão branco lavado por litro de agua,

NA MODA

Os costumes modernos



1 — Costume de lã cinzento claro com xadrezes grenat; o casaco debruado com cadarço grenat, a blusa de jersey grenat. 2 — Costume de crepe de lã, branca com xadrezes azul marinho. Saia com plissado. 3 — Costume de lã Rhodia marron, a saia guarnecida com pregas, collete de faille ou fustão branco com botões marron. 4 — Costume de tecido de ALBÈNE azul marinho com desenhos brancos, fecho éclair no casaco. Bouquet de violetas de Parme.



Ensemble — Vestido e casaco de renda branca; incrustações de crepe baço no casaco. A aba do chapéu da mesma renda.

Para tirar todo o proveito do bom semno é preciso dormir num quarto arejado. O ar é o alimento do semno.

Durmam bastante, antes de mais que de menos. Não se esqueçam que o semno da beleza é o das horas antes da meia noite e madrugada; o das horas da manhã não é tão proveitoso.



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiais e espirituais. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGÓCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA CASILLA 151 ROSARIO (S. Fé) (Rep. Argentina)

Me enviarei meu livrinho

Quando nos ferirmos, não infeccionemos o ferimento com lavagens inuteis. Tintura de iodo e uma ligadura. Se sangra, que a

bandagem seja compressiva. E nada mais.

Quando a manteiga está rançosa, bate-se com agua

na qual se juntou um pouco de bicarbonato de soda. Continua-se a amassar até o ranço desaparecer; depois lava-se em algumas aguas, e junta-se um pouco de sal.

PENSAMENTOS DE LA ROCHEFOUCALD

Um verdadeiro amigo é o maior de todos os bens; e, de todos, é no entanto aquelle que se pensa menos em adquirir.

Atormentamo-nos muito mais para fazer crer que somos felizes do que com a nossa propria felicidade.

Hemorroides? "RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio.



TOSSE? TOME XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ
de limão bravo e bromoformio

Elekeiroz S/A



3 VEZES VANTAJOSO FRIGIDAIRE

LHE DÁ MAIS DO QUE A SENHORA PEDE

mais **SILENCIOSO**
mais **FÁCIL DE LIDAR**
mais **ECONOMICO**

Quantas vantagens a senhora descobre no uso diario de Frigidaire! Ao lado da perfeita conservação dos alimentos, que a temperatura constante de Frigidaire assegura, a senhora tem a comodidade de manejo de suas amplas Prateleiras corredeiras e de seus Hydratores deslizantes... a facilidade de arrumação com as 9 adaptações de interior de Frigidaire... e muitos outros beneficios!

E por accrescimo, todo o conforto de Frigidaire é tão leve... ao bolso. O seu mecanismo refrigerante, o Poupa-Corrente, exige um dispendio insignificante de energia electrica, e funciona silenciosamente.

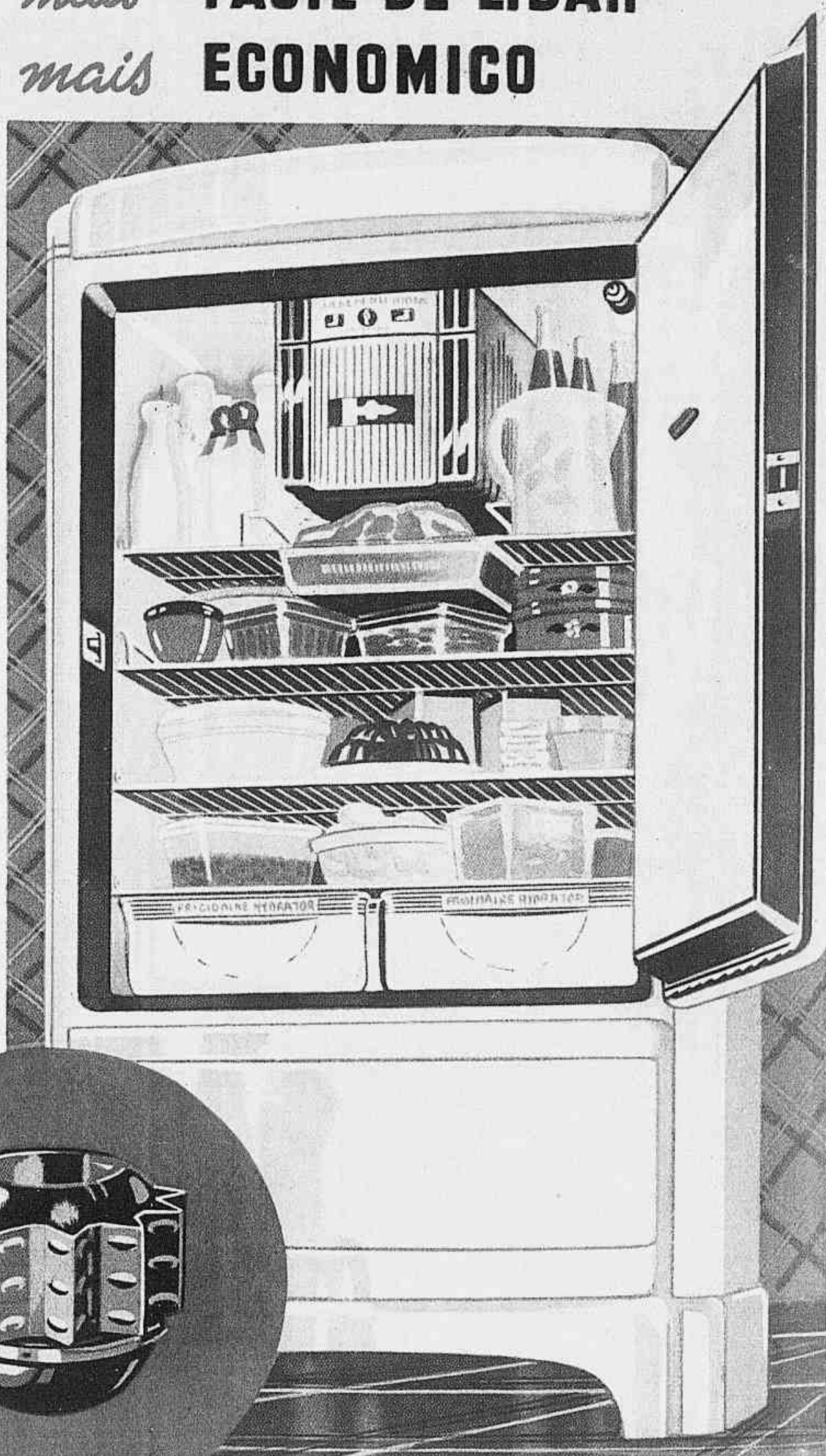
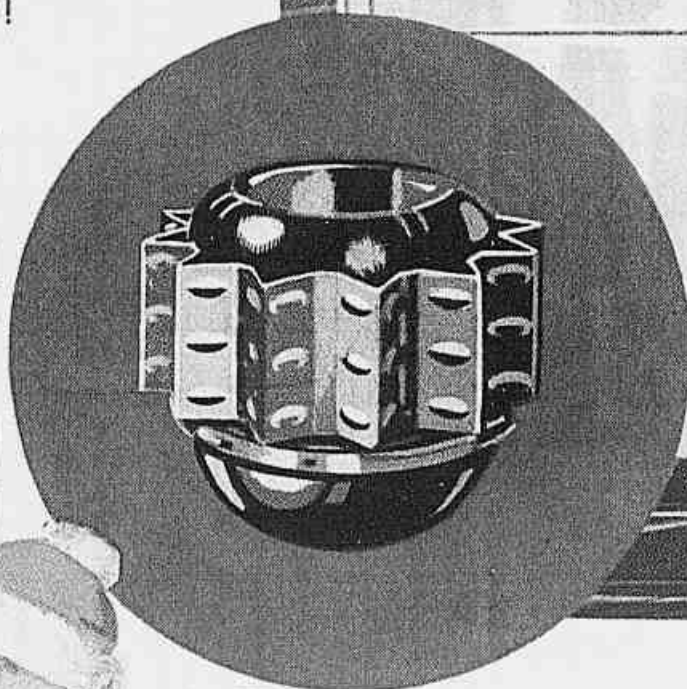
Frigidaire encerra o segredo de agradar totalmente. Antes que a senhora exprima os seus desejos, Frigidaire consegue satisfazer-os. Venha ver a confirmação e escolher Frigidaire para o conforto de seu lar!

★ Maravilhosamente economico o Poupa-Corrente de Frigidaire! Os engenheiros da General Motors conseguiram torná-lo o mais simples mecanismo refrigerante jamais fabricado. Aperfeiçoaram cada parte interna, reduzindo 25 % no consumo de energia electrica e tornando o funcionamento 100 % silencioso.

"GELADO DE BANANAS"

- 4 colheres-de-sopa de açúcar
- 6 bananas prata maduras
- 1/2 litro de leite
- 5 folhas de gelatina branca
- 1 colher-de-sopa de caldo de limão
- 5 claras
- 1/2 xícara-de-chá de água
- 250 grammas de creme fresco

Amassam-se as bananas, junto com o caldo de limão. Batidas as claras, em neve, junta-se o açúcar, ás colheres, bate-se bem, juntam-se as bananas amassadas; mistura-se tudo, e vai-se acrescentando o leite, que já deve estar fervido e frio. Mistura-se depois a gelatina, desmanchada em água fervendo, e junta-se, por fim, o creme, aos poucos, mexendo tudo bem. Colloca-se em taças e leva-se ao FRIGIDAIRE.



O REFRIGERADOR QUE SÓ A GENERAL MOTORS FABRICA



LIVROS PARA MARCAÇÕES DE "BRIDGE": Para obter um exemplar gratuitamente, peça-o à General Motors do Brasil S. A. Caixa Postal 2912, São Paulo, mencionando o nome desta revista.